



David Ganhão

Chow propõe aumento da taxa do Imposto Predial para 9,5%

P20

Quanto custa frequentar uma universidade?

P28

Futebol Feminino Portugal no top 5 do ranking da UEFA

P37

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Vince Nigro
Augusto Bandeira

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A diminuição de entrada de estudantes internacionais no Canadá

CAMÔESTV

Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



A educação vai destruir o mundo?

Manuel DaCosta
Editorial



Há um ditado que diz que uma coisa boa em demasia pode ser má. Ao pensar no tema do Milénio Stadium desta semana, perguntei-me se muitos de nós não seríamos melhores intelectualmente se fôssemos um pouco mais burros. O mundo nunca foi tão educado como é hoje e, ao mesmo tempo, tão perturbado pelo excesso de conhecimento e pela intelectualidade egoísta.

Um exemplo do fornecimento transformador do conhecimento são as universidades que, no mundo atual, sofrem de uma crise de identidade e de desafios monetários. As universidades foram fundadas para descobrir a “verdade”. A sua missão é proporcionar uma educação liberal aos estudantes universitários, para que possam realizar investigação e contribuir para a sociedade, incluindo a economia e a cultura. Além disso, as universidades devem beneficiar a sociedade, sendo motores económicos e mudando a face das cidades, atraindo talentos globais, construindo ligações internacionais, ajudando os desafios

sociais, promovendo a criatividade e debates abertos sobre as aflições do mundo.

Para abraçar todas estas missões positivas, o desafio é: como implementar a verdade no preenchimento das mentes que ocupam as salas de aula? A intenção original da aprendizagem nestas instituições privilegiadas pode ter sido a criação de mentes que adotariam processos de pensamento baseados nas missões acima descritas, mas será que as universidades são hoje instituições de ensino avançado ou caldeirões politizados de retórica que disputam o poder financeiro à custa da venda dos seus ideais?

Muitas universidades estão em dificuldades financeiras e ideológicas. Os estudantes locais deixaram de ser uma prioridade e as universidades canadianas dependem, desde há vários anos, do recrutamento de estudantes internacionais para encher os seus cofres. Os subsídios do governo canadiano permitem que os estudantes canadianos paguem propinas substancialmente reduzidas, mas o antigo modelo de viver dentro das suas possibilidades entrou em colapso devido à ganância e à expansão, o que levou ao recrutamento acelerado de estudantes internacionais que, em 2022, contribuíram com 22 mil milhões de dólares, tornando-se a resposta aos desafios financeiros. As universidades e, por extensão, os governos, nunca foram bons a

educar-se sobre a realidade dos desafios de trazer milhares de estudantes para o país e as infraestruturas necessárias para os acolher. Os desafios continuam em zonas urbanas como Montreal, Toronto e Vancouver, onde o custo de vida de um estudante é proibitivo e este é obrigado a aceitar viver em condições desumanas em nome da obtenção de uma educação. O governo federal, responsável pela emissão de autorizações, está agora a tentar abrandar o fluxo de estudantes, mas o cavalo já saiu do celeiro.

Devido à turbulência geopolítica no mundo, o número de estudantes estrangeiros diminuiu, sobretudo da China e da Índia, mas o problema persiste e a opinião comum é que os estudantes internacionais estão a salvar as universidades canadianas da falência. Como é que chegámos aqui? Com uma população de 40 milhões de pessoas, será que precisávamos do nível de expansão de muitos campus em todo o Canadá? A resposta é não, mas a ganância do dinheiro internacional tomou conta de tudo. É um facto que, durante séculos, as universidades têm sido o principal cenário para alimentar o desejo dos seres humanos de descobrir coisas. Números feitos da humanidade foram alcançados graças à universidade. No entanto, os princípios liberais adotados pela politização do ensino e a expectativa de que os estudantes

aprendam retórica esquerdista baseada nas crenças dos professores e não na realidade do mundo sabotaram as missões de muitas universidades.

A liberdade académica é uma condição prévia essencial para que as universidades cumpram a sua missão, mas como é que isso pode ser conseguido quando as políticas que são obrigadas a diluir o nível de ensino superior para acomodar os que se baseiam na cultura e na etnia. Ignorar a centralidade da verdade na universidade é abrir a porta à atual cultura do cancelamento. Então, que tipo de estudantes estão a formar-se hoje e que são os motores do futuro da sociedade? A meu ver, os estudantes que estão a ser ensinados por mentes tituladas e intelectualmente politizadas não terão o processo de pensamento independente e as ferramentas necessárias para levar o mundo até à próxima geração. Manifestações de raiva nas ruas das nossas cidades, rebeldes sem causas, nunca serão a resposta para o progresso.

As universidades e aqueles que fizeram um juramento de educar devem olhar para si próprios antes que as falências não estejam relacionadas com os edifícios, mas com as mentes que estão lá dentro.

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1678
2 de fevereiro de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo**





Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 2º	 2º	 1º	 -1º	 0º	 3º	 6º

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

QUEM SÃO, DE ONDE VÊM E PORQUÊ ?

A notícia chegou há dias – o Canadá vai impor uma redução no número de study permits atribuídos por ano. Esta medida irá vigorar durante dois anos, numa tentativa de moderar a entrada de estudantes internacionais e travar um certo descontrolo que fazia com que os study permits se transformassem mais numa porta de entrada no país do que propriamente numa vontade de aumentar conhecimento. Por outro lado, cada estudante proveniente do estrangeiro significava para alguns Colleges um modo importante de financiamento da instituição de ensino, havendo pouco interesse no devido acompanhamento do estudante e, pior do que isso, a qualidade de ensino oferecida era no mínimo duvidosa.

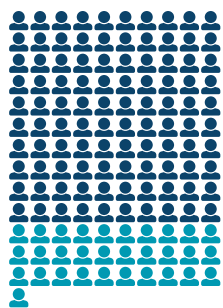
O Governo Federal determinou as novas regras, mas agora serão as províncias a implementá-las.

Mas afinal, quem quer vir estudar para o Canadá? De onde vêm? Para onde vão? Quantos têm interesse em continuar no país depois de obtidos os diplomas? O que leva os estudantes a escolherem este país? Nesta página encontram toda a informação, nas seguintes as medidas agora anunciadas pelo ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania são explicadas em pormenor.

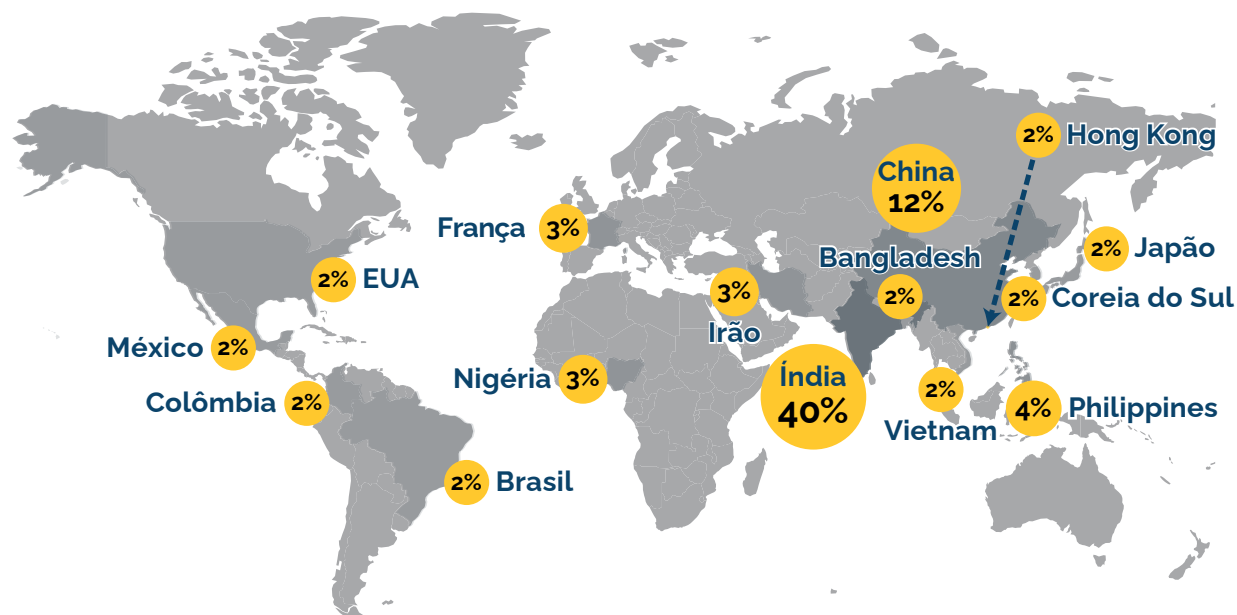
Madalena Balça/David Ganhão

807,750
estudantes
internacionais
no Canadá em
todos os níveis
de estudo em 2022¹

31%
de aumento
de estudantes
internacionais
no Canadá
de 2021 a 2022

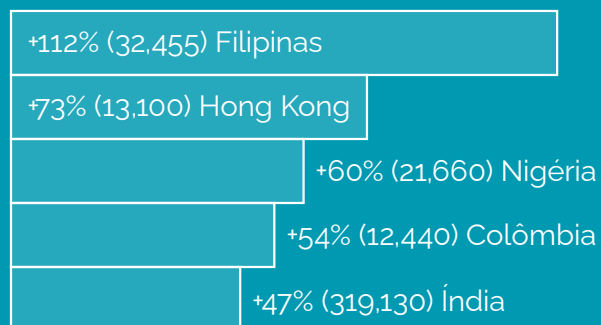


De onde vêm os estudantes que entram no país?

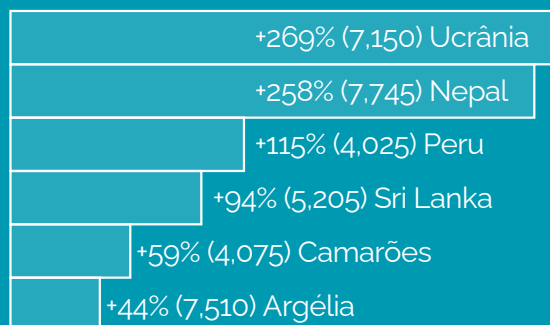


No final de 2022, o Canadá registou um crescimento de 43% em relação aos cinco anos anteriores e de quase 170% na última década.

Crescimento notável nos principais países emissores



Outros mercados em crescimento notável



Nota: Estes valores representam o crescimento anual de 2021 a 2022.

As três razões principais que levam os estudantes internacionais a escolher o Canadá²

- 1 A reputação do Canadá como um país seguro e estável
- 2 A reputação e a qualidade do sistema de ensino no Canadá
- 3 O Canadá oferece uma sociedade que (geralmente) é tolerante e não discriminatória

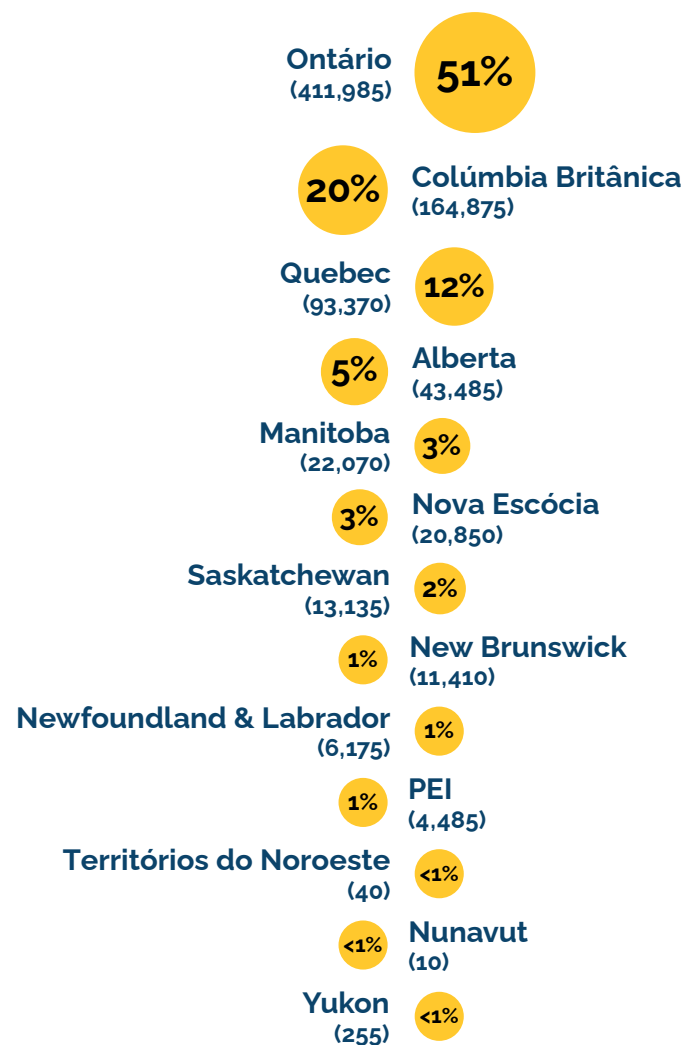


75% dos estudantes internacionais tencionam candidatar-se a uma autorização de trabalho para uma pós-graduação³



60% dos estudantes internacionais tencionam candidatar-se a residência permanente no Canadá⁴

Para onde vão os estudantes internacionais?



Nota: 1% dos estudantes não identificou um destino pretendido

“O Canadá valoriza os benefícios que os estudantes internacionais trazem para o país”

Remi Lariviere

Os estudantes internacionais têm sido uma parte essencial do tecido social, cultural e económico do Canadá. O Governo Federal, através do ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania, Marc Miller, anunciou recentemente um conjunto de alterações, que vigorarão nos próximos dois anos, que implicam uma redução na ordem dos 35% na atribuição de study permits. Para 2024, espera-se que o limite resulte em aproximadamente 360.000 autorizações de estudo aprovadas.

A percentagem de diminuição será diferente de província para província e de território para território e será ponderada pela respetiva população, o que resultará em reduções muito mais significativas nas províncias onde a população estudantil internacional registou o crescimento mais insustentável. O IRCC atribuirá uma parte da limitação a cada província e território, que a distribuirá pelas instituições de ensino designadas.

Para implementar o limite, a partir de 22 de janeiro de 2024, cada pedido de autorização de estudo apresentado ao IRCC exigirá também uma carta de atestado de uma província ou território. Espera-se que as províncias e territórios estabeleçam um processo para a emissão de cartas de atestado aos estudantes até 31 de março de 2024.

Uma das razões apontadas para estas medidas relaciona-se com aquilo que o Governo considera tem ameaçado “a integridade do sistema de estudantes internacionais” – o facto de algumas instituições terem aumentado significativamente o número de estudantes admitidos para aumentar as suas receitas, e cada vez mais estudantes chegarem ao Canadá sem os apoios adequados de que necessitam para serem bem-sucedidos.

Para além deste fator, o Governo relaciona também a necessidade de diminuir a quota de entrada de estudantes internacionais com “a pressão que exercem sobre o alojamento, os cuidados de saúde e outros serviços”. Estas medidas temporárias estarão em vigor durante dois anos, e o número de novos pedidos de autorização de estudo que serão aceites em 2025 será reavaliado no final deste ano. Entretanto, as renovações de autorizações de estudo não serão afetadas. Os estudantes que pretendem obter graus de mestrado e doutoramento e o ensino básico e secundário não estão incluídos no limite agora estabelecido.

Durante este período, o Governo do Canadá assegura que continuará a trabalhar com as províncias e territórios, as instituições de ensino designadas e as partes interessadas da educação nacional no “de-

envolvimento de um caminho sustentável para os estudantes internacionais, incluindo a finalização de um quadro de instituições reconhecidas, a determinação de níveis sustentáveis a longo prazo de estudantes internacionais e a garantia de que as instituições pós-secundárias são capazes de fornecer níveis adequados de alojamento para estudantes”.

Remi Lariviere, Media Relations, Communications do IRCC (Immigration, Refugees and Citizenship Canada) aceitou responder às nossas questões no sentido de nos esclarecer melhor sobre as medidas anunciadas.

Milénio Stadium: A redução, na ordem dos 35%, nos próximos dois anos, de atribuição de study permits, em que medida vai contribuir para se resolver o problema da habitação no Canadá?

Remi Lariviere: Os estudantes internacionais contribuem enormemente para a vida universitária em todo o Canadá e são responsáveis pelo crescimento económico que sustenta milhares de postos de trabalho. Não são responsáveis pela escassez de alojamento, mas o aumento da chegada de estudantes internacionais aumenta significativamente a procura de alojamento e de

“A educação é uma responsabilidade provincial e territorial no Canadá. Além disso, as taxas de ensino são fixadas por cada DLI, com base nas políticas do respetivo governo provincial/territorial. O IRCC não tem qualquer papel nestas políticas e não pode fazer comentários sobre as finanças das instituições de ensino”.

Remi Lariviere • Media Relations, Communications do IRCC (Immigration, Refugees and Citizenship Canada)

outros serviços a que todos os canadianos devem ter acesso. O Governo do Canadá espera que as instituições de ensino designadas aceitem apenas o número de estudantes que possam razoavelmente suportar, incluindo a disponibilização de opções de alojamento para os mesmos. No entanto, é evidente que o número de estudantes que chegam ao Canadá se tornou insustentável. Atualmente, há mais de 1 milhão de estrangeiros no Canadá com uma autorização de estudo válida.

É necessário estabelecer um limite máximo de entrada de candidaturas para os próximos dois anos, a fim de estabilizar o crescimento e proteger a integridade do Programa de Estudantes Internacionais, enquanto são efetuadas outras reformas.

MS: Em que medida esta decisão vai afetar o bom funcionamento (nomeadamente na área financeira) das universidades e Colleges no Canadá?

RL: A educação é uma responsabilidade provincial e territorial no Canadá. Além disso, as taxas de ensino são fixadas por cada DLI, com base nas políticas do respetivo governo provincial/territorial. O IRCC não tem qualquer papel nestas políticas e não pode fazer comentários sobre as finanças das instituições de ensino. Estamos a trabalhar com as províncias para garantir os melhores resultados.

MS: Entre as críticas que têm surgido a este anúncio do governo federal, há quem defenda que ao tentar resolver um problema o governo está a criar outro?

RL: O Canadá valoriza os benefícios sociais, culturais e económicos significativos que os estudantes internacionais trazem para o país. Para que esses benefícios se mantenham e para garantir que os estudantes internacionais que chegam ao Canadá estejam preparados para o sucesso, temos de resolver os problemas que tornaram alguns estudantes vulneráveis e que puseram em causa a integridade do Programa de Estudantes Internacionais. Isto inclui garantir que podemos gerir o número de estudantes internacionais que vêm para o Canadá de uma forma sustentável, ao mesmo tempo que dissuadimos quaisquer maus atores que representem uma ameaça para o sistema. O Ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania, Marc Miller, anunciou em 22 de janeiro de 2024 que o Governo do Canadá está a tomar medidas para resolver esta questão.

MS: Para além desta anunciada redução de entrada de estudantes estrangeiros no país há outras medidas de contenção da entrada de novos imigrantes ou refugiados para fazer face ao problema habitacional?

RL: Estamos conscientes dos grandes desafios relacionados com a habitação e estamos a procurar estratégias que apoiem a necessidade contínua de imigração do Canadá, ao mesmo tempo que lideramos o esforço nacional para resolver a crise da habitação no país. Precisamos que todos os níveis de governo se sentem à mesa connosco nesta questão. A nível federal, estamos a alinhar as nossas políticas de imigração com as medidas tomadas para enfrentar os desafios da habitação e das infraestruturas. Para tal, o Levels Plan 2024-2026 estabelece o equilíbrio certo entre o apoio à prosperidade económica do Canadá, a fidelidade à nossa tradição humanitária e o desenvolvimento de uma abordagem mais sustentável do planeamento dos níveis com os nossos parceiros.

É importante notar que um número crescente de imigrantes a quem é concedida residência permanente já se encontra no Canadá como residentes temporários e encontrou alojamento, está a utilizar serviços e entrou no mercado de trabalho ou está a contribuir para a economia e a sociedade de outras formas. De um modo geral, a imigração continua a contribuir de forma positiva para o crescimento económico e o IRCC continua a trabalhar com os seus parceiros para encontrar o equilíbrio certo na determinação dos níveis de imigração.

Por exemplo, o Governo do Canadá criou a primeira Estratégia Nacional de Habitação (NHS), para permitir que todos no Canadá, incluindo os recém-chegados, tenham acesso a uma habitação segura e económica que satisfaça as suas necessidades. Como parte da Estratégia Nacional de Habitação, a Iniciativa de Habitação Rápida (RHI) e o Fundo de Habitação Acessível (AHF) oferecem financiamento para a construção, manutenção e reparação de espaços de habitação e abrigo a preços acessíveis.

MS: Esta medida foi articulada ou partilhada com as províncias? E que participação tiveram as instituições de ensino neste processo?

RL: O Governo do Canadá continua a trabalhar em estreita colaboração com as províncias e territórios, as instituições de ensino designadas e as partes interessadas da educação nacional no desenvolvimento de um caminho sustentável para os estudantes internacionais. Isto incluirá a finalização de um quadro de instituições reconhecidas, a determinação de níveis sustentáveis a longo prazo de estudantes internacionais e a garantia de que as instituições pós-secundárias são capazes de fornecer níveis adequados de apoio aos estudantes, incluindo alojamento.



promessas

Nos próximos meses, o Governo Federal continuará a trabalhar no sentido de:

- proporcionar vias claras para a residência permanente de estudantes com competências necessárias para o país e explorar novas medidas para uma melhor transição dos estudantes internacionais para a força de trabalho.
- garantir que o Programa de Estudantes Internacionais funciona para os novos estudantes, bem como para o país como um todo, incluindo:
 1. Em 1 de janeiro de 2024, o requisito de custo de vida para os candidatos a autorizações de estudo foi atualizado para refletir melhor o verdadeiro custo de vida no Canadá e ajudar a evitar a vulnerabilidade e a exploração dos estudantes.

2. Desde 1 de dezembro de 2023, as instituições de ensino pós-secundário designadas são obrigadas a confirmar todas as cartas de aceitação apresentadas por um candidato fora do Canadá diretamente com o IRCC. Este processo de verificação reforçado protege os potenciais estudantes de fraudes e garante que as autorizações de estudo são emitidas apenas com base em cartas de aceitação genuínas.
3. Em 2024, há a intenção de implementar projetos-piloto orientados para ajudar grupos sub-representados de estudantes internacionais a prosseguirem os seus estudos no Canadá.

Programa de autorização de trabalho de pós-graduação, alterações nos critérios de elegibilidade:

- A partir de 1 de setembro de 2024, os estudantes internacionais que iniciem um programa de estudos que faça parte de um acordo de licenciamento curricular deixarão de ser elegíveis para uma autorização de trabalho de pós-graduação após a graduação.
1. Ao abrigo dos acordos de licenciamento curricular, os estudantes frequentam

fisicamente um colégio privado que foi licenciado para ministrar o currículo de um colégio público associado. Estes programas têm registado um crescimento significativo na atração de estudantes internacionais nos últimos anos, embora tenham menos supervisão do que os colégios públicos e funcionem como uma lacuna no que diz respeito à elegibilidade para a autorização de trabalho de pós-graduação.

Programas de Mestrado

- Os licenciados em programas de mestrado poderão em breve candidatar-se a uma autorização de trabalho de 3 anos.
1. De acordo com os critérios atuais, a duração de uma autorização de trabalho de pós-graduação baseia-se apenas na duração do programa de estudos de um indivíduo, o que prejudica os diplomados de mestrado ao limitar o tempo de que dispõem para ganhar experiência de trabalho e, potencialmente, fazer a transição para a residência permanente.

- Nas próximas semanas, as autorizações de trabalho abertas só estarão disponíveis para os cônjuges de estudantes internacionais em programas de mestrado e doutoramento.

Os cônjuges de estudantes internacionais noutros níveis de estudo, incluindo programas de licenciatura e universitários, deixarão de ser elegíveis.

citações

Marc Miller, Ministro da Imigração, Refugiados e Cidadania

“ Seria um erro culpar os estudantes internacionais pela crise da habitação. Mas também seria um erro convidá-los a virem para o Canadá sem qualquer apoio, incluindo a forma de lhes dar um teto. É por isso que esperamos que as instituições de ensino só aceitem um número de estudantes (internacionais) que sejam capazes de sustentar - capazes de alojar ou ajudar a encontrar alojamento fora do campus.

“ Podemos potencialmente falhar o objetivo. As províncias têm uma série de instrumentos à sua disposição - nomeadamente a regulamentação das instituições de ensino designadas, que, em alguns casos, só precisam mesmo de ser encerradas.

“ Os estudantes internacionais são vitais para o Canadá e enriquecem as nossas comunidades. Como tal, temos a obrigação de garantir que têm acesso aos recursos de que necessitam para uma experiência académica enriquecedora. Atualmente, no Canadá, nem sempre é esse o caso. Hoje, estamos a anunciar medidas adicionais para proteger um sistema que se tornou tão lucrativo que abriu caminho para o seu abuso. Já chega. Através das medidas decisivas anunciadas hoje, estamos a encontrar o equilíbrio certo para o Canadá e a garantir a integridade do nosso sistema de imigração, ao mesmo tempo que preparamos os estudantes para o sucesso que esperam.

“ Basta. Se as províncias e os territórios não o podem fazer, fá-lo-emos por eles, e não vão gostar da franqueza dos instrumentos que utilizamos.



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: David Ganhão

O governo do Premier Doug Ford enfrenta uma forte redução naquela que tem sido uma fonte lucrativa de financiamento para as faculdades e universidades do Ontário, agora que Otava planeja reduzir o número de estudantes internacionais autorizados a entrar no Canadá.

Com o painel de peritos da própria província a revelar a perigosa situação financeira das faculdades e universidades do Ontário há apenas dois meses e com os funcionários do ensino pós-secundário a afirmarem agora que a redução dos vistos para estudantes internacionais irá piorar a situação, o governo de Ford tem de tomar algumas decisões difíceis.

A verdade é que o sector pós-secundário do Ontário tem-se tornado cada vez mais dependente das elevadas propinas pagas pelos estudantes estrangeiros e tem vindo a recrutá-los em números surpreendentes. Os dados federais mostram que, nos últimos dois anos, foram concedidas cerca de 240.000 autorizações a estudantes internacionais para o ensino pós-secundário no Ontário. Ora, depois do anúncio do ministro federal da Imigração, Refugiados e Cidadania, Marc Miller, esses números vão ser reduzidos para metade e a decisão, sobre a forma de repartir essa quota muito mais reduzida de estudantes internacionais pelas universidades e colégios do Ontário, caberá ao governo provincial.

Desde que os Conservadores chegaram ao poder provincial em 2018, os números federais mostram que o número de autorizações de estudo emitidas para estudantes internacionais em Ontário duplicou.

'Maneira fácil de fazer face às despesas'

Alex Usher, presidente da empresa de consultoria Higher Education Strategy Associates, afirma que o governo provincial encorajou explicitamente o rápido crescimento dos estudantes internacionais. "Na minha opinião, o Ontário quer instituições de classe mundial, tanto universidades como colégios, mas não está disposto a pagar por elas". Usher afirma ainda que as receitas provenientes dos estudantes internacionais "têm sido a forma mais fácil de fazer face às despesas".

A verdade é que recentemente saiu um relatório que já dava conta das dificuldades financeiras das universidades e Colleges, sendo que muitos já estarão para lá da possibilidade de sobreviverem financeiramente apenas com os estudantes nacionais. Nas universidades de Ontário, os estudantes internacionais representaram cerca de um sexto do total de matrículas em programas de graduação em 2021-22, o ano mais

recente para o qual há dados disponíveis. Além desses 69.000 alunos internacionais de graduação, havia outros 23.000 alunos estrangeiros em programas de pós-graduação, como mestrado e doutorado.

As inscrições de estudantes estrangeiros triplicaram em 5 anos

O número de estudantes internacionais matriculados nas faculdades de Ontário ultrapassou 110.000 em 2021-22 (o ano mais recente para o qual existem estatísticas disponíveis), o triplo do número de cinco anos antes.

A receita das faculdades com taxas de estudantes internacionais será de cerca de US \$ 3.3 bilhões este ano, contra US \$ 1.9 bilhão em financiamento do governo provincial e US \$ 1 bilhão em taxas de estudantes domésticos, de acordo com uma estimativa da Higher Education Strategy Associates.

Os estudantes internacionais são atualmente mais numerosos do que os estudantes nacionais em nove dos 24 estabelecimentos de ensino superior com financiamento público do Ontário.

A propósito vale lembrar que o Ontário fornece aos estabelecimentos de ensino superior menos financiamento por estudante do que qualquer outra província, de acordo com um relatório do auditor geral. Daí que os estabelecimentos de ensino superior do Ontário se tenham vindo a apoiar no recrutamento de estudantes internacionais para compensar os défices de financiamento do governo e os cortes nas propinas nacionais.

Espera-se por isso que estas mudanças anunciadas por Otava tenham um enorme impacto em vários estabelecimentos de ensino do Ontário. Há já quem tenha vindo a público afirmar de forma categórica que tudo isto poderá levar ao encerramento de programas e de campus e em consequência a uma série de despedimentos.

As chamadas parcerias público-privadas que trabalham de forma direcionada com estudantes internacionais, fornecendo-lhes um diploma ou certificado do colégio público. O auditor geral do Ontário informou que 24 000 estudantes internacionais estavam inscritos em programas deste tipo no outono de 2020. Estes estudantes têm sido elegíveis para uma autorização de trabalho canadiana após a graduação, mas Miller anunciou na segunda-feira (29) que isso deixará de ser o caso.

Marc Miller, no entanto, devolve a responsabilidade ao governo provincial afirmando que "há anos que as províncias têm vindo a subfinanciar significativamente o sistema de ensino pós-secundário em todo o Canadá. As instituições foram inteligentes e recrutaram estudantes no estrangeiro", afirmou Miller.

Numa declaração enviada a alguns órgãos de comunicação, a ministra provincial dos Colleges e Universidades, Jill Dunlop, afirmou que a província só agora recebeu a informação sobre as alterações do governo federal e que "estamos a desenvolver um plano para o futuro e a analisar todas as opções possíveis. Continuamos a trabalhar em estreita colaboração com as nossas instituições pós-secundárias." É caso para dizer que a batata quente está a queimar as mãos de Ford e restante governo.

Madalena Balça/MS

O que dizem os responsáveis pelas instituições de ensino?

"No Centennial College, reconhecemos o imenso valor que os estudantes internacionais trazem para a nossa comunidade. Eles iluminam as nossas salas de aula, contribuem para uma rica variedade de perspectivas e ideias e reforçam o compromisso da nossa nação em promover uma sociedade diversificada e inclusiva.

Apesar de todos nós termos questões ainda por responder, estamos confiantes de que o Centennial College continua numa posição forte para navegar nestas mudanças graças à nossa abordagem responsável e controlada à internacionalização, à supervisão robusta do currículo e à vasta gama de apoios de qualidade e oportunidades de desenvolvimento co-curricular disponíveis para os nossos alunos. O Centennial College não tem parcerias público-privadas e não será afetado pelas alterações às autorizações de trabalho de pós-graduação para estudantes de colégios privados.

À medida que continuamos a acolher estudantes internacionais na nossa comunidade, o nosso compromisso de oferecer uma educação de classe mundial e com uma boa relação qualidade-preço permanece inabalável. Para nós, isto é muito mais do que uma obrigação - vai diretamente ao cerne da nossa devoção a tudo o que diz respeito aos estudantes, o que é possível graças a todos e cada um dos membros da comunidade, partes interessadas e parceiros, que contribuem para a nossa cultura de cuidados."



- Dr. Craig Stephenson, Presidente e Diretor Executivo

"Esta alteração irá "de facto encerrar" os programas do colégio, ministrados pelo Trios College privado, a cerca de 2800 estudantes internacionais em Toronto e Brampton. É injusto que o governo federal vise os programas dos colégios públicos só porque são ministrados por parceiros privados. Há muitos colégios públicos no Ontário que precisam destes recursos para ajudar a criar sustentabilidade e, francamente, isto significa a diferença entre ter um orçamento equilibrado ou um défice".



David Oraziotti, presidente do Sault College

"Estamos cientes de que as alterações se centram na resolução de abusos no sistema por parte de determinados atores e não se destinam a afetar negativamente universidades como a nossa. A Universidade de Toronto espera trabalhar com todos os níveis do governo para garantir que a atribuição de licenças reconheça instituições como a U of T (que mantêm processos de recrutamento e admissão rigorosos e transparentes e oferecem um apoio sólido aos estudantes) e resolva o problema onde os desafios se encontram."



Joseph Wong, Vice-Presidente, Internacional, Universidade de Toronto

VOX POP

Escolheram o Canadá para estudar. Vieram de longe para perseguir um sonho. Conseguiram o seus study permits e aí estão a estudar e a viver. São brasileiros e conhecem, podemos afirmar, por dentro, o processo de obtenção dos papeis e integração num ambiente escolar diferente, num país que os acolheu de forma temporária. Perante as novas medidas divulgadas pelo governo federal, pareceu-nos oportuno tentar entender o que pensam os que já têm a condição de estudantes internacionais, sobre a redução das quotas de entrada no país e também tentámos entender como foram acolhidos quando chegaram ao Canadá.

Madalena Balça



Gisele Paulino

TSOM (Toronto School of Management)/Hotelaria e Turismo

O governo Federal anunciou recentemente uma redução, na ordem dos 35%, nos próximos dois anos, de atribuição de study permits. Na sua opinião, em que medida esta decisão vai impactar o ensino no Canadá?

Acredito que impactará de forma positiva, pois desta forma as instituições de ensino deverão aplicar mais testes para quem pretende vir estudar, aumentando com isso o nível educacional dos alunos.

De uma forma geral, pode identificar-nos o tipo de desafios que têm que enfrentar os estudantes internacionais quando pensam vir estudar para o Canadá?

Com o mais recente anúncio do governo, um dos maiores desafios que os estudantes vão enfrentar é o da comprovação financeira. Pois é um valor bastante expressivo para realidade de muitas pessoas em todo o mundo.

Este “fechar de portas” já está a condicionar a candidatura de novos estudantes provenientes do estrangeiro? Tem conhecimento de alguns casos de pessoas que abandonaram a ideia de vir estudar para o Canadá?

Sim, conheço vários amigos que terão que abandonar o sonho de vir estudar no Canadá, e outros que vão ter que adiar a viagem por conta das mudanças repentinas.

Esta anunciada redução de entrada de estudantes estrangeiros no país foi anunciada como sendo uma tentativa de fazer face ao problema habitacional no país? Para si este argumento faz sentido?

Sim, faz sentido, porém acredito não ser o fator principal e único do problema habitacional no Canadá.

Da experiência que tem pode dar-nos uma ideia de quantos dos estudantes que en-

tram no país com study permits acabam por se tornar residentes permanentes?

De acordo com minha vivência, a minoria dos estudantes se tornam residentes permanentes. Cerca de 5% ou menos dos estudantes que conheço que já concluíram o College conseguiram se tornar residentes permanentes.

Que tipo de apoio e serviços as universidades e Colleges prestam aos estudantes estrangeiros?

Os Colleges prestam alguns serviços aos estudantes, como o apoio para revisar o currículo e serviços de acomodação. Mas acredito que esse suporte poderia ser melhor, as instituições poderiam fazer a conexão dos seus estudantes com empresas parceiras, para que o estudante consiga se posicionar no mercado de trabalho de forma mais efetiva e ágil.



Matheus Buarque

Greystone College/Business Communications

O governo Federal anunciou recentemente uma redução, na ordem dos 35%, nos próximos dois anos, de atribuição de study permits. Na sua opinião, em que medida esta decisão vai impactar o ensino no Canadá?

Acredito que impactará de forma positiva, pois desta forma as instituições de ensino deverão aplicar mais testes para quem pretende vir estudar, aumentando com isso o nível educacional dos alunos.

De uma forma geral, pode identificar-nos o tipo de desafios que têm que enfrentar os estudantes internacionais quando pensam vir estudar para o Canadá?

Com o mais recente anúncio do governo, um dos maiores desafios que os estudantes vão enfrentar é o da comprovação financeira. Pois é um valor bastante expressivo para realidade de muitas pessoas em todo o mundo.

Este “fechar de portas” já está a condicionar a candidatura de novos estudantes provenientes do estrangeiro? Tem conhecimento de alguns casos de pessoas que abandonaram a ideia de vir estudar para o Canadá?

Sim, conheço vários amigos que terão que abandonar o sonho de vir estudar no Canadá, e outros que vão ter que adiar a viagem por conta das mudanças repentinas.

Esta anunciada redução de entrada de estudantes estrangeiros no país foi anunciada como sendo uma tentativa de fazer face ao problema habitacional no país? Para si este argumento faz sentido?

Sim, faz sentido, porém acredito não ser o fator principal e único do problema habitacional no Canadá.

Da experiência que tem pode dar-nos uma ideia de quantos dos estudantes que en-

tram no país com study permits acabam por se tornar residentes permanentes?

De acordo com minha vivência, a minoria dos estudantes se tornam residentes permanentes. Cerca de 5% ou menos dos estudantes que conheço que já concluíram o College conseguiram se tornar residentes permanentes.

Que tipo de apoio e serviços as universidades e Colleges prestam aos estudantes estrangeiros?

Os Colleges prestam alguns serviços aos estudantes, como o apoio para revisar o currículo e serviços de acomodação. Mas acredito que esse suporte poderia ser melhor, as instituições poderiam fazer a conexão dos seus estudantes com empresas parceiras, para que o estudante consiga se posicionar no mercado de trabalho de forma mais efetiva e ágil.



Luna Ortiz

Georgian College/Marketing Management

ness rentável para o país, visto que estudantes internacionais pagam 3 ou até 4x mais que os residentes. Por outro lado, infelizmente existem pessoas que se aproveitaram do status de estudante para cancelar o College e continuar trabalhando com o visto. De toda forma, acredito que pode sim impactar vários estudantes internacionais que sonham imigrar por meio do PGWP.

De uma forma geral, pode identificar-nos o tipo de desafios que têm que enfrentar os estudantes internacionais quando pensam vir estudar para o Canadá?

Para mim, muitos estudantes não conseguem pagar o segundo programa para ter mais anos de work permit porque as tuitions são muito altas. Outro problema também são as horas de trabalho, que já é difícil conseguir oportunidade na sua área de atuação, imagina pagar as contas com horas reduzidas, especialmente para estudantes que vêm sozinhos como foi o meu caso.

Este “fechar de portas” já está a condicionar a candidatura de novos estudantes provenientes do estrangeiro? Tem conhecimento

de alguns casos de pessoas que abandonaram a ideia de vir estudar para o Canadá?

Acredito que o Canadá não está fechando as portas e sim reestruturando o que há anos não tinha sido estruturado. É evidente que existem mais nacionalidades no país que outras e o Canadá não pode perder sua identidade. Após aumentar o valor das comprovações, conheço alguns casos de pessoas que tiveram que recalcular a rota porque a comprovação ainda não era suficiente.

Esta redução de entrada de estudantes estrangeiros no país foi anunciada como sendo uma tentativa de fazer face ao problema habitacional no país? Para si este argumento faz sentido?

Acredito que é um conjunto de fatores como a empregabilidade para estudantes, a questão dos altos valores dos aluguéis, assim como a questão de se manter no país trabalhando part-time sendo estudante. Além disso, como mencionei no início, alguns estudantes desistem do College e usam o visto para trabalhar. São vários fatores que influenciam e porque os estu-

dantes internacionais são uma das maiores portas de entrada para imigração, acabamos “pagando” por isso.

Da experiência que tem pode dar-nos uma ideia de quantos dos estudantes que entram no país com study permits acabam por se tornar residentes permanentes?

90% dos casos que conheço, os estudantes se tornaram residentes permanentes e mantiveram todos os documentos legalizados, pagaram taxas, fizeram tudo certo. Após um alto investimento em College, que sabemos que o ensino muitas vezes deixa a desejar, faz total sentido a pessoa se recolocar no mercado e querer continuar no país.

Que tipo de apoio e serviços as universidades e Colleges prestam aos estudantes estrangeiros?

Toda instituição tem suporte para todos os departamentos do College, inclusive para questões de saúde. Meu College sempre foi muito atencioso e sempre contribuiu para que eu pudesse resolver tudo da melhor forma possível.

O governo Federal anunciou recentemente uma redução, na ordem dos 35%, nos próximos dois anos, de atribuição de study permits. Na sua opinião, em que medida esta decisão vai impactar o ensino no Canadá?

Acredito que o College tem sido um busi-



Credito: DR

Canadá. País das maravilhas...

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia, Boa sexta-feira, a 2 de fevereiro, e cá vamos nós a deslizar com o tempo. O primeiro mês já com a folhinha fora do calendário.

Por estas bandas continuam a chegar as notícias de um governo que cada vez nos dá menos de tudo e nos tira muito de nada. É o que é e vale o que vale.

Sendo o Canadá (ou melhor, já lá vai o tempo em que foi) um país onde tudo ou quase tudo era maravilhoso, o mundo exterior “cobiça-nos”. Querem cá viver. Querem cá investir, vir para cá com vistos de estudante, quiçá com o intento de não mais voltar ao país de origem. Mas e o que fazer aos que já cá vivem?

Efetivamente, o dinheiro compra quase tudo. Quase. E os estudantes de cá que até tem boas notas e se esforçam imenso para ingressar na sua universidade de sonho, nem sem-

pre tem essa sorte. O Governo Federal canadiano tem ou teve até há bem pouco tempo o “Dom” de facilitar a entrada a esses mesmos estudantes. Uns porque têm pais ricos, outros porque alegam que não estão seguros nos seus países. Enfim, seja como for, as cadeiras não chegam para todos. E há que escolher. Dar oportunidade ao que está cá dentro ou “importar talento”.

Com pressões políticas em cima da mesa referentes a este tema, o Canadá anunciou, dia 22 de janeiro último que vai limitar, por dois anos, a emissão de autorizações de entrada no país a estudantes estrangeiros. O país também afirmou que vai deixar de conceder autorizações de trabalho a alguns estudantes de pós-graduação. As medidas são uma tentativa de conter um número recorde de recém-chegados que agravam uma crise imobiliária no país. A expectativa é de que a restrição resulte em aproximadamente 360 mil autorizações de vistos para estudantes internacionais aprovadas em 2024 – uma redução de 35% em relação ao ano passado.

A ver no que isto vai dar... se é apenas mais um trunfo na manga para iludir os demais.

Fiquem bem e até já,
Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Apreciamos a arte de Dina Lopes

Conhecemos a pianista Mariana Miguel

Celebramos o 40º. Aniversário do Rancho Folclórico da Casa da Madeira

Aprendemos com mais uma conversa do Here's The Thing

Ficamos a par das mais recentes novidades n' A Lei do Cinema

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

Editorial  English version

There's a saying that too much of a good thing can be bad. In thinking about the subject matter for this week's Milenio Stadium, I wondered if many of us would not be better intellectually if we were a little dumber. The world has never been more educated than it is today and at the same time more troubled due to excessive knowledge and egotistical intellectuality.

An example of the transformatory provision of knowledge are universities which in today's world suffer from an identity crisis and monetary challenges. Universities were founded to discover "truth." Their mission is to provide liberal education for undergraduates to conduct research and to contribute to society, including the economy and culture. Furthermore, universities are to benefit society by being economic engines and change the face of cities attracting global talent, building international connections, helping societal challenges, fostering creativity and open debates on the afflictions of the world. To embrace all these positive missions, the challenge is how to implement truth in the filling of the minds that occupy classrooms. The original intention of learning at these privileged institutions may have been the creation of minds which would adopt thought processes based on the missions described above, but are universities today the institutions of teaching advanced education or politicized cauldrons of rhetoric vying for financial power at the cost of selling out their ideals?

Many universities are in financial and ideological trouble. Local student bodies are no longer a priority, and Canadian universities have, for the last several years, depended on recruiting international students to fill their coffers. Subsidies from the Canadian government allow Canadian students to pay substantially reduced fees but the old model of living within their means



Credito: DR

Will education destroy the world?

collapsed due to greed and expansion resulting in accelerated recruiting of international students who in 2022 contributed 22 billion dollars becoming the answer to the financial challenges. Universities and by extension, governments, have never been good at educating themselves in the realities of the challenges of bringing thousands of students into the country and the

infrastructures required to accommodate them. The challenges continue in urban areas like Montreal, Toronto and Vancouver where the cost of living for a student is prohibitive and they are forced to accept living in dehumanizing conditions in the name of obtaining an education. The Federal government, who is responsible for issuing permits, are now trying to slow the in-flow

of students but the horse is already out of the barn. Due to geopolitical turbulence in the world, the number of foreign students have decreased, particularly from China and India, but the problem persists, and the common opinion is that international students are singly saving Canadian universities from bankruptcy. How did we get here? With a population of 40 million people did we need the level of expansion of many campuses across Canada? The answer is no, but the greed of international money took over. It's a fact that for centuries, universities have been the principal setting for nourishing a desire of human beings to figure things out. Countless feats for humanity have been achieved by virtue of the university. However, the liberalistic principals adopted by politicizing education and the expectation that students learn leftist rhetoric based on professorial beliefs and not world reality has sabotaged the missions of many universities.

Academic freedom is an essential precondition for universities to accomplish their mission, but how can this be achieved when policies which are mandated to dilute the level of higher learning to accommodate those based on culture and ethnicity. To ignore the centrality of truth to the university is to open the door to the current cancel culture. So, what type of students are graduating today who are the engines for the future of society? In my view, students who are being taught by tenured and intellectually politicized minds will lack the independent thought process and the tools required to carry the world in the next generation. Demonstrations of anger on the streets of our cities being rebels without a causes, will never be the answer to progress. Universities and those who have taken an oath to educate should look at themselves before the bankruptcies are not related to buildings but the minds inside.

Manuel DaCosta





Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Vince Nigro
Augusto Bandeira

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A diminuição de entrada de estudantes internacionais no Canadá

sexta-feira às 18h







CAMÕESTV MAGAZINE

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

**E continuamos
aos domingos
das 9 às 11h da manhã**

na **Global**
DURHAM



OPINIÃO

The business of education

Modern society is chock full of paradoxes, education being one of them. Just about all of the essential services humans require to survive and thrive are connected somehow to a provider, who requires that you pay for these very things. But it's not just having to pay, it's being subjected to paying whatever said provider decides to charge.

Sure, they claim costs rise and then get passed on to us, but many times these increases are to maintain profit levels, or even gains. Also, we see more often than not that when spikes in prices come down, the price to us doesn't. No one ever explains why, or even brings up the subject, and as dutiful citizens, we just keep paying.

It wasn't always this way, but, in most of the world, primary and secondary school is government subsidized, which means parents don't need to pay to educate their children, although these days parents find that supplies and sometimes books are not subsidized. As for post-secondary education, well, that's a different story. In places like the United States, college tuition fees are among the highest in the world, averaging between 10 and 33 thousand dollars per year. In Canada, the average tuition for a bachelor's degree is just under 7000 Canadian dollars per annum, although, as in other countries, there are variables such as the type of course and what university you wish to attend. The actual cost could be much greater than the average. For international students, the costs could be 3

to 4 times greater. I did a quick search and found that there are 22 countries around the world that provide free post-secondary education to their citizens. In the EU, some even provide free education to member countries. Some countries even offer cheap or even free tuition for international students. What do they know that we don't? Nothing, I'm sure. A differing philosophy must be a part of it. Is education not essential? A chance at university education is an option that should be available to anyone, free of charge, and yet, that isn't the case for most of the world.

It's true that not everyone is cut out for it, or even requires one in order to jump on the hamster wheel that is working for a living, but it shouldn't be a source of income and profit for publicly funded universities,

to say nothing of student loans that punish those who work hard to graduate, only to be punished for years after with loans that seem to endure forever. Governments subsidize all kinds of endeavors that should never see public money, there's really no excuse not to fully support higher education. In the last few years, we've been pummeled with rises in living costs, and education has also taken hits. People are always expected to pony up, no matter the circumstances, at least let's educate those who wish to learn, maybe some of them will come up with solutions to make life more rewarding and satisfying, or is that a problem?

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

Moulding younger brains

Vince Black
Opinion



Universities and colleges in Ontario have become hot beds of political persuasions while molding the minds of young folks. Many of these institutions are controlled by academic folks who want to indoctrinate graduates to the left of the political spectrum. Many students come into an institution open minded but vulnerable to professors and colleagues who are trying to shape their new perspectives on many issues that may have local and global impact.

Ontario is home to a diverse and thriving higher education sector, with a wide array of universities attracting students from across the globe. As the province continues to be a magnet for both domestic and international students, the dynamics of Ontario universities have come under scrutiny, particularly about the competition between local and foreign students. The influx of international students into Ontario universities has undoubtedly brought about significant changes to the educational landscape. These students often bring diverse perspectives, enriching the academic environment and contributing to the cultural fabric of the province. However, this trend has also raised questions about the impact on local students and the challenges they may face in this increasingly globalized educational setting.

One of the primary concerns often voiced by local students is the competition for admission to Ontario universities. As international student enrollment has surged in recent years, some have questioned whether local students are being edged out of their own institutions. The reality, however, is more complex. Ontario universities are committed to maintaining a balanced between domestic and international student populations, recognizing the value of diversity while ensuring that opportunities remain accessible to local students.

It is important to note that international students bring economic benefits to Ontario, as they often pay higher tuition fees, thereby contributing to the financial viability of universities. This in my estimation is not a good thing, because it continues to be all about the money and not perusing a higher education. The last ten years or so have been cash grabs for these universities and sidelining our local students to the back of the bus or throwing them out on the road. The emphasis has been on the money from wealthy international students who also contribute to destruction of our Canadian values and in some cases these students turn out to be connections for dictators abroad.

As well, many of these international students after graduating take our local jobs and less of the pie is available for our local students. Some local students worry that international graduates, particularly those with work permits, will compete for jobs in Ontario, potentially limiting opportunities for domestic students. Some may say that Ontario's labor market is robust and offers a wide range of opportunities for skilled in-

dividuals. I on the other hand I beg to differ, as we need to have a balance and make sure that we at least give our local students a fair opportunity.

Ontario universities are trying to show that they are actively working to ensure that all students, regardless of their background, have access to a high-quality education and the support they need to succeed, however, it still comes down to who can pay the highest tuitions and unfortunately that is the foreign students. Ultimately, the dynamics of Ontario universities reflect the broader trends of globalization and the increasing interconnectedness of our world. We as an Ontarians should be concerned that these universities are using the image that we need to be globalist about accepting foreign students and they are trying to convince us that a diverse and inclusive environment is what we should be aiming for... I say... hog wash. We need to stay vigilant about protecting our future students and having a balanced attack on education with a diverse and fair outcome.

Producing politically charged students is what many universities in Ontario and throughout North America are graduating. This system of political persuasiveness has been around forever, but more so prominently today. On a personal note, my university experience is one that I needed to prepare my papers to the ideals of the professor who was giving the course. Let me explain, once you knew that the professor was left leaning... producing a right-wing paper with differing thoughts would not get you a good grade.

These universities have become breeding grounds for political corruption and

developing students that will change the world for a more chaotic lifestyle. Religious beliefs and favoring a Muslim belief are rapidly growing fast and widespread amongst our communities. The unfortunate thing these days is that many stay silent because violence always seems to follow. The Palestinian/ Israel conflict along with the Ukrainian/ Russian conflicts have major presence within our universities from mainly foreign students who all seem to not care and take advantage of our local students and beyond. It appears we have a double whammy where we let in foreign students who pay high tuitions and they impose their political and religious thought on all, especially our local students who usually all remain silent.

The dynamics of Ontario universities reflect the complexities and opportunities that come with a globalized higher education landscape. While there are valid concerns about the impact of international students enrolling on local students, it's crucial to recognize the potential benefits of a diverse and inclusive university environment if it is conducted fairly and not one sided. If we can keep it fair fostering a supportive and inclusive community, Ontario universities can continue to be at the forefront of providing a world-class education. However, we must continue to be vigilant and maintain pressure on our law makers to keep some sort of fairness when it comes to our educational process and graduating good competitive students to be able to compete on a global or local level.

WAR ROOM

Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

Citytv Saturdays, 7:30 am

Global DURHAM Sundays, 10 am

STREAMING



CAMOESTV.com

Não acreditem em ouro onde nem bronze se consegue tirar

Credito: DR

Augusto Bandeira
Opinião



Cuidado com os mentirosos que vão sair à rua, os debates começam em breve e espera-se ar quente, conversas e temas picantes.

Desde muito novo que ouvi dizer que a política é suja e que dos políticos no ativo, isto é que fazem da política profissão, em cada dez palavras, oito são mentira. Convençam-se de uma coisa, nada vem ter às mãos do cidadão gratuitamente e, melhor, ainda ninguém dá nada a ninguém sem que haja um esforço para se ter direito a qualquer coisa.

Olhem para uma governação do país como se fosse a das nossas casas - ou se faz uma boa gestão ou não se passa do zero. Tudo é possível através de trabalho, dedicação, esforço e uma boa gestão. Acima de tudo muita honestidade! Para se comprar há que primeiro saber de onde vai vir o dinheiro para as despesas, não é só pensar em ter, ou receber um subsídio. Ninguém pode prometer levar a família de férias, ir ao restaurante, dar prendas aos filhos etc., prometer isso qualquer cidadão sabe, mas

será que todos pensam primeiro em gerir os gastos e saber como vão poder fazer tudo isso, especialmente, antes de se prometer?

Tudo é fácil quando se fala e promete a um grupo de pessoas com mais dificuldade de compreensão, de saber ver a realidade, de como se pode... isto para, em poucas palavras, vos dizer que a campanha eleitoral está à porta, mas os partidos já começam a levantar o véu sobre os programas eleitorais. Cada um começa a tentar adoçar a boca do eleitor como pode. Muitos lá vão abrindo a boca e em cada 10 palavras, infelizmente, oito são mentiras. Então, reparem bem e façam contas e analisem o que alguns têm vindo a prometer, se estiverem lá oito anos e nada do que se promete agora foi feito... sabem porquê? Porque não é possível. Acreditem que isto é vender banha de cobra para captar o Zé Povinho que espera receber sem trabalhar, isso não existe, e melhor análise podem fazer porque não têm programa ou explicação de como vai ser possível, isto é, onde vão arranjar o dinheiro. Como alguém disse, só se descobriam um poço de petróleo. Mas também há aqueles a quem, podemos chamar "chega para lá", sim "chegar para lá" porque o próprio líder não quer falar do programa, porque fala zero de tudo e, na realidade, não tem nada para apresentar. Numa entrevista que deu na SIC, acabou-

-se por descobrir que uma proposta da sua campanha eleitoral tem um custo de 11.5 mil milhões de euros, isto significa 4.5% do PIB "produto interno bruto". Mas isto cabe na cabeça de alguém? E anda a juventude apaixonada pelo Tik Tok do "chega para lá", onde está a inteligência de certas pessoas, será que acreditam no pai natal?

Se há casos em que as pessoas se movem, mesmo usando um guarda-chuva, é porque se está no poder há muito tempo, por isso defendo que um político muito tempo na gaiola ganha vícios e é mau para o país ou para a instituição que representa. Deve haver mudanças, as mudanças são saudáveis, mas não acreditem em ouro onde nem bronze se consegue tirar. Os senhores/as que estiverem lá dentro, nos últimos anos, não têm ideias, esgotaram-nas completamente e as que apresentam são fracassos para o futuro do país. Os que têm influenciado muita gente através do Tik Tok, podem considerar-se pessoas sem cédula, falam, falam, e não dizem nada. O que têm dito é zero. Em tudo! Andaram à pesca e lá pescaram alguns que são considerados agarrados ao poder e como se deve escolher por competência e não por favorecimento ou negociatas. Procuraram casa para lhes tentar dar um tacho, porque na casa onde estavam não se promete, nem se negocia, é por competência. Esses? Não

se perde nada! é um favor irem. Em democracia devemos aceitar isso e, neste caso, só se lhes retira amizade política. Nunca se viu tanto ignorante a dar uma chapada e, de seguida, dar um beijo para conseguir um lugar sentado e viver sem fazer nada.

Meus caros infelizmente é disto que se vê hoje por todo lado. Quando nós precisamos de sangue novo e pessoas a falar a verdade, a explicar e não a prometer o que se não consegue dar. Felizmente temos essa pessoa, que tem andado de cabeça erguida a dizer as verdades, que promete e sabe como é possível conseguir passar para prática, esse é Luís Montenegro, da AD, que tem prometido com clareza e muita calma, o que promete explica como vai ser possível concretizar.

Estejam atentos ao que aí vem, mas que os aflitos vão prometer sem saber explicar de onde vão vir as receitas e como será possível a concretização, isso vai ser o forte. Só acredita em pessoas, que está provado que são excelentes mentirosos, quem não estiver atento. Basta ver o passado recente e os casos onde estiveram envolvidos, para tirar conclusões e abrir os olhos, ou o povo é incrédulo e gosta de porrada seca. No dia 10 de março mostrem a vossa capacidade de inteligência e o gosto que têm pelo país.

Bom fim de semana.

O trabalho hercúleo de Medina

Vitor M. Silva
Opinião



Quem acompanha a política portuguesa saberá que nem sempre no passado as contas andaram certas.

Neste momento, o facto de estarem mais certas do que nunca, traz segurança e muitas garantias para o futuro de todos os portugueses.

Neste ponto, temos que dar muitos créditos a Fernando Medina - ministro das Finanças. Estamos num excelente caminho no que a contas diz respeito. O peso da Dívida Pública no Produto Interno Bruto (PIB) desceu quase 14% face aos 112% que se verificaram em 2022, ficando ainda abaixo dos 103% que o Governo previu em outubro, alcançando assim um valor menor do que 100%, o que é mais baixo do que previra antes. Excelente. Assim a dívida de Portugal ficou abaixo dos 100% do Produto Interno Bruto em 2023, fixando-se nos 98.7%. Isto são dados naturalmente divulgados pelo Banco

de Portugal, entidade máxima que temos para controlo destes valores.

Este é o rácio de dívida mais baixo desde 2009, ou seja, quinze anos, o que me parece digno de louvar e reconhecimento. A dívida portuguesa decresceu assim 9.40 mil milhões de euros em relação ao ano anterior, conseguindo assim Portugal sair da lista dos países com mais endividamento da Europa, onde até com alguma vergonha estivemos colocados durante anos a fio. Por lá continuam países como a Grécia, Itália, França, Espanha e Bélgica.

Sabemos que um orçamento é como o cabelo, mensalmente tem que se cortar o excesso, caso contrário vamos tropeçar no próprio cabelo e a hipótese de cairmos será grande. Tudo isto será também relevante no pagamento de juros por parte de Portugal que terá um impacto de 3.3 mil milhões, segundo o próprio ministro das Finanças.

Será justo fazer uma menção a Mário Centeno e a João Leão os ministros das Finanças que antecederam Medina e que muito contribuíram para que tudo o que descrevi atrás fosse uma realidade. Ainda tem mais valor toda esta situação com o que se viveu com a pandemia que assolou o mundo, assim como os vários cenários

de guerra que, bem sabemos, não foram nem são nada bons para a inflação mundial. Tudo isto aconteceu nunca pondo de lado o apoio às famílias e às empresas, assim como um investimento em muitas áreas no país.

O saudoso Mário Soares costumava referir que disciplinar o orçamento é bom, mas não é tudo. As pessoas são o mais importante. E concordo em absoluto, por isso e que se destaca aqui conseguir fazer as duas coisas.

Já que o Senhor Professor Marcelo gosta de dar notas, bem pode dar um 10 (numa escala de 1 a 10) a Fernando Medina. Bravo senhor ministro das Finanças!

"O diabo não veio por uma razão muito simples, é que o diabo é a direita e é porque os portugueses não devolveram o poder à direita. Ao mesmo tempo nós conseguimos aumentar salários e ao mesmo tempo criar empregos, nós conseguimos aumentar salários e aumentar o investimento das empresas, nós conseguimos aumentar salários e aumentar as exportações, nós conseguimos aumentar salários e melhorar a nossa competitividade, nós conseguimos aumentar salários"

António Costa



Fernando Medina, ministro das Finanças.
Créditos: Daniel Rocha

Jack Prazeres

Um percurso de compromisso cívico na comunidade portuguesa em Toronto

Daniel Bastos
Opinião



Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora e benemérita como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso, e desempenham funções de relevo a nível cultural, económico, político e social.

Nos vários exemplos de empreendedores portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e singular do comendador Jack Prazeres, um dos mais reconhecidos líderes comunitários e dirigentes voluntários da comunidade portuguesa em Toronto.

Natural da Pinhã, uma pequena aldeia do concelho da Lourinhã, no litoral da região Oeste, enquadrada por um ambiente rural e pitorescos moinhos de vento, Jack Prazeres emigrou para o Canadá em 1974, com 12 anos idade, ao encontro dos pais que dois anos antes, na esteira de milhares de compatriotas, se tinham estabelecido em Toronto na demanda de melhores condições de vida para uma família humilde.

A chegada à maior cidade do Canadá, numa fase de crescimento da emigração lusa para o território da América do Norte, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man". O trabalho, o esforço e a abnegação, valores coligidos no seio familiar, forjaram uma consciência cívica e uma ténpera de trabalho que impeliram ainda na adolescência o jovem lourinhanense a trabalhar na construção depois de concluir o ensino secundário.

A experiência profissional acumulada, em particular na área da alvenaria, impeliu nos anos 80, em conjunto com um sócio, o emigrante lourinhanense a fundar a Astrol Masonry. Na década seguinte, quando se mudou para Mississauga, na região metropolitana de Toronto, abriu ainda a Tri-Can Masonry, sendo que já no decurso dos primeiros anos do séc. XXI, criou a Senso Group, uma estrutura empresarial que se

destaca atualmente como fornecedora de materiais e equipamentos de construção em Toronto.

Paralelamente ao sucesso que foi acumulando ao longo dos anos no mundo dos negócios, Jack Prazeres sustentado nos ideais da solidariedade, entreajuda e cidadania,

estabeleceu um profundo compromisso cívico e de voluntariado com a comunidade luso-canadiana. Esse compromisso inquebrantável passou, por exemplo, pela liderança do festival Carassauga em Mississauga, conhecido como o maior festival multicultural do Canadá; ou do Centro Cul-

tural Português de Mississauga, uma das mais representativas agremiações lusas na província do Ontário.

Fortemente envolvido com várias iniciativas e organizações comunitárias luso-canadianas, desde o alvorecer do séc. XXI que o empresário de sucesso, que conjuntamente com John Peter Ferreira e Manuel DaCosta, está no núcleo fundador da Magellan Community Foundation, é o grande impulsionador e presidente da Lusocanadian Charitable Society, um centro de apoio social sem fins lucrativos que presta assistência a portugueses e lusodescendentes portadores de deficiência.

O dinamismo empresarial, o relevante trabalho sociocultural, o voluntariado e a liderança comunitária eclética de Jack Prazeres concorreram decisivamente para que em 2010 tenha sido agraciado com a Ordem do Mérito, uma ordem honorífica portuguesa, justamente merecida, que visa distinguir actos ou serviços meritórios que revelem abnegação em favor da coletividade, praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas.

Entre as várias distinções luso-canadianas que o empresário e líder comunitário tem alcançado ao longo do seu percurso singular, destacam-se ainda o prémio Jubileu da Rainha, a Medalha de Boa Cidadania de Ontário, a distinção pelo Portuguese Canadian Walk of Fame, o prémio de mérito atribuído pela ACAPO, e mais recentemente, no ocaso do ano transato, o facto de ter sido o primeiro português a ser incluído no passeio da fama de Mississauga (Legends Row), ao lado de personalidades proeminentes da sociedade canadiana.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, o percurso singular do empresário e líder comunitário Jack Prazeres, que nunca esquece a família e as suas raízes, tanto que em 2018 foi galardoado pela ADL - Associação de Desenvolvimento Local da Lourinhã, na categoria "Lourinhanenses no Mundo", recorda-nos a máxima introspectiva do filósofo grego Aristóteles, um dos pensadores com maior influência na cultura ocidental: "Qual é a essência da vida? Servir os outros e fazer o bem."



O comendador Jack Prazeres, no final do ano de 2023, foi o primeiro português a ser incluído no passeio da fama de Mississauga (Legends Row), em reconhecimento do seu envolvimento associativo e comunitário luso-canadiano. Créditos: DR.

Alfredo Carvalhaes

A virgem da loira trança

Alfredo Carvalhaes (1851-1890) é um poeta maldito que viveu entre Barcelos e o Porto. Conviveu no Liceu com Sampaio Bruno, Júlio de Matos e Ricardo Jorge. Colaborou em diversos periódicos portugueses: *Gazeta do Povo*, *A Grinalda*, *Jornal da Manhã*, *Revista Literária do Porto*, *Gazeta Ilustrada* e *Arquivo Popular* - entre outros.

Camilo Castelo Branco escolheu o poema «Arabescos» para o seu «Cancioneiro Alegre». Alexandre Herculano viu nos seus versos «uma grandeza serena e natural». O título deste li-

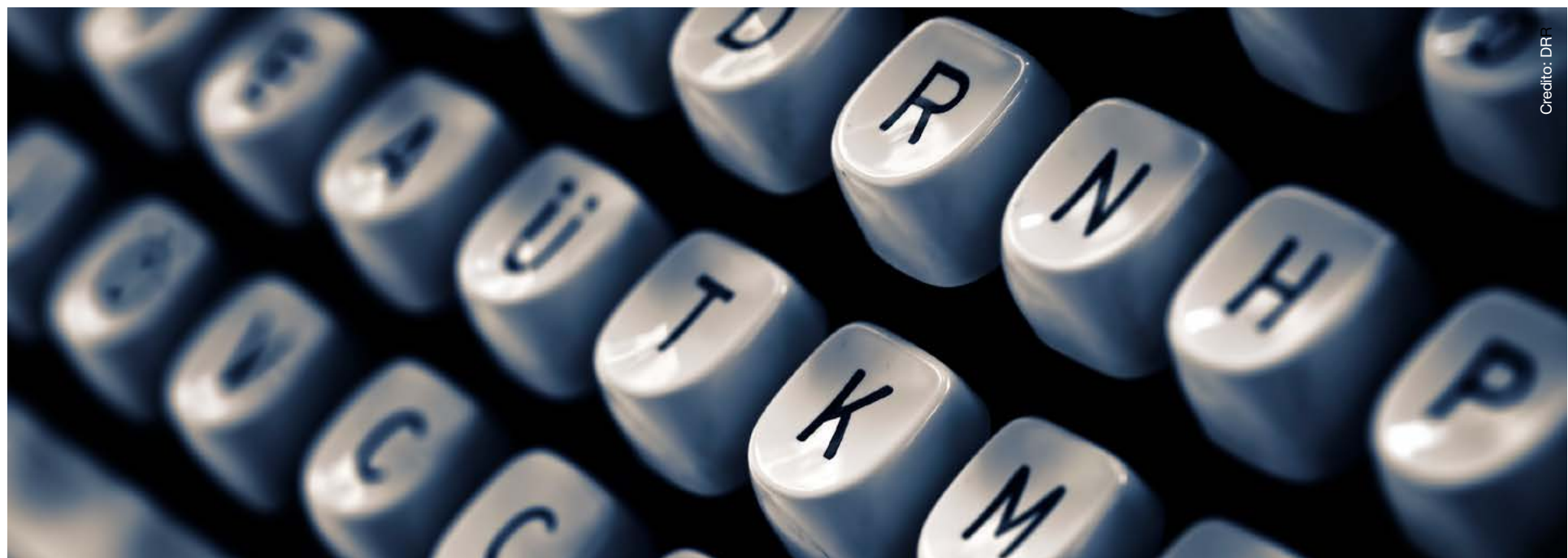
vro de 101 páginas (editor Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, organização e prefácio de Francisco Duarte Mangas) é retirado do poema da página 48: «A virgem da loira trança/Não vai aos prados d' além/Disse adeus às margaridas/Ao roxo lírio também».

O poema da página 100 é uma reflexão sobre um eterno problema («o ter e o ser»): «Se em vez de seres poeta/preferisses ser vilão/tinhas em vez de cotão/mais dinheiro na gaveta». Não admira que a figura de Falstaff surja em vários poemas e em várias páginas: 33,34,38, 41,42 e 43

por exemplo. O poeta teve como amigos na boémia dos cafés do Porto, entre outros, Diogo de Macedo, Leite de Vasconcelos e Alexandre Garrett. Aos quinze anos fundou o quinzenário «Brados Literários». As suas relações com os editores foram sempre complicadas. Teve um livro («Poemas do lupanar») muitos anos à espera de «um editor menos bruto e mais consciencioso do que qualquer dos salteadores engravatados que, sob aquela capa remendada, por aí andam atrofiando as letras pátrias». Esse livro nunca foi publicado.

JCF





Credito: DR

BODAS DE PRATA DAS PALAVRAS

Habito-me no meio das palavras.
João Damasceno, in *Corpo Cru*

Aida Batista
Opinião



Há atividades sazonais, há empregos sazonais, há viagens sazonais e, em fevereiro, há uma migração sazonal, antecedida de trocas de conversas, mensagens e e-mails. E esta sazonalidade fica a dever-se ao evento que se realiza na Póvoa do Varzim – As Correntes d'Escritas.

Aqueles que as frequentam, com a regularidade de quem vai a uma romaria, começam a contatar uns com os outros, para saber quem vai, e ficar a conhecer as razões dos que não podem ir, quase sempre a contragosto. Combina-se a escolha dos hotéis, resultante da cumplicidade que, durante anos, se foi tecendo entre grupos.

A agenda de cada um fica pendente da contagem dos dias, e, qualquer compromisso, que possa vir a calhar naquelas datas, é de imediato cancelado. Os frequentadores habituais bloqueiam aquela semana e não permitem que nada lhes retire o prazer de viajar até ao evento literário mais importante do país. Há quem se dirija para uma estância na neve, há quem queira congelar o frio do calendário e parta uma semana para as Caraíbas e, depois, há os que marcam férias balneares para o mar da Póvoa, a fim de ouvirem e acatarem as vozes dos banheiros convidados, portadores de técnicas diferentes na forma como nos fazem mergulhar nas palavras, dependendo do mote da onda que lhes é dada. Alguns, quando o recebem, sentem que lhes calhou um mar chão, sem grande dificuldade de navegar; outros, porém, apanham com ventos procelosos que lhes exigem um exercício de equilíbrio bem mais difícil de manter.

Este ano, as Correntes da Póvoa ganham uma notoriedade especial porque cele-

bram 25 anos consecutivos de realização. Fica-lhes associado um marco altamente simbólico, porque, no ano em que se celebra meio século de liberdade, as Correntes atingem um quarto de século de maturidade. E se a Revolução nos devolveu a livre expressão do pensamento, a maturidade das Correntes permitiu-lhes crescer em qualidade e quantidade (tanto do lado dos participantes como dos espetadores), ao ponto de extravasarem os espaços onde até hoje decorreram. E se as Correntes estão em festa, o mesmo se passa com a casa onde nasceram – Póvoa de Varzim – que este ano celebra igualmente o 25º aniversário de elevação a cidade.

Em ano de celebrações vale a pena recordar o quanto mudou durante estas duas décadas e meia.

Nos primeiros anos, alguns dos autores convidados, em especial aqueles que provinham de países com mais dificuldades de acesso às tecnologias, liam textos escritos à mão. Hoje há ainda quem o faça, mas por razões bem diferentes. As Correntes não são feitas apenas de mesas redondas, lançamentos de livros, sessões de música, de cinema e exposições, mas também de noi-

tadas de copos e divertido convívio. É natural, por isso, que alguns dos intervenientes, não tendo tido tempo de preparar a sua intervenção (confessam-no com naturalidade), rabisquem alguns dados numa folha de papel para depois os desenvolverem na hora da comunicação. Tal solução em nada diminui o conteúdo do exposto, pois, vezes há em que o improviso criativo suplanta um texto previamente elaborado.

Lembro estes registos manuscritos, porque no passado dia 23 de janeiro se celebrou o Dia da Escrita à mão. Estou certa de que, apesar de todos os novos suportes digitais, há ainda gente da velha guarda que continua a elaborar os seus textos à mão, como se a inspiração conhecesse apenas o circuito que vai diretamente da mente para a caneta. Paulina Chiziane, por exemplo, dizia que precisava da mão para ativar o pensamento. “Para pensar preciso de ter a mão. Se a minha mão não mexe numa caneta, a ideia vem, mas não é aquela que eu quero”.

Eu, que ainda funciono como a Paulina, a ideia “que vem e quero” é a de, mais uma vez, participar nas bodas destes habitantes das palavras que mantêm a fidelidade do juramento proferido.

A inspiração dos valores de abril contra a extrema-direita

Paulo Pisco
Opinião



Este ano celebram-se os 50 anos da Revolução dos Cravos. Nunca como agora faz tanto sentido dar volume e profundidade à celebração dos valores de abril, quando assistimos a uma erosão perigosa das democracias na Europa e noutras partes do mundo, devido ao aumento de movimentos radicais e dos partidos de extrema-direita, nalguns casos inspirando-se abertamente nas ideologias autoritárias e fascistas.

Abril simboliza o derrube da ditadura e o fim do isolamento, da repressão política, do fim do colonialismo, da pobreza e da falta de oportunidades, para dar lugar aos valores da democracia e da liberdade, do pluralismo e do respeito pelos direitos cívicos e políticos, à esperança num país mais desenvolvido e justo.

E da mesma maneira que em 1974 a revolução de abril teve uma forte repercussão internacional, hoje os valores que ela representa podem continuar a servir de

inspiração dentro e fora das nossas fronteiras.

Na década de setenta, quando se viviam profundas transformações geopolíticas, no Chile os militares instauravam uma ditadura com o derrube de Salvador Allende, um ano antes de em Portugal os militares porem fim ao regime salazarista para construir a democracia.

Seguiram-se a libertação de Espanha e de outros países na América Latina. Hoje assiste-se a regressões democráticas preocupantes: na Argentina, com Javier Milei; nos Estados Unidos, com um possível regresso ao poder de Donald Trump, mesmo depois de ter fomentado o assalto ao Capitólio; no Brasil, com a tentação antidemocrática de Jair Bolsonaro; e agora em Roma, com centenas de pessoas a fazerem a saudação fascista frente ao partido Fratelli d'Italia, da primeira-ministra Giorgia Meloni. Milei, Trump, Bolsonaro, Meloni, Le Pen, tudo figuras sinistras que são modelos para o Chega.

Faz hoje sentido lembrar os valores de abril em França, na Alemanha, na Itália, nos Países Baixos, na Suécia, na Hungria e em muitos outros países, para que as pessoas possam refletir sobre o rumo que as

nossas sociedades estão a tomar. É verdadeiramente assustadora a facilidade com que tantas pessoas aderem às ideias dos partidos extremistas, como se fosse uma coisa normal e os factos da História e os direitos fundamentais aspetos irrelevantes, o que faz lembrar o livro do historiador Christopher Walker, *Os Sonâmbulos*, que descreve de forma impressionante o quadro de profusão de nacionalismos e tensões que acabou por levar à eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Em França a nova lei da imigração foi corrigida pelo Conselho Constitucional em cerca de um terço das propostas que eram uma agressão violenta à pátria dos direitos civis e ao seu lema inspirador, “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”. Causa uma enorme perplexidade e preocupação que a direita de Os Republicanos e a extrema-direita de Marine Le Pen – esta gostaria até que a lei fosse ainda mais longe – tenham apresentado inúmeras propostas que defendem o primado nacional no relacionamento com os cidadãos de outros países, atingindo não apenas os extracomunitários, mas também os que são oriundos da União Europeia, e portanto, também os portugueses, que

tanto deram à França desde a primeira Guerra Mundial até aos dias de hoje.

Desta vez, alguns dos aspetos mais críticos foram alterados pelo Conselho Constitucional, particularmente quanto à obtenção e perda da nacionalidade. Mas a direita e a extrema-direita mantêm-se determinadas em voltar a apresentar propostas legislativas para endurecer a lei, o que torna incompreensível que possa haver portugueses que adiram às suas ideias identitárias e nacionalistas, pensando ingenuamente que nunca serão afetados. A facilidade na expulsão, incluindo de cidadãos portugueses, que tem aumentado consideravelmente, mantém-se.

Por isso, evocar abril nos dias que correm é falar de democracia, de liberdades, de respeito pelos outros e pelo contributo dos migrantes, é defender o pluralismo e combater os discursos de ódio, o racismo e a xenofobia, a perseguição política e os cercos aos partidos, a manipulação e a mentira, é defender o parlamentarismo, as instituições democráticas e a dignidade da vida política. E é bom que tenhamos tudo isto em conta antes que seja tarde de mais.

COMUNIDADE



Credito: Carmo Monteiro

Bimbas trazem sabores de Aveiro para Toronto

Sábado, dia 27 de janeiro marca o primeiro dia do resto da vida das Bimbas. E quem são as Bimbas? Aqui vai a resposta: três amigas que um dia resolveram fazer algo mais para além do que já tinham a preencher-lhes os dias.

Carina Paradela, Auriane Fazendeiro e Maria de Fátima Lima têm em comum o facto de serem todas da região de Aveiro e mulheres determinadas. Carina Paradela explicou-nos o que as levou a abrir as portas para um negócio que nos transporta para a região que as viu nascer – “nós já tínhamos falado várias vezes em abrir alguma coisa, mas faltava-nos definir o quê, exatamente. Procurávamos uma ideia... a Auriane foi a Portugal e quando voltou veio com a sugestão de abrirmos este negócio. Então nós decidimos juntar-nos, as três. No fim de contas, tratou-se de encontrar as pessoas certas, o produto certo, a altura certa”.

Quando se entra na loja das Bimbas tudo nos remete para a região de Aveiro – as casinhas da Costa Nova, os barcos moliceiros e, claro, o que tem mais destaque são produtos “muito típicos de Aveiro, como são a bolacha americana e as tripas doces”. Mas não só, como explica Carina Paradela “vendemos também cachorros à moda de Portugal, exatamente como nós comemos em Portugal, com todas as coisas a que temos direito lá dentro”.

Auriane Fazendeiro entrou na conversa para nos dizer que estão a pensar aumentar a oferta, mas para isso há algo essencial: “nós gostamos muito de ouvir o que o cliente diz e parece-me que se forem coisas que sejam de fácil execução para nós e que possam acontecer nesta loja, nós vamos ter muito gosto em trazer mais algumas coisinhas, mas alguns produtos portugueses”.

Apesar da região de Aveiro estar também muito ligada a uma iguaria gastronómica muito apreciada por tantos, as enguias fritas, Auriane reconhece, entre risos, que isso não vai ser fácil. Temos pena, mas compreendemos. Auriane Fazendeiro confessou que este novo desafio que resolve-



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

ram abraçar, para além de trabalho traz-lhes Portugal. “Traz um pouco do nosso país até nós. Eu acho que houve uma altura em que percebemos isso.

Quando nós chegamos à massa perfeita, que nos demorou muitos, muitos meses a

encontrar, naquele momento em que nós provamos aquela massa, que para nós era perfeita, correu uma lagrimazinha porque sentimos que só faltava o mar. Foi muito especial. Então, este projeto traz-nos isso mesmo, traz-nos Portugal, traz-nos sau-

dade, traz-nos casa”. As tripas doces, a bolacha americana e os cachorros estarão ali, no 469 da Rogers Road, em Toronto, a tentar-nos todos os dias (7 dias por semana) e as portas da Bimbas abrem de segunda a sexta, das duas da tarde à nove da noite, aos sábados das 11 da manhã às 10 da noite e aos domingos “vamos descansar um bocadinho e vamos trabalhar das 11 da manhã às cinco da tarde”.

Tudo isto articulando este negócio, com a vida profissional de cada uma e ainda, naturalmente, com a vida familiar. Como conseguem? Auriane Fazendeiro responde “vamos conciliar. Nós somos mães e somos mulheres. Portanto, há muito pouca coisa que não se consiga fazer na nossa vida, não é? Todas as mulheres acho que são assim, guerreiras e habituadas aos desafios e a muita confusão. Todas nós vamos manter os nossos trabalhos para já, porque é um negócio novo, mas vamos funcionar todos os dias”.

Como explicou Carina Paradela a divulgação vai ser feita “muito nas redes sociais, mas contamos muito com a nossa comunidade e a sua capacidade de passar a novidade, boca a boca. Esperamos que o nosso produto agrade o suficiente de modo a conseguir fazer com que as pessoas passem a notícia e chamem mais e mais gente para vir provar estes produtos, que nos levam até à região de Aveiro, Portugal”.

Por fim, Maria de Fátima Lima explicou-nos que “este é um grande desafio. É um projeto do coração, um projeto da vida também, que engloba muito trabalho, muito esforço, mas com muita boa vontade. Vontade de estarmos aqui para as pessoas”.

Naquele sábado, para além das olheiras que marcavam nos seus rostos o cansaço gerado pela necessidade de ter tudo pronto para receber os primeiros clientes, não faltavam também os sorrisos e o brilho no olhar de quem acredita que o sonho vai dar certo.

Madalena Balça/MS



José Rodrigues



Rancho Folclórico da Casa da Madeira celebrou 40 anos

Foi há 40 anos que o Rancho Folclórico da Casa da Madeira começou a sua atividade. É um dos mais antigos grupos de danças e cantares da comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto o que não é de estranhar se nos lembrarmos que a Casa da Madeira também é uma das mais antigas associações comunitárias, como nos lembrou José Rodrigues – presidente da Assembleia Geral da Casa da Madeira é a segunda casa mais antiga da comunidade portuguesa, aqui no Canadá. Celebra este ano 61 anos de existência, portanto é uma casa com muita história e é uma casa que tem todas as condições.

Espero que as gerações futuras continuem a trabalhar para que esta casa continue a servir não só a comunidade madeirense, mas a comunidade portuguesa em geral. Aqui tem-se feito muito trabalho, tem-se promovido a nossa cultura e as nossas tradições. É uma casa cheia de história e com este evento onde celebramos os 40 anos do Rancho Folclórico reafirma-

mos uma vez mais a nossa existência.”

E a história do Rancho Folclórico da Casa da Madeira começou a ser escrita com pessoas como José de Freitas que, desde o início, se entregou de alma e coração a esta forma de se ligar à terra que o viu nascer - “assim que eu soube que a Casa da Madeira ia formar o Rancho Folclórico fui dos primeiros dançarinos a preparar-me para dançar.

Depois o primeiro ensaiador queria só adultos, mas eu pensei ‘isto não pode ser só adultos’. Dois anos depois formámos dois grupos – o juvenil e o infantil. Daí para cá fizemos muitas atuações, fomos a muitos lugares, Montreal, Madeira, New Bedford... a muitos lados. E graças à força que têm ainda alguns elementos continuamos. O que representa mais a Casa da Madeira é o Rancho Folclórico.”

A Casa da Madeira para além da sua longa história na comunidade luso-canadiana tem também um património valioso, que foi sendo construído e preservado ao longo dos 61 anos da sua existência. “A Casa da Madeira é detentora de um património único em toda a diáspora portuguesa, ape-

sar de sermos a parcela mais pequenina da comunidade portuguesa no Canadá. Temos a nossa sede e o nosso Madeira Park. É um património que nos orgulha, fruto do trabalho de um punhado de madeirenses com uma visão extraordinária que lançaram à terra uma semente e nós temos tido o orgulho de colher estes frutos. Mas este é um património que requer muito trabalho que exige a participação não só dos madeirenses, mas de toda a comunidade portuguesa.”, afirmou José Rodrigues.

Em relação ao passado já sabemos que há uma história gloriosa para contar, mas que futuro tem a Casa e o respetivo Rancho Folclórico que tanto têm dignificado e elevado as tradições da ilha da Madeira em Toronto?

José de Freitas confessa que a perspetiva não é a mais animadora “está um pedacinho meio escura essa parte porque está a ser difícil convencer os mais novos. Sabe que antigamente os mais novos saíam de casa iam para a escola e da escola vinham para casa, hoje em dia há muita coisa que os jovens podem fazer aqui no Canadá.”

Ainda relativamente ao futuro da insti-

tuição, José Rodrigues falou de um fenómeno que está a tornar mais difícil a continuidade “hoje o Norte América já não é um destino de eleição, sabemos que a Europa está a atrair a maior parte da emigração madeirense. São muito poucos os que vêm para o Canadá. Por isso temos uma comunidade envelhecida e a diminuir. Temos esta vertente preocupante e negativa em relação ao nosso futuro.

Madalena Balça/MS





FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto



LOCAL



Chow vai baixar a proposta de aumento da taxa do imposto predial de Toronto para 9,5%

Os serviços municipais propuseram um aumento de 10,5% do imposto predial, mas a Presidente da Câmara, Olivia Chow, irá recomendar que os impostos sobre a propriedade aumentem 9,5%, reduzindo um ponto percentual da proposta dos funcionários municipais apresentada no início deste mês.

Chow recomendará à Câmara que aumente os impostos sobre a propriedade residencial em oito por cento, em vez dos nove por cento previstos na proposta dos funcionários municipais. Juntamente com a taxa de construção de 1,5 por cento, os impostos aumentariam 9,5 por cento.

Olivia Chow disse no início desta semana que estava consciente dos problemas de acessibilidade econômica em toda a cidade. Ontem (1) Chow apresentou, em conferência de imprensa, a sua primeira proposta de orçamento onde confirmou o que já havido sido revelado por órgãos de comunicação social locais. Chow vai aceder ao Fundo de Estabilização Fiscal da cidade para cobrir os \$42 milhões necessários para reduzir a taxa de imposto. A reserva foi criada pela cidade para ajudar a enfrentar tempos financeiramente difíceis.

O projeto de orçamento do Presidente da Câmara inclui 67,9 milhões de dólares para financiar integralmente a construção da via de autocarros de Scarborough, uma via exclusiva para autocarros destinada a substituir a linha do Scarborough Rapid Transit (SRT) que foi desactivada. Inclui também a criação de um fundo de 50 milhões de dólares para trabalhos de reparação, incluindo a reparação de buracos e a manutenção de parques, mais fundos para habitação a preços acessíveis e mais dinheiro para centros de acolhimento para pessoas sem-abrigo.

Relativamente ao corte já divulgado de \$620 milhões em custos operacionais Olivia Chow afirmou - “não podemos cortar mais para sair desta confusão. Se cortarmos mais fundo, podemos estar a cortar o osso e a atingir a medula. Isso só iria acelerar o declínio do nosso sistema de trânsito. Também prejudicaria a nossa capacidade de oferecer habitação a preços acessíveis. Tornaria mais difícil a manutenção dos parques, a proteção das pessoas em caso de emergência, ou mesmo o simples preenchimento de buracos. Isso prejudicaria a nossa cidade e não podemos fazer isso”.

CBC/MS

A direção das escolas de Toronto cancelou as aulas no dia do eclipse solar

Várias direções de escolas do Ontário já mudaram os dias de aulas para que os alunos possam ficar em casa no dia do eclipse.

O maior conselho escolar do Canadá aprovou, na quarta-feira (30), uma revisão do seu calendário escolar para que os alunos possam ficar em casa no dia em que um raro eclipse solar vai passar por algumas zonas do Canadá.

Depois de ter aprovado a alteração na reunião de quarta-feira (30) à noite, o Conselho Escolar do Distrito de Toronto (TDSB) juntou-se a pelo menos sete outros conselhos escolares do Ontário, bem como a dois centros de serviços escolares do Quebec, que já notificaram os pais do cancelamento das aulas no dia 8 de abril, em preparação para o acontecimento celeste.

“Olhar diretamente para o Sol durante o eclipse, sem a proteção adequada, pode provocar problemas graves, como a perda parcial ou total da visão”, referem os funcionários do TDSB num documento que propõe a revisão e que foi divulgado antes da reunião. “Há também preocupações de segurança relacionadas ao tráfego, pois milhares de crianças estariam a voltar para casa no final do dia na escuridão temporária”. O porta-voz do TDSB, Ryan Bird, confirmou num

e-mail que a alteração proposta tinha sido aprovada.

Espera-se que o eclipse seja observado primeiro no México, por volta das 11:07 PDT, quando a lua se moverá entre a Terra e o sol, lançando uma sombra parcial ou total sobre os “humanos sortudos” que podem observar o momento, disse Elaine Hyde, professora de física e astronomia na Universidade de York, em Toronto. O eclipse será então visível nos Estados Unidos antes de se deslocar para sul, para o Ontário, depois para o Quebec, Nova Brunswick, Prince Edward Island e Cape Breton na Nova Escócia, com uma duração de cerca de duas horas, mais ou menos à mesma hora em que muitas crianças no Canadá saem da escola.

O eclipse parcial deverá projetar a sua sombra sobre várias partes do sul de Ontário, disse Hyde, enquanto os observadores nas comunidades de Niagara Falls, Hamilton e Grimsby podem esperar escuridão total durante cerca de quatro minutos entre as 14 e as 16 horas EDT.

Dada a raridade do evento celeste, Hyde afirma ser necessário tomar precauções, especialmente com as crianças, incluindo não olhar diretamente para o eclipse.

CBC/MS



Credito: DR

The Ontario Black History Society 36th Annual Black History Month Kick-Off Brunch

A Sociedade da História Negra de Ontário (OBHS, na sigla em inglês), celebrou o seu 36º encontro anual no Exhibition Place em Toronto, dando assim início às celebrações do Mês da História Negra, que serviu também para obter fundos com a intenção de ajudar a organização.

Este incrível evento de gala reuniu centenas de convidados e teve como tema: A Excelência Negra.

O evento também é uma excelente oportunidade de networking e celebrar juntos as organizações e indivíduos por suas conquistas notáveis em todas as áreas da sociedade no Canadá e no mundo.

Fundada em 1978, a Sociedade da História Negra de Ontário é a organização no Canadá que está na vanguarda na celebração da história e herança negra com um histórico comprovado no estudo, preservação e promoção da história negra em Ontário.

A OBHS também é a única Organização do Património Provincial de Ontário do Ministério da Cultura dedicada à história e ao património negro. A organização é responsável por iniciar a celebração formal do

Mês da História Negra de fevereiro em todos os níveis de governo no Canadá. Apesar de todos os esforços, a instituição teve que esperar para tornar-se uma realidade, ou

seja, a primeira declaração formal de fevereiro como Mês da História Negra na cidade de Toronto foi em 1979; e com a província de Ontário em 1993.

Em dezembro de 1995, a Câmara dos Comuns reconheceu oficialmente fevereiro como o Mês da História Negra, na sequência de uma moção apresentada pela primeira mulher negra canadiana eleita para o Parlamento, o Honorável Jean Augustine. A moção foi aprovada por unanimidade pela Câmara dos Comuns.

“Para construir um futuro melhor para a comunidade negra em Ontário e no Canadá, é fundamental primeiro reconhecer e compreender tudo o que aconteceu até agora. Se não fosse pelos inúmeros pioneiros negros que ajudaram a moldar o nosso país, coisas como o Mês da História Negra e a Sociedade da História Negra de Ontário poderiam nunca ter existido. Portanto, é imperativo que não apenas nos lembremos destes homens e mulheres, mas também os celebremos” -OBHS

No mês de fevereiro, o Espaço Mwanogolé, irá celebrar com a nossa comunidade histórias, conquistas e conhecermos algumas pessoas negras que contribuem para o mosaico cultural canadiano.

Francisco Pegado/MS



A província de Alberta vai proibir o tratamento hormonal, os bloqueadores da puberdade e a cirurgia de afirmação do gênero para crianças com 15 anos ou menos, anunciou a Primeira-Ministra Danielle Smith na quarta-feira (31) num vídeo publicado nas redes sociais.

Smith afirmou que a política proíbe todas as crianças com menos de 17 anos de se submeterem a cirurgias na parte superior e inferior do corpo, embora as cirurgias na parte inferior já estejam limitadas aos adultos.

Os adolescentes de 16 e 17 anos podem iniciar a terapia hormonal desde que tenham autorização dos pais, de um médico e de um psicólogo.

Os pais da província de Alberta terão de dar autorização para que um aluno com 15 anos ou menos possa usar na escola um nome ou pronome diferente do que lhe foi atribuído à nascença, disse Smith.

Os alunos com 16 ou 17 anos não precisarão de autorização, mas as escolas terão de informar primeiro os pais.

Os habitantes de Alberta que necessitam de cirurgias de transgênero têm os procedimentos realizados no Quebec. Smith afirmou que serão envidados esforços para atrair estes especialistas para Alberta, para que as cirurgias possam ser efectuadas na província.

Smith afirmou ainda que os professores têm de obter a aprovação do Ministério da Educação para qualquer material de instrução de terceiros sobre identidade de gênero, orientação sexual e sexualidade humana antes de ser utilizado na sala de aula. Os pais terão de autorizar os alunos a participar em todas as aulas sobre educação



CANADÁ

Credito: DR

Danielle Smith revela mudanças radicais nas políticas de identidade de gênero, desporto e cirurgia dos estudantes de Alberta

sexual, orientação sexual ou identidade de gênero. Atualmente, a lei exige uma notificação e os pais podem optar por não participar.

Smith disse que não queria encorajar ou permitir que as crianças alterassem a sua biologia ou o seu crescimento, porque isso representaria um risco. “Tomar decisões permanentes e irreversíveis relativamente ao sexo biológico de uma pessoa enquanto ainda é jovem pode limitar seriamente as

escolhas dessa criança no futuro”, afirmou. “Encorajar ou permitir prematuramente que as crianças alterem a sua biologia ou o seu crescimento natural, por mais bem intencionado e sincero que seja, representa um risco para o futuro dessa criança que eu, como primeira-ministra, não me sinto confortável em permitir na nossa província.”

A nova política também proíbe as mulheres transexuais de competirem em ligas

desportivas femininas. Smith afirmou que o governo irá colaborar com as ligas para criar divisões desportivas mistas ou neutras em termos gerais. Não é claro quais as alterações que serão efectuadas por lei ou por política governamental e quando é que essas alterações entrarão em vigor.

CBC/MS

Inscrição no plano nacional de cuidados dentários alarga-se para abranger os idosos com 72 anos ou mais

O ministro da Saúde diz que os pormenores sobre a forma como os dentistas se vão registar e ser pagos estão para breve.

Os idosos com 72 anos ou mais podem, a partir de ontem (1), inscrever-se no plano nacional de cuidados dentários do Canadá, mas os dentistas ainda não podem inscrever-se no programa - apesar de deverem começar a receber pacientes dentro de poucos meses.

“Sei que haverá muitas perguntas sobre os prestadores. Esses pormenores estão na fase final de negociação”, disse o ministro

da Saúde, Mark Holland, aos jornalistas na passada quarta-feira (30).

Ainda não é claro como é que os dentistas, higienistas e denturistas se vão registar no programa, como é que o processo de faturação vai funcionar e quanto é que vão receber pelos seus serviços. Holland disse que o governo federal tem estado a falar com associações de dentistas de todo o país para definir os pormenores. “No fundo, queremos certificar-nos de que os dentistas são tratados de forma justa, que são remunerados de forma justa pelos seus serviços e que têm clareza quanto à forma

como o processo funciona”, afirmou o ministro da Saúde.

Prevê-se que o plano dentário nacional de 13 mil milhões de dólares venha a prestar cuidados dentários a cerca de nove milhões de canadianos sem seguro até 2025.

As inscrições no plano - que prevê que o governo federal ofereça benefícios dentários a famílias não seguradas com rendimentos familiares inferiores a 90 000 dólares por ano - começaram no final do ano passado. Prevê-se que a cobertura tenha início em maio próximo.

CBC/MS



Credito: DR

O programa Canada's Greener Homes está a terminar



Os avaliadores de energia receiam que o negócio pare após o fim do popular programa federal de eficiência doméstica. Milhares de despedimentos poderão seguir-se.

A medida que o popular programa de subsídios Canada Greener Homes do governo federal chega ao fim, o sector da auditoria energética poderá desmoronar-se, com empresas de todo o país a alertarem para despedimentos em massa nos próximos meses.

O governo federal anunciou o fim do programa, que oferece até \$5.000 para atualizações de eficiência energética, tais como isolamento, janelas e bombas de calor. Prevê-se que as novas candidaturas terminem no final de março, mas desconhece-se o calendário oficial.

Entretanto, as empresas de todo o país que efectuam as auditorias energéticas domésticas necessárias estão temporariamente em plena expansão, uma vez que

os proprietários de casas tentam obter o financiamento antes que este acabe. O aumento da atividade é a razão pela qual Stephen Farrell cancelou todas as férias do seu pessoal da VerdaTech Energy Management. Atualmente, a empresa efectua cerca de 600 avaliações por mês em Alberta e na Colúmbia Britânica, embora ele preveja que esse número desça para uma ou duas por mês quando o programa federal terminar. A empresa também opera em Ontário.

“Acabámos de aumentar drasticamente o número de consultores energéticos em todo o Canadá. Foram gastos milhões e milhões e milhões de dólares na formação de novos conselheiros energéticos”, afirmou. “Eu diria que podemos perder cerca de 70 por cento deles. Eles sairão do sector”. “As consequências vão ser enormes”, acrescentou.

O seu conselho para os clientes é que se inscrevam no programa e concluem a avaliação inicial. No entanto, é difícil aconselhar os clientes ou a sua própria equipa,

uma vez que Farrell afirmou que não existe um calendário claro por parte do Natural Resources Canada (NRCan), o departamento que administra o programa. “Pedimos e continuamos a pedir clareza”, disse Farrell. “Por favor, comuniquem claramente por escrito às organizações de serviços o que se está a passar?”.

A acrescentar à confusão está a suspensão temporária de novas candidaturas em Ontário, a partir de 19 de janeiro, a fim de “reconciliar todos os ficheiros actuais dos candidatos”.

O programa de subsídios deveria durar sete anos, mas tornou-se tão popular que o dinheiro está a ser utilizado a um ritmo mais rápido do que o esperado.

O programa Greener Homes entrou em vigor em 1 de dezembro de 2020, com uma data final de 31 de março de 2027, embora sempre tenha vindo com a ressalva de que as candidaturas seriam aceites até que o dinheiro fosse atribuído.

CBC/MS

MUNDO



Credito: DR

Gaza

JN

Rede cobra milhares de dólares para ajudar palestinos a fugir de Gaza

Palestinos desesperados por sair do território pagam entre quatro mil e onze mil dólares para chegar ao Egito. Investigação denuncia rede suspeita e traz à tona alegações de suborno entre as autoridades.

Há uma rede de intermediários, da qual não existem praticamente informações, que ajuda palestinos da Faixa de Gaza a atravessar a passagem de Rafah e a chegar em segurança a território egípcio. De acordo com o jornal “El País”, os responsáveis cedem autorizações de entrada no Egito, mas com uma condição: os interessados têm de pagar entre quatro mil e onze mil dólares (cerca de 4150 e 10 150 euros).

Apesar de a rede desconhecida já atuar há vários anos na fronteira que separa o enclave do Egito, asseguram meios de co-

municação locais e organizações de direitos humanos, os meandros das operações vieram à tona na sequência da escalada do conflito israelo-palestino, que se agravou com o ataque do Hamas a Israel.

Na altura em que surgiram as listas com os nomes dos cidadãos egípcios autorizados a sair da Faixa de Gaza através da passagem de Rafah, foi detetada a presença de nomes de membros de famílias ricas do território, que não tinham outra nacionalidade além da palestina. Estas pessoas representam um grupo de cidadãos que, tendo em conta o que foi acordado pelas autoridades, não tinha direito a abandonar o enclave, denunciou um palestino não identificado ao jornal espanhol. “Nós conhecíamos [as famílias] bem, então perguntamo-nos como saíram. Descobrimos que a fronteira estava aberta a qualquer pessoa que tivesse dinheiro”, explicou ao “El País” o jovem

que, depois de ter conhecimento do que se estava a passar, também conseguiu arranjar 10 mil dólares para fugir do enclave com a família. O palestino, que atualmente está a viver num país asiático, recordou ainda que, apenas 48 horas após ter feito a transferência do montante, recebeu um telefonema a informar que já podia dirigir-se até à fronteira. No entanto, a autorização para migrar para território egípcio não o protegeu de ser amplamente investigado pelas autoridades locais.

Face ao desespero de se livrarem do banho de sangue que se tem sucedido na Faixa de Gaza, muitos palestinos têm recorrido a plataformas de angariação de fundos para tentarem amealhar a quantia que lhes poderá dar acesso a uma vida segura. Segundo o diário espanhol, existem cerca de cem campanhas destas em curso.

JN/MS

Guerra na Ucrânia

JN

Europa vai apoiar a Ucrânia com 50 mil milhões de euros

Os líderes da União Europeia (UE) chegaram ontem (1), 10 minutos após o início oficial do Conselho Europeu extraordinário em Bruxelas, a um acordo sobre apoio financeiro de 50 mil milhões de euros à Ucrânia, após retrocesso húngaro, anunciou o presidente do Conselho Europeu.

Charles Michel indicou na rede social X que “os 27 dirigentes chegaram a acordo sobre um pacote de apoio adicional de 50 mil milhões de euros para a Ucrânia no âmbito do orçamento da UE”. “Temos um acordo”, anunciou Charles Michel na publicação feita 10 minutos após o arranque oficial do encontro, falando em unidade sobre o apoio, que se insere na revisão do orçamento da UE a longo prazo.

Charles Michel e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, reuniram-se com os líderes de Alemanha, França, Itália e Hungria para consultas destinadas a desbloquear o impasse na revisão

do quadro financeiro plurianual. Aí, terá sido possível convencer a Hungria, que até agora tinha ameaçado bloquear a ajuda, numa reunião que “era muito necessária,



Credito: D

pois não havia qualquer alteração” na posição húngara sobre a reserva financeira para a Ucrânia, de acordo com um alto funcionário europeu ouvido pela Lusa.

A reunião extraordinária dos chefes de Governo e de Estado da UE tinha sido ameaçada nos últimos dois meses por um novo eventual bloqueio da Hungria relativo à reserva financeira de 50 mil milhões de euros para a reconstrução e modernização da Ucrânia, prevista no âmbito da revisão do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2024-2027 da UE.

Numa mensagem publicada na rede social X, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, manifestou a sua “gratidão a Charles Michel [presidente do Conselho Europeu] e aos líderes da UE pela criação do Mecanismo para a Ucrânia, de 50 mil milhões de euros”, para o período 2024-2027, considerando esta “uma decisão muito importante dos 27 líderes que, mais uma vez, demonstra a forte unidade na EU.

JN/MS

EUA

JN

Resistência Islâmica no Iraque realizou ataque que matou três soldados norte-americanos na Jordânia

Os Estados Unidos atribuíram o ataque com drones que matou três militares norte-americanos na Jordânia à Resistência Islâmica no Iraque, a um grupo de milícias apoiadas pelo Irão que inclui o grupo Kataib Hezbollah.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, declarou que Washington pensa que o ataque foi planeado, financiado e viabilizado pelo grupo. O ataque de domingo (28) com ‘drones’ (aeronaves não-tripuladas) a uma base militar na Jordânia matou três soldados norte-americanos e feriu pelo menos outros 40. Kirby diz que o Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, vai continuar a ponderar as opções de resposta ao ataque, acrescentando que “a primeira coisa que virem não será a última”.

As Brigadas do Hezbollah (ou Kataib Hezbollah), um influente grupo armado pró-Irão no Iraque, tinham anunciado na terça-feira (30) a suspensão das suas operações militares contra as tropas norte-americanas, depois de Washington prometer retaliar contra o ataque de ‘drones’ na Jordânia que matou três militares. “Anunciamos a suspensão das nossas operações militares e de segurança contra as forças de ocupação, a fim de evitar qualquer constrangimento ao Governo iraquiano”, anunciou o movimento no seu ‘site’. “Continuaremos a defender o nosso povo na Faixa de Gaza de outras formas”, acrescentou, de acordo com o portal de notícias Shafaq.

Este movimento xiita recomendou também aos seus combatentes uma “defesa passiva” temporária em caso de “qualquer ação hostil” por parte dos EUA. O Departamento de Defesa norte-americano (Pentágono) indicou a potencial responsabilidade das Brigadas do Hezbollah pelo ataque mortal de domingo a uma base logística norte-americana perto da fronteira com o Iraque e a Síria. O Governo do Iraque, que mantém um equilíbrio complicado entre Estados Unidos e Irão, condenou tanto as ações das milícias pró-Irão como as respostas de Washington, e iniciou um processo para retirar as tropas estrangeiras do país árabe.

Joe Biden anunciou na terça-feira que o seu Governo já decidiu como responder ao ataque de domingo, mas não forneceu mais pormenores sobre essa retaliação. O Presidente norte-americano voltou a responsabilizar o Irão por este incidente, “na medida em que forneceu armas aos que o perpetraram”, embora tenha evitado fazer uma referência direta a Teerão. Em todo o caso, Biden defendeu que não deve haver uma “guerra mais alargada” no Médio Oriente, depois de as tensões terem aumentado após o início do conflito entre Israel e o Hamas. “Não é isso que pretendo”, garantiu.

JN/MS



Credito: D

Conflito israelo-palestino

Netanyahu diz que agência da ONU está “totalmente infiltrada” pelo Hamas

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, disse aos embaixadores da ONU em Jerusalém que a Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) foi “totalmente infiltrada” pelo movimento islamita palestino Hamas. “A UNRWA está totalmente infiltrada pelo Hamas, [e] precisamos de outras agências das Nações Unidas e de outras organizações humanitárias” no seu lugar, afirmou Netanyahu, numa altura em que a agência está a ser posta em causa por Israel pelo alegado envolvimento de alguns dos seus funcionários no atentado de 7 de outubro, o que desencadeou a suspensão do seu financiamento por alguns dos principais países doadores.

O chefe do executivo israelita assegurou aos familiares dos mais de 100 reféns que continuam em poder do Hamas na Faixa de Gaza que está a ser preparado um plano para resgatá-los, no meio de intensas negociações para um novo cessar-fogo na guerra. “Ainda é demasiado cedo para dizer como será, o plano está a ser feito neste mesmo momento”, disse Netanyahu a 26 representantes de 18 famílias, numa reunião realizada em Jerusalém, segundo um comunicado do seu gabinete. “Estamos a fazer tudo o que é possível” para resgatar os reféns, garantiu o primeiro-ministro, escusando-se a fornecer pormenores sobre um eventual acordo com o Hamas. “Quanto mais discreta for [a negociação], maiores são as hipóteses de êxito”,

argumentou, asseverando que a sua vontade de recuperar os reféns é “genuína”.

Desesperados, os familiares dos reféns têm realizado manifestações cada vez mais maciças em Telavive, Jerusalém e outras cidades israelitas para pressionar Netanyahu a ceder às exigências do Hamas, para conseguir a libertação dos seus entes queridos. Nas últimas semanas, o Hamas declarou-se

disposto a libertar os reféns em troca de um cessar-fogo definitivo, o que Netanyahu tem veementemente rejeitado, por defender que a guerra deve continuar até que o grupo islamita seja “eliminado”.

No entanto, o Qatar, o Egito e os Estados Unidos, que estão a servir de mediadores na guerra entre Israel e o Hamas, estão a negociar uma nova trégua semelhante à

realizada durante uma semana no final de novembro, que permitiu a libertação de 105 reféns em troca da libertação de 240 palestinianos (mulheres e menores) detidos nas prisões israelitas.

O Hamas - que exige a retirada total das tropas israelitas de Gaza - está atualmente a analisar um projeto de acordo proposto pelo Qatar que inclui a libertação de 35 reféns civis em troca de um cessar-fogo total durante 45 dias, a libertação de cerca de 100 prisioneiros palestinianos por cada refém libertado e um aumento da ajuda humanitária para a devastada Faixa de Gaza.

Numa segunda fase, seriam libertados os reféns militares e, numa terceira, seriam recuperados os cadáveres dos reféns que morreram em cativeiro.

No entanto, o ministro da Segurança israelita, o extremista anti-árabe Itamar Ben Gvir, avisou que não aceitará um acordo que implique a libertação de milhares de prisioneiros palestinianos ou que “ponha em perigo a segurança de Israel”.

Por seu lado, o ex-primeiro-ministro e líder da oposição israelita, Yair Lapid, disse que o seu partido está disposto a juntar-se ao Governo de Netanyahu “para substituir” os partidos ultranacionalistas Poder Judicial, de Ben Gvir, e Sionismo Religioso, do ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, para garantir a libertação dos reféns. Tanto Ben Gvir como Smotrich protagonizaram polémicas devido ao seu discurso de extrema-direita e contra a população palestiniana, que querem fora da Faixa de Gaza.

JN/MS



Credito: DF

We're here to help
Nós estamos aqui
para ajudar

MARIT STILES
MPP Davenport



1199 Bloor St. West
MStiles-CO@ndp.on.ca
416-535-3158



PORTUGAL



Credito: DR

Agricultores

JN

Fronteira de Vila Verde de Ficalho cortada por causa de protesto dos agricultores

A fronteira de Vila Verde de Ficalho, em Serpa, esteve ontem (1) totalmente bloqueada, num protesto dos agricultores que se estendeu ao IC, com uma marcha lenta que começou em Ourique e levou ao corte da via em Mimosa, no concelho de Santiago do Cacém (Setúbal).

A fronteira, que permite a ligação a Sevilha e Huelva, por Rosal de la Frontera, esteve totalmente bloqueada pelos agricultores da região, que tinham na via quase uma centena de máquinas agrícolas.

“A situação em Vila Verde de Ficalho é a que nos merece a maior atenção dado o corte total de acesso e saída por àquela fronteira. É aqui que concentramos o maior número de homens e meios. Só estão a passar viaturas de emergência”, afirmou Alferes Guerreiro, relações-públicas do Comando Territorial de Beja da GNR.

Cerca do meio-dia do dia de ontem (1), Rui Garrido, presidente da FAABA-Fede-

ração de Agricultores do Baixo Alentejo e da ACOS-Agricultores do Sul, juntou-se ao protesto, naquela que é a primeira presença de um dirigente de uma associação na iniciativa que nasceu do Movimento Civil Agricultores (MIA), independente de qualquer estrutura associativa dos agricultores.

Em declarações aos jornalistas, Rui Garrido justificou que “não podemos olhar para o lado e fingir que nada aconteceu e que não existe este protesto. Os problemas que estes homens sentem são os mesmos que nós sentimos”, acrescentando que “depois das deselegantes declarações da ministra, ainda faz mais sentido”, concluiu.

Muitas das empresas, em particular espanholas, cujas viaturas têm proveniência de Huelva e até mesmo de Sevilha, foram desviadas para a Ponte Internacional do Baixo Guadiana, em Pomarão, concelho de Mértola, fugindo ao bloqueio na fronteira de Vila Verde de Ficalho.

JN/MS

Animais

JN

Associações saúdam decisão do Constitucional que criminaliza maus-tratos de animais

As associações dos animais aplaudem o acórdão do Tribunal Constitucional que decidiu não declarar inconstitucional norma que criminaliza maus-tratos de animais. Contudo defendem que a lei seja cumprida e que sejam aplicadas penas mais pesadas aos agressores.

“Já estava mais do que na hora”. As palavras são de Paula Costa, responsável da Associação Projeto Java, na Lourinhã, que não esconde a satisfação com a decisão dos juizes do Tribunal Constitucional em manter a lei dos maus-tratos em vigor. Com o canil sobrelotado com mais de 200 cães, a responsável da Associação alerta para a necessidade de as “autoridades fazerem cumprir a lei”. “Temos conhecimentos de várias queixas e as pessoas acabam por não ser punidas”, conta.

Também Ana Vaz, do Cantinho dos Animais Abandonados, em Viseu, ficou satisfeita com a decisão, mas revela que ainda não tem “confiança” na justiça. “Os maus-tratos de animais devem ser encarados com seriedade, com coimas reais e penas cumpridas atrás das grades. Não aceito que um individuo seja considerado causador de maus-tratos a animais e tenha como pena a prisão domiciliária. Fica em casa e continua a maltratar”, observa.

Ontem, os juizes do Palácio Ratton decidiram não declarar inconstitucional a norma que prevê a incriminação de maus-tratos a animais de companhia, tendo sido o acórdão aprovado em plenário na última semana. A questão foi apreciada em plenário pelos juizes depois de o Ministério Público ter pedido a fiscalização abstrata sucessiva da lei. A maioria dos conselheiros também votou a favor quanto à “questão de saber se existe ou não um bem jurídico na Constituição que habilite (ou permita) a incriminação deste tipo de crime”.

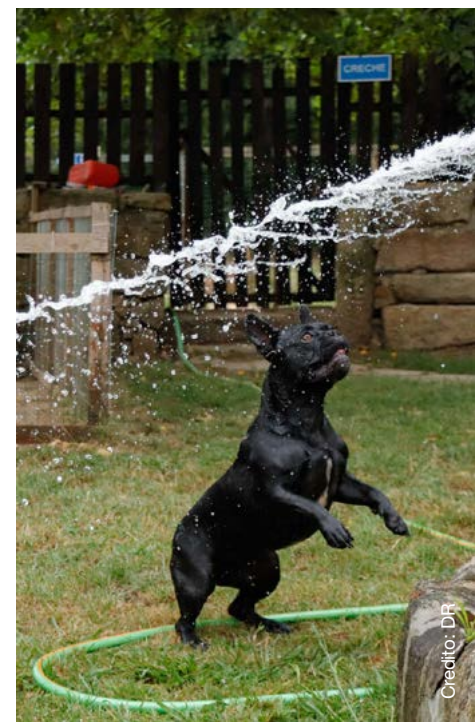
Ainda assim, para Paula Costa ainda falta percorrer “um longo caminho” quando se fala em “direitos dos animais”. A respon-

sável pela Associação Projeto Java nota que continuam a existir “maus-tratos”. As pessoas continuam a tratar os animais como objetos, é usar e deitar fora e já não queremos. Chegam cães ao nosso canil em condições muito más”, denuncia.

Paula Costa sugere ainda punições mais pesadas para os agressores, “nem que fosse para fazer serviço comunitário” ou “uma plataforma com uma lista negra, acessível para todas as associações de animais, de agressores ou maus adotantes”, indica.

A lei que criminaliza os maus-tratos contra animais entrou em vigor a 1 de outubro de 2014. Os maus-tratos físicos a um animal de companhia são punidos com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias.

JN/MS



Credito: DR

Eleições legislativas

JN

Montenegro tenciona recandidatar-se à liderança do PSD se perder legislativas

Luis Montenegro disse que tenciona cumprir o seu mandato como líder do PSD - que termina em julho - e, questionado se mantinha a intenção de se recandidatar mesmo se não vencer as legislativas (como antes tinha dito quando apenas estavam marcadas europeias), respondeu afirmativamente. “Mantenho essa intenção”, disse, acrescentando, mais à frente, que conta ter “resultados compatíveis” com essas intenções.

Questionado se deixará passar um eventual governo minoritário do PS que resulte das legislativas de 10 de março, Montenegro respondeu negativamente. “Não vejo forma de os deputados da AD (Aliança Democrática, que integra PSD, CDS-PP e PPM) viabilizarem uma governação do PS, ela é o contrário do que nós defendemos”, disse, sem esclarecer, con-

tudo, se tomará a iniciativa de apresentar uma moção de rejeição ao programa de um executivo liderado por Pedro Nuno Santos.

Montenegro sublinhou que já traçou as suas balizas - “governarei se ganhar as eleições e governarei na base de um apoio político que não integrará o Chega” -, mas admitiu que “o PSD é muito maior” do que ele. “Não tenho nenhuma tentação de me fazer maior que o PSD, eu não acredito em super-heróis”, disse.

Se não conseguir alcançar nas urnas essa maioria, nem formá-la através de acordos parlamentares com partidos como a IL, Montenegro disse estar “disponível para governar com um governo minoritário como já aconteceu”.

Confrontado com uma frase de André Ventura de que teria “a garantia” de que se houver maioria de direita o PSD irá formar Governo com o Chega, Montenegro consi-

derou-a “muito estranha” e reduziu “a zero” essa possibilidade consigo na liderança. “O PSD tem uma liderança assumida por mim e a nossa liderança já balizou as condições

em que vamos exercer a governação, André Ventura tomará as decisões que entender e será responsabilizado por elas”, disse.

JN/MS



Credito: DR

Saúde JN

DGS confirma três novos casos de sarampo na região Norte

A Direção-Geral da Saúde (DGS) confirmou ontem (1) a existência de três novos casos de sarampo na região Norte, um homem e duas mulheres, com idades entre os 18 e os 25 anos, que estão “clínicamente estáveis”.

Em comunicado, a DGS refere que os três novos casos foram confirmados entre segunda (29) e quarta-feira (31).

“Os novos casos encontram-se clinicamente bem e fora do período de infecciosidade”, garante a direção-geral, acrescentando que os casos foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA).

A origem destes casos está em investigação, bem como estão a ser identificados os contactos próximos na comunidade e aplicadas medidas de controlo, acrescenta a DGS. “A DGS e a rede de Autoridades de

Saúde, em colaboração com o INSA e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Programa Nacional da Eliminação do Sarampo, com enfoque na confirmação de casos suspeitos e rastreio de contactos”, lê-se no comunicado.

Estes três casos somam-se a outros três já identificados anteriormente.

Na nota de hoje, a DGS refere que desde o dia 11 de janeiro foram confirmados seis casos de sarampo: dois na região de Lisboa e Vale do Tejo e quatro no Norte.

Aproveitando para apelar à vacinação de acordo com o Programa Nacional de Vacinação, a autoridade de saúde nacional recomenda que se alguém esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo, ou se tem sintomas, ligue para a linha de saúde 808242424.

JN/MS



Presidente da República JN

Marcelo promulgou novo Estatuto do Cuidador Informal

Presidente da República considera que decreto acabou por “ficar aquém do esperado”, mas aponta os aspetos positivos e a unanimidade na sua aprovação no Parlamento para dar luz verde.

O presidente da República promulgou o decreto que altera o regime do Cuidador Informal, mas deixa reparos ao considerar que podia ter ido mais além. Marcelo Rebelo de Sousa diz mesmo que deixou de fora vizinhos que cuidam de vizinhos, mas argumentou que o texto foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República.

“Não obstante o diploma ficar aquém do esperado pelos cuidadores informais não principais, pois não cobre, por exemplo, a situação comum de vizinhos que cuidam de outros vizinhos, considerando alguns atributos positivos que o decreto vem introduzir e que o mesmo foi aprovado por unanimidade, o Presidente da República promulgou o decreto da Assembleia da República que altera o regime do Estatuto do Cuidador Informal, aprovado em anexo à Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro”, lê-se na nota publicada no sítio oficial da Presidência da República.

A alteração ao Estatuto do Cuidador Informal alarga-o a pessoas sem laços familiares com a pessoa cuidada, mas que vivem na sua casa. Depois de projeto de lei que partiu da iniciativa do PSD, passam a ser consideradas como cuidador informal não principal todas as pessoas que, mesmo não tendo laços familiares com a pessoa cuidada, vivam na casa desta e lhe prestem cuidados de forma regular, mas não permanente. Outra alteração introduzida diz respeito aos progenitores com guarda

partilhada, que passam ambos a poder ser considerados como cuidadores informais não principais. Por outro lado, o cuidador informal que beneficie de prestações de desemprego passa a ser equiparado ao cuidador informal que tenha atividade profissional remunerada.

O estatuto do cuidador informal foi aprovado em 2019, regulando os direitos e os deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelecendo as respetivas medidas de apoio. A legislação contempla um cuidador informal principal e um cuidador informal não principal.

JN/MS



Eleições legislativas JN

Pedro Nuno diz que “não significa não” sobre extrema-direita

O secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, disse esta quarta-feira em Bruxelas que “não significa não” relativamente à extrema-direita, em Portugal e na União Europeia (UE), comprometendo-se a trabalhar para uma vitória socialista nas eleições em Portugal e europeias.

“Para nós, é muito claro: quando se trata da extrema-direita, não significa não. Nada de coligações, nada de acordos parlamentares, nada de negócios ocultos nos bastidores, nada de cópias em papel da sua agenda dura”, declarou Pedro Nuno Santos, intervindo no Parlamento Europeu, em Bruxelas, perante a bancada dos Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D). O secretário-geral do OS garantiu que a posição dos socialistas deve “ser forte e coerente antes e depois qualquer dia de eleições”. “Somos diferentes deles e temos muito orgulho nisso [...]”. É por isso que temos de nos manter unidos, trabalhar lado a lado incansavelmente para ganhar as próximas eleições - primeiro as eleições nacionais em Portugal e depois as eleições europeias em junho”, adiantou Pedro Nuno Santos.

Com as eleições legislativas marcadas para março e as europeias para junho, o responsável defendeu “uma reflexão coletiva” entre o S&D. “Na linha da frente das nossas preocupações deve estar a ascensão das ideologias de extrema-direita em todo o continente europeu, ameaçando a própria base sobre a qual as nossas democracias foram construídas. Trata-se de uma investida ideológica que exige uma ação clara e forte por parte daqueles de nós que prezam os princípios de uma comunidade

de cuidados. Onde o outro, o diferente, não é temido, mas sim abraçado”, elencou.

Por essa razão, continuou, “temos de nos manter firmes contra a maré de populismo, nacionalismo e xenofobia que procura minar os alicerces da nossa identidade europeia”.

JN/MS



PORTUGAL

À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv Saturdays
7:30 am to 9 am

Global DURNHAM Sundays
10 am to 12 pm

CAMOESTV.com

AUTONOMIAS



Credito: JN

Albuquerque oficializou renúncia ao cargo de presidente do Governo da Madeira

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque (PSD), oficializou ontem (1) a renúncia ao cargo junto do representante da República, mas a demissão não tem efeitos imediatos, apesar de ter sido aceite.

O anúncio foi feito por Miguel Albuquerque em declarações aos jornalistas, após ter sido recebido, a seu pedido, pelo representante da República, Ireneu Barreto, no Palácio de São Lourenço, no Funchal.

Por seu turno, Ireneu Barreto revelou que aceitou a renúncia, mas que esta não tem, para já, efeitos imediatos.

“Estou a ponderar a melhor altura para que produza efeitos. Pode ser que seja ainda esta semana, pode ser que seja só depois do Orçamento aprovado. Neste momento, a data está em aberto”, acrescentou.

O presidente do Governo Regional anunciou na sexta-feira que iria renunciar ao

cargo, dois dias depois de ter sido constituído arguido no âmbito de um processo em que são investigadas suspeitas de corrupção na Madeira e que levou à detenção do presidente da Câmara do Funchal, Pedro Calado (PSD), e de dois empresários ligados ao setor da construção civil e do turismo.

De acordo com o artigo 62.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira, implica a demissão do executivo “a apresentação, pelo presidente do Governo Regional, do pedido de exoneração”.

A Madeira realizou eleições para a Assembleia Legislativa Regional em 24 de setembro, pelo que uma eventual dissolução pelo Presidente da República só poderá ocorrer depois de 24 de março, segundo a lei, que impede os parlamentos de serem dissolvidos durante seis meses após eleições.

MLS/DC // VAM

Há cada vez menos pessoas a viver no arquipélago dos Açores

Nos últimos 10 anos, a população no arquipélago dos Açores diminuiu mais de quatro por cento. São Jorge foi uma das ilhas com a quebra mais acentuada. Perdeu mais de 790 habitantes, entre 2011 e 2021.

Na Vila do Topo, litoral norte da ilha de São Jorge, a falta de habitantes é evidente.



Credito: DR

Sondagem. PS ganha regionais nos Açores, mas direita garante maioria absoluta

O estudo do CESOP da Universidade Católica aponta para a manutenção de um cenário idêntico às últimas eleições regionais no arquipélago dos Açores, em 2020, com a maioria dos votos a caírem para os socialistas, mas a serem os partidos de direita os únicos a poder unir-se num bloco de maioria absoluta.

Com 64% dos inquiridos a garantir que “de certeza vão votar” a 4 de fevereiro e 16% a dizer que “em princípio vão votar”, o PS recolhe uma estimativa de voto de 39% para estas eleições (intenção de voto de 31%), três pontos acima da coligação PSD/CDS/PPM, que assegurará os 36% (intenção de 26%). Logo a seguir vem o Chega com 9% e, muito abaixo, Bloco de Esquerda (3%), IL (2%), CDU (2%), PAN (2%) e Livre e JPP (ambos com 1%).

Estas percentagens deverão traduzir-se numa distribuição de deputados que deixará os partidos considerados de esquerda com 28 deputados e os partidos de direita com 29, sendo esses 29 o mínimo necessário para garantir uma maioria absoluta na assembleia regional açoriana, constituída por 57 parlamentares. Ou seja - fazendo uma média entre máximo e mínimo - apesar de

o PS assegurar 25 deputados contra 24 do PSD, a confirmarem-se estas percentagens, seria José Manuel Bolieiro, o líder social-democrata, aquele que reuniria melhores condições para formar governo, apesar de essa ser uma fórmula que nas últimas eleições regionais culminou no desmoronar do executivo. A impossibilidade de uma maioria absoluta de um só partido é aliás a convicção da maioria dos inquiridos (52%), com apenas 21% a apontarem nesse sentido.

Face a este cenário, a amostra revela uma preferência por um Governo PS com maioria absoluta. Tende, contudo, a apontar o direito à governação ao partido que vencer as eleições, com ou sem maioria absoluta, deixando em aberto as possibilidades de coligações com outras forças.

Trata-se contudo de uma questão com possibilidade de alteração de cenário, já que 24% da amostra diz que “Não sabe” e 7% “Não responde”, ou seja, uma soma de 31% de incertezas, quase um terço dos inquiridos.

*Esta sondagem foi realizada pelo CESOP-Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público nos dias 27 e 28 de janeiro de 2024.

MSN/MS



Credito: DR

Pagamento de 55,7 milhões pelo Governo da Madeira levanta suspeitas

O Governo Regional, presidido por Miguel Albuquerque, que foi constituído arguido na sequência das buscas de 24 de fevereiro, “pediu que a empresa fosse condenada por litigância de má-fé, mas meses depois houve acordo”.

de Avelino Farinha, de forma a justificar as transferências avultadas. Este mesmo acordo terá sido polémico e deu origem a uma comissão de inquérito na assembleia regional.

Sapo/MS

O Governo Regional da Madeira pagou 55,7 milhões de euros à AFAVIAS, empresa do grupo AFA liderado por Avelino Farinha, um dos três detidos no caso de corrupção da Madeira. Foi este valor e acordo, datado de março de 2017, que levantou suspeitas junto das autoridades, segundo o jornal “Público”. A mesma publicação salienta que o Governo Regional, presidido por Miguel Albuquerque, que foi constituído arguido nas sequências das buscas de 24 de fevereiro, “pediu que a empresa fosse condenada por litigância de má-fé, mas meses depois houve acordo”.

O Ministério Público suspeita que foi criada “a aparência de um litígio” entre o Governo de Albuquerque e a empresa



Credito: DR

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**













Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



QUANTO CUSTA FREQUENTAR UMA UNIVERSIDADE?











Madalena Balça / David Ganhão
Dados: CWUR / Universities Canada

		UNDERGRADUATE	GRADUATE	RANKING	
	CANADIAN	\$6,089 - \$6,394	\$8,039 - \$8,176	NATIONAL	31
	FOREIGN	\$30,744 - \$34,152	\$23,504 - \$23,504	WORLD	1259
	CANADIAN	\$6,118 - \$6,118	\$2,871 - \$2,871	NATIONAL	18
	FOREIGN	\$34,067 - \$34,067	\$12,550 - \$12,550	WORLD	433
 THE UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA	CANADIAN	\$5,843 - \$7,777	\$5,408 - \$5,408	NATIONAL	3
	FOREIGN	\$41,595 - \$44,942	\$9,500 - \$9,500	WORLD	49
 University of Windsor	CANADIAN	\$5,800 - \$6,584	\$7,179 - \$7,538	NATIONAL	27
	FOREIGN	\$27,150 - \$30,200	\$22,995 - \$23,460	WORLD	963
 UNIVERSITY OF WATERLOO	CANADIAN	\$6,128 - \$7,946	\$3,504 - \$4,508	NATIONAL	9
	FOREIGN	\$37,038 - \$51,448	\$4,602 - \$15,392	WORLD	204
 University of Victoria	CANADIAN	\$6,166 - \$6,166	\$6,404 - \$6,404	NATIONAL	16
	FOREIGN	\$23,291 - \$29,715	\$8,077 - \$8,077	WORLD	397
 UNIVERSITY OF TORONTO	CANADIAN	\$6,100 - \$12,340	\$6,210 - \$10,350	NATIONAL	1
	FOREIGN	\$43,620 - \$62,580	\$6,210 - \$45,310	WORLD	24
 uOttawa	CANADIAN	\$6,089 - \$6,394	\$6,367 - \$8,597	NATIONAL	10
	FOREIGN	\$43,335 - \$43,335	\$17,478 - \$31,507	WORLD	213
 University of Manitoba	CANADIAN	\$4,640 - \$5,242	\$5,907 - \$5,907	NATIONAL	11
	FOREIGN	\$17,693 - \$20,168	\$12,995 - \$12,995	WORLD	283
	CANADIAN	\$6,093 - \$6,939	\$4,307 - \$18,485	NATIONAL	25
	FOREIGN	\$31,610 - \$31,610	\$23,240 - \$31,540	WORLD	853

“Só sei que nada sei” já dizia o pensador grego, Sócrates, expressando aquela que considerava ser uma das maiores virtudes do ser humano – a consciência de que sabemos sempre muito pouco, que tem o dom de nos levar a querer saber sempre mais.

A educação acadêmica ajuda nessa busca incessante de conhecimento, embora todos saibamos que não é suficiente – é necessário acrescentar-lhe o que a vida nos vai ensinando, o que absorvemos de tudo o que nos rodeia, a experiência do aprender fazendo.

A aquisição de conhecimentos num estabelecimento de ensino superior ainda não é acessível a todos. No Canadá são muitos os que nem consideram essa possibilidade - ou porque não conseguem suportar os custos, ou porque a vida lhes apresentou outras formas de aprender e ganhar dinheiro. A verdade é que, por vezes, toma-se a decisão de não se prosseguirem os estudos, sem a consciência exata de quanto custa frequentar uma universidade. Porque não queremos que isso lhe aconteça, aqui lhe deixamos a informação necessária para decidir o seu futuro, ou o dos seus filhos.

		UNDERGRADUATE	GRADUATE	RANKING	
	CANADIAN	\$2,881 - \$8,992	\$2,881 - \$8,992	NATIONAL	2
	FOREIGN	\$20,483 - \$41,000	\$17,708 - \$28,362	WORLD	28
	CANADIAN	\$7,570 - \$8,853	\$8,089 - \$9,372	NATIONAL	14
	FOREIGN	\$27,399 - \$31,900	\$16,986 - \$27,918	WORLD	341
	CANADIAN	\$7,459 - \$8,177	\$8,001 - \$8,001	NATIONAL	29
	FOREIGN	\$18,429 - \$19,148	\$14,325 - \$14,325	WORLD	1062
	CANADIAN	\$2,881 - \$8,992	\$2,881 - \$8,992	NATIONAL	12
	FOREIGN	\$22,699 - \$23,218	\$17,708 - \$22,699	WORLD	297
	CANADIAN	\$6,961 - \$6,961	\$3,604 - \$9,238	NATIONAL	8
	FOREIGN	\$26,849 - \$26,849	\$8,408 - \$23,757	WORLD	192
	CANADIAN	\$6,875 - \$6,875	\$4,838 - \$4,838	NATIONAL	4
	FOREIGN	\$31,895 - \$31,895	\$12,093 - \$12,093	WORLD	77
	CANADIAN	\$7,258 - \$7,433	\$3,288 - \$3,288	NATIONAL	17
	FOREIGN	\$30,482 - \$31,218	\$3,288 - \$7,398	WORLD	414
	CANADIAN	\$6,089 - \$6,394	\$8,039 - \$8,176	NATIONAL	7
	FOREIGN	\$30,744 - \$34,152	\$23,504 - \$23,504	WORLD	189
	CANADIAN	\$6,050 - \$6,669	\$6,360 - \$6,360	NATIONAL	28
	FOREIGN	\$37,712 - \$42,233	\$19,751 - \$19,751	WORLD	970
	CANADIAN	\$2,760 - \$6,240	\$1,905 - \$3,717	NATIONAL	24
	FOREIGN	\$12,390 - \$20,790	\$3,222 - \$4,833	WORLD	648

ÁFRICA



Credito: DR

A discriminação contra os jovens africanos da diáspora em França, no Reino Unido e nos EUA está a despertar o interesse e a ligação a África

Como é que é ser um jovem africano na diáspora? De acordo com o novo relatório “Being African: How Africans Experience the Diaspora”, os jovens africanos da diáspora sofrem diferentes tipos de discriminação - exotização em França, microagressões no Reino Unido e vigilância e definição de perfis nos EUA.

O último relatório de investigação da organização Africa No Filter investiga a forma como os jovens africanos vivem na sua diáspora, como definem ser africanos e a base da sua pertença. Também analisou a forma como negociam as relações com outros africanos e o impacto que as narrativas estereotipadas prevalentes sobre África têm nas percepções sobre o continente entre os jovens da diáspora.

O relatório concluiu que, embora a vida na diáspora seja marcada por vários tipos

de discriminação, os jovens africanos da diáspora têm uma dupla herança única que os torna orgulhosos das línguas, da comida, da música e da história africanas, ao mesmo tempo que se relacionam fortemente com a língua e a cultura do país de acolhimento. A percepção que têm de África também não foi excessivamente influenciada pelas muitas narrativas negativas sobre o continente nos principais meios de comunicação social. Em vez disso, basearam-se nas relações interpessoais e nos meios de comunicação social e, por vezes, em viagens ao continente, para acederem a conhecimentos sobre ser africano.

Além disso, as experiências de discriminação e os recentes ajustes de contas raciais nos países de acolhimento também começaram a provocar um maior interesse por África.

THP/MS

Angola

Preço do pão duplica devido à escassez de trigo

70 gramas que há 2 meses custavam 30 Kwanzas subiram para 60. Panificadores justificam aumento com dificuldade de importação da farinha de trigo, mas há denúncias de especulação. Governo quer aumentar produção nacional.

A escassez de farinha de trigo em algumas províncias de Angola já é evidente. Noutras, nem se quer se encontra esta matéria-prima para produzir pão. Os panificadores justificam a subida com dificuldades na importação da farinha de trigo, devido à desvalorização da moeda nacional face ao dólar norte-americano. Segundo Noé da Silva, proprietário de uma padaria no centro do Uíge, os dois pontos de venda a grosso já estabeleceram um teto para a compra diária do produto: “Agora, os armazéns têm um limite, mas por cada dia ele dá o direito a 20 sacos”, explica.

Em Malanje, por exemplo, a escassez já está gerar práticas fraudulentas, de acordo com denúncias do secretário da Associação dos Panificadores, Luís Monteiro. Os padeiros estarão a “colocar mais água na massa” e “a fazer com que o pão não fique muito tempo na estufa para fermentar”. “A cozedura é feita também em temperaturas que cobrem a parte de fora, mas a parte de dentro não seca, então fica um pão pesado. Mas também não é bom para a saúde”, alerta o responsável.

Os consumidores estão indignados com a qualidade do pão que é produzido nos últimos tempos. Simão Ferrão diz que a sua família já abdicou mesmo de comer: “O matabicho já não tem como”, lamenta. “Queríamos que o [preço] do pão baixasse para toda gente comprar”. O setor da panificação vive esta crise desde finais do ano passado. Por todo o país, o pão de 70 gramas está a ser comercializado ao preço de 60 Kwanzas, contra os 30 Kwanzas cobrados há apenas dois meses.

Em Benguela, as famílias estão preocupadas. “Está complicado mesmo, a subida

do preço do pão vai-nos matar”, diz um consumidor. “É muito complicado, uma vez que nem todas as famílias estão em condições de comprar um pão a 60 Kwanzas, está muito difícil viver assim”. “Embora haja uma escassez declarada, a farinha virou um negócio ambulante, virou negócio de rua”, acusa Furtado Manuel, responsável pela Autoridade Nacional de Inspeção Económica e Segurança Alimentar (ANIE-SA), em Benguela.

O presidente da Associação das Indústrias de Panificação e Pastelaria de Angola (AIPA), Gilberto Simão, tinha já denunciado, em entrevista ao jornal O País, há duas semanas, que o trigo importado está a ser reexportado para a República Democrática do Congo (RDC), o que estará a contribuir para a escassez do produto no mercado. O responsável denunciou uma “especulação de preços”, uma vez que o Governo “disponibilizou somas avultadas para a importação da matéria-prima, mas que não está a ser consumida internamente”.

MSM/MS



Credito: DR

Moçambique recebe 60 milhões de euros do plano Mattei

Moçambique vai receber, numa fase inicial, 60 milhões de euros do plano Mattei, apresentado na Cimeira Itália-África, realizada em Roma, na semana passada.

A informação foi confirmada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, no balanço da sua participação na cimeira.

O plano Mattei, batizado em homenagem ao fundador da gigante italiana de petróleo e gás ENI, Enrico Mattei, é uma estratégia do Governo italiano para criar oportunidades de investimento em África, através de financiamentos, doações e garantias para empréstimos. Os 60 milhões de euros que Moçambique vai receber serão destinados a projetos de infraestruturas, nomeadamente estradas, pontes e redes de telecomunicações.

O Presidente Nyusi disse que a Cimeira Itália-África foi um sucesso e que demonstrou o interesse da Itália em investir em Moçambique. “A Itália foi feliz por organizar este evento e os africanos mostraram

claramente que não vinham simplesmente para ouvir que vão receber, mas vinham também dizer o que é que podem dar, para juntos podermos avançar e viu-se claramente que Moçambique é um player importante na economia”, afirmou.

O plano Mattei prevê um investimento total de 100 mil milhões de euros em África, ao longo dos próximos dez anos. O recebimento dos 60 milhões de euros do plano Mattei é uma importante notícia para Moçambique, pois representa um investimento significativo no país.

Estes recursos serão utilizados para financiar projetos de infraestruturas, que são essenciais para o desenvolvimento económico e social de Moçambique. O plano Mattei também pode abrir portas para novos investimentos italianos em Moçambique, o que poderá contribuir para a criação de emprego e o aumento da riqueza do país.

MMO/MS



Credito: DR

Acordo com Mercosul causa racha entre França e Alemanha e abre debate na UE

As duas maiores economias da União Europeia - França e Alemanha - racham diante da estratégia comercial a ser utilizada com o Brasil.

Jair Bolsonaro, agora é vez de usar o argumento social para impedir a entrada de produtos brasileiros no seu mercado.

UOL/MS

Os exportadores alemães tentam driblar o veto da França em relação a um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a UE. Para a indústria de veículos da maior economia da Europa, o pacto entre os dois blocos poderia ser dividido em dois, salvando pelo menos parte das negociações que já entram em seu 25º ano.

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou que seu governo iria se opor ao acordo de livre comércio com o Mercosul. Se nos últimos anos Macron usou o desmatamento gerado pelas políticas de



Credito: DR

Pesquisa coloca mineiros e baianos como os melhores anfitriões do Brasil

Sorriso no rosto, uma boa conversa, disposição para ajudar... se existe algo que ninguém no país dispensa é ser bem recebido seja qual for o lugar - algo que os mineiros e baianos, aparentemente, dominam como ninguém. É o que aponta pesquisa feita pela plataforma Preply.

Para aqueles que atrelam tal estereótipo ao povo mineiro, razões não costumam faltar. Há quem justifique o rótulo na suposta modéstia e simplicidade de seus moradores ou, ainda, na tradição mineira de se oferecer comida aos visitantes como forma de

carinho, abordagem que tenderia a contribuir para o conforto de quem acabou de chegar.

Os habitantes de São Paulo foram eleitos os melhores comunicadores por 17,7% dos internautas, que ainda os alçaram ao top 3 maiores paqueradores, anfitriões e festeiros a nível nacional.

Por outro lado, os três estados sulistas foram eleitos os mais reservados do Brasil, com os gaúchos na ponta, seguidos dos paranaenses e catarinenses.

Catraca Livre/MS



Credito: DR

Brasileiro rouba banco na Flórida e é preso após ser reconhecido por moradores locais

O brasileiro João Carlos do Rego, de 43 anos, foi preso na dia 25 de Janeiro nos Estados Unidos após assaltar no dia anterior uma agência bancária da empresa Truist Bank, em Hunter's Creek, cidade da Flórida, e ser reconhecido por moradores locais.

O brasileiro foi encontrado após a Polícia local publicar um vídeo do assalto nas redes sociais e pedir ajuda para identificar o criminoso. Nas imagens, o assaltante entra no banco usando óculos escuros, boné e uma máscara.

Segundo documentos policiais, os funcionários do banco informaram à polícia que Carlos do Rego entrou no local, mostrou a eles um bilhete que dizia estar roubando o banco e de que queria uma quantia de dinheiro, não especificada no boletim de ocorrência. O funcionário que estava no caixa deu ao brasileiro a quantia aproximada. De acordo com os docu-

mentos, Carlos do Rego teve mandado de prisão emitido por "apresentar alto risco de fugir para o Brasil, país para onde viaja frequentemente".

G1/MS



Credito: DR

BRASIL



Credito: DR

Os filmes brasileiros que estreiam nos cinemas em 2024

Para os cinéfilos de plantão e amantes de longas nacionais: chegou o momento de vocês! 2024 promete ser repleto de lançamentos nos cinemas, e claro, filmes nacionais de diferentes gêneros.

Entre as estreias, o público terá as clássicas comédias e com grande elenco, que inclui Sandy, Fábio Porchat e Fernanda Paes Leme estrelando o mesmo filme, além de Cleo Pires, Carol Castro e Viih Tube nas telonas. Confira a lista.

1) "Aumenta que é Rock'n Roll"

Data de estreia: 1º de fevereiro de 2024

O filme é um relato da história do rádio que mudou o cenário do rock brasileiro. Pois acompanha Luiz Antônio, o responsável por criar a primeira rádio de rock brasileira na década de 1980: a rádio Fluminense, também conhecida como "A Maldita".

2) "Os Farofeiros 2"

Data de estreia: 7 de março de 2024.

Após alguns colegas de trabalho serem presenteados pela empresa com uma viagem para a Bahia, os problemas e percalços no meio do caminho podem acabar com a viagem dos sonhos.

3) "Apaixonada"

Data de estreia: 7 de março de 2024

A trama acompanha Beatriz, uma mulher de 40 anos, que entra em uma crise existencial e decide dar uma transformada em sua vida e experimentar novos caminhos.

4) "Férias Trocadas"

Data de estreia: 14 de março de 2024

A trama acompanha os "Josés Eduardos": Zé é dono de uma escolinha de futebol e o José Eduardo um empresário bem-sucedido. Quando as duas famílias vão tirar férias, não esperavam que, por engano, trocariam suas hospedagens. A família de José Eduardo acaba em um hotel simples e a de Zé em

um hotel luxuoso, iniciando uma grande confusão.

5) "Evidências do Amor"

Data de estreia: 11 de abril de 2024

A história acompanha o casal Marco e Laura, que se apaixonam após cantarem a famosa música "Evidências" juntos no karaokê. O casal termina após algumas desavenças, mas acabam se interligando sempre que escutam "evidências".

6) "Uma Babá Gloriosa"

Data de estreia: 11 de abril de 2024

A história acompanha o casal Marco e Laura, que se apaixonam após cantarem a famosa música "Evidências" juntos no karaokê. O casal termina após algumas desavenças, mas acabam se interligando sempre que escutam "evidências".

7) "O Auto da Compadecida 2"

Data de estreia: 25 de dezembro de 2024

A história mostrará como a cidade de Taperoá mudou após 25 anos, assim como os amigos Chicó e João Grilo.

8) "Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa"

Data de estreia: sem previsão de estreia em 2024

Baseada nas histórias em quadrinhos de Mauricio de Sousa, o longa acompanha as aventuras de Chico Bento e seus amigos na Vila da Abobrinha.

9) "Estômago 2 - O Poderoso Chef"

Data de estreia: sem previsão de estreia em 2024

Quinze anos depois dos acontecimentos do primeiro filme, Nonato virou o chef dos chefs na prisão, encantando a todos. Tudo se transforma quando o mafioso italiano, Dom Caroglio, chega para disputar o controle da penitenciária e o privilégio de ser servido pelo carismático cozinheiro.

Catraca Livre/MS

Desemprego recua a 7,8% na média de 2023, a menor desde 2014

A taxa de desemprego do Brasil recuou a 7,8% na média anual de 2023, apontam dados divulgados na quarta-feira (31) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). O resultado representa uma queda de 1,8% ante 2022.

A taxa de 7,8% é a menor para um ano de 2014, quando o indicador atingiu a mínima da série histórica indicada em 2012. Segundo o IBGE, o

novo dado confirma a tendência de recuperação do mercado de trabalho, já representada em 2022, após o impacto da pandemia da Covid-19.

A população considerada desempregada pelas estatísticas oficiais é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem ocupação e que seguem à procura de oportunidades. Quem não está à procura de vagas, mesmo sem ter emprego, não faz parte desse contingente.

UOL/MS



LEASE A
2023 ROGUE
SV AWD FROM

0%
FOR
24 MONTHS



**FACTORY
APPROVED
EVENT**



Offers valid February 1 through February 29, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





SERÁ 'PRETORIANO' PORQUE VIVEMOS EM PRETÓRIA?

Luis Mateus
Opinião



A era das claques tem de estar no fim, para o bem dos clubes e do futebol português.

No dia em que todos suspiravam que fosse uma camioneta de reforços a estar debaixo dos holofotes para compensar um mercado bem aquém das necessidades, o universo FC Porto é abalado pela detenção do chefe da claque e de outros elementos.

Foi necessário colocar à vista de toda a gente, por cá e lá fora, os métodos tantas vezes descritos de Fernando Madureira e dos seus Super Dragões na Assembleia Geral do descontentamento da maior parte dos portistas para que sur-

gisse uma ação judicial tão Al Capone, com rusga pelo meio – à pesca de outros crimes que o pudessem fechar de vez na cela e esquecer por muito tempo a chave – que encontrou o que é hábito em organizações semelhantes: droga, dinheiro e armas. Sem surpresa.

Já não devíamos viver neste tempo. O da opressão, coação e violência, mas sim num em que cada adepto é livre de expressar o bem entende, desde que não coloque em causa a liberdade do outro. Não só entre iguais como entre gente que apoia cores diferentes. E esta urgência não está circunscrita ao FC Porto. Ainda existe, se olharmos para fenómenos recentes, nos outros grandes e em emblemas de dimensão considerável da nossa Liga.

Instrumentalizadas pelos clubes, que, além de sentirem necessidade do seu calor nas bancadas, as utilizam para criar tensões internas, as claques, como existiram até aqui, têm de estar no fim da sua

era. Embora tenham naturalmente vida própria, não são raras as vezes em que corporizam algo que os dirigentes, com os nervos à flor da pele, gostariam, porém não podem fazer. Os clubes precisam definitivamente de um empurrão para a mudança. Houve incidentes mais graves no passado, mas talvez seja este o decisivo, não sei.

Apesar das dúvidas que tinha quando Frederico Varandas criou essa rotura, por ser mais um foco de incêndio a apagar à volta de alguém ainda de figura frágil e que poderia colocar em causa todo o projeto, tenho de reconhecer que o passo tornou-se importante e decisivo para a estabilidade e o bem-estar leonino. E Benfica e FC Porto, com ligações naturalmente diferentes aos seus grupos organizados de adeptos, terão igualmente de percorrê-lo. Não se enganem. Já será tarde. Não há dúvida igualmente de que os portistas ainda parecem mais colados

a essa imagem tão anos 80 que se lhes agarra à pele e não sai por mais que se esfregue.

Claro que todos são inocentes até prova em contrário ou, no caso português, também até que se conclua que não existem provas suficientes ou se chegue à prescrição, palavra bem muitas vezes repetida do que condenação, sobretudo em processos de nome pomposo. Sim, uma guarda pretoriana protege um Imperador (Pinto da Costa), e isso está subentendido, porém a designação não terá sido dada também porque vivemos, não desfazendo, numa espécie de Pretória, cidade de nível de criminalidade bem elevado? Espero que, mais uma vez, não seja apenas um rótulo bonito de algo oco, fruto de falhas recorrentes no processo de investigação.

AB/MS

	<p>Keele & Sheppard</p>  <p>Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.</p>	<p>Wilson & Jethro</p>  <p>Fabulosa casa com 4 quartos! Tem muitas atualizações e perto de 1800 sqft de espaço habitável. Cozinha moderna com balcão de quartzo, balcão para pequeno-almoço, aparelhos. Saída para um deck coberto com vista para o conceito aberto de estar / jantar. Basement acabado com grande janela de sala de recreação e saída para fora para a garagem como uma entrada separada. Perto de todas as comodidades.</p>	<p>Islington & Bloor & Dundas</p>  <p>Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.</p>
--	---	---	---

Declaração da situação de casas desocupadas em Toronto

Todos os proprietários de imóveis residenciais (unifamiliar, multifamiliar, ou comercial e residencial de uso misto) são agora obrigados por lei a declarar anualmente o estatuto de ocupação das suas propriedades que se localizam na cidade de Toronto.

Se precisar de assistência para completar a Declaração do Estatuto de Casa Desocupada, sinta-se à vontade para me contactar quando lhe for conveniente, **antes do dia 29 de fevereiro de 2024.**



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



I LIGA

Banquete com bar aberto para o leão saciar o apetite

Sportinguistas goleiam o Casa Pia, com exibição avassaladora, e continuam na frente do campeonato. Gyokeres bisa e ascende ao topo da lista de marcadores.

Foi um fartote. O Sporting devorou o Casa Pia, numa demonstração de força na luta pelo título, sem sinais de acusar a pressão de entrar em campo depois de os rivais terem ganho. Perante um adversário que fez figura de corpo presente, a equipa leonina assinou uma exibição avassaladora, marcando os golos que lhe haviam fugido na Taça da Liga. Gyokeres, sempre em alta rotação, aproveitou o balanço para bisar e já está no topo dos marcadores da Liga.

A resistência do Casa Pia, se é que existiu, nem um quarto de hora durou. Aos 14 minutos, o Sporting abriu o marcador numa bola parada em que Coates surgiu à vontade na área contrária para cabecear de forma imparável. A partir do 1-0, foi sempre a abrir no ataque leonino, letal a aproveitar os imensos espaços abertos pelo adversário, que se apresentou em Alvalade com uma estratégia muito difícil de entender,

sem qualquer possibilidade de sequer re-frear o ímpeto verde e branco.

No espaço de dois minutos, entre os 23 e os 25, a equipa de Ruben Amorim chegou ao 3-0, com um golo de Gyokeres e outro de Pedro Gonçalves, ambos em lances bem desenhados no meio das autênticas auto-estradas abertas pela defesa dos gansos.

Com muitos metros para explorar, os leões deram asas ao virtuosismo e, após uma maldade de Nuno Santos, o avançado sueco sofreu um penálti que haveria de converter no quarto golo da noite. O esquerdino ainda lhe pediu para bater, mas o nórdico não esteve pelos ajustes. À beira do intervalo, já depois de o treinador do Casa Pia ter mexido no centro da defesa, foi a vez de Edwards acelerar, numa jogada em que a bola ressaltou para o remate certeiro de Trincão.

O 5-0 ao intervalo dava corpo ao massacre e abriu caminho à formalidade em que se tornou o segundo tempo, no qual os sportinguistas continuaram a atacar, à procura de um resultado ainda mais gordo. Amorim poupou Pote, depois lançou Paulinho e Geny Catamo, que seria o autor do

sexto golo, num belo remate em arco, antes de assistir Coates para o 7-0. No último suspiro, Trincão arrancou mais um tiro de sonho para fechar o marcador.

Mais

Gyokeres voltou aos golos e foi um tormento para os adversários. Coates e Trincão também bisaram. A primeira parte do Sporting foi um sinal evidente do grande momento que a equipa atravessa.

Menos

Não se percebeu o que o Casa Pia queria fazer em Alvalade. A forma como a equipa de Pedro Moreira se colocou em campo, especialmente a defender, meteu dó. A diferença de qualidade fez o resto.

Arbitragem

Arbitragem tranquila de Hélder Carvalho. Gyokeres sofreu falta no lance do penálti. Amarelo bem mostrado a Hjulmand, apesar dos protestos do médio dinamarquês.

JN/MS



Arthur Cabral deixa Reboleira 'a ver Estrelas' e Benfica recupera sorriso

Vindo de uma derrota nos penálties diante do Estoril, na Taça da Liga, o Benfica passou na Amadora, após um 'susto' inicial no começo do jogo. O Estrela marcou primeiro, com alguma passividade benfiquista, mas a reação do Benfica foi rápida, controlando a segunda parte e quaisquer hipóteses do Estrela. Os benfiquistas venceram por 1-4, no Estádio da Reboleira.

Roger Schmidt fez alinhar uma equipa praticamente na máxima força, com uma grande alteração no ataque - Petar Musa, avançado croata que está de saída da Luz, não figurou nem no onze nem na bancada. Arthur Cabral assumiu a titularidade - e Schmidt terá ganho a aposta.

O jogo começou logo com uma grande penalidade assinalada a favor do Benfica. Rafa Silva aparenta ter sido derrubado por Mansur dentro da grande área, mas o árbitro rapidamente reverteu a decisão, com ajuda do VAR. O corte é limpo.

O Benfica tinha dificuldade em entrar dentro da grande área amadorese, pois a defesa do Estrela organizava-se num compacto 5-4-1, com o Benfica a alinhar no

habitual 4-4-2, com Rafa Silva atrás de Arthur Cabral. A melhor chance da primeira meia-hora pertence a Orkun Kokçu, com um livre direto defendido por Brígido.

Do outro lado, o Estrela foi crescendo, apanhando a defensiva do Benfica desprevenida do lado direito frequentemente. Houve um primeiro sinal de perigo aos 18 minutos, com Leo Cordeiro a atirar para defesa fácil de Trubin, guardião do Benfica.

Mas o golo da formação da casa surgiu mesmo, numa jogada muito semelhante. O brasileiro Leo Jabá aproveitou alguma passividade na defesa do Benfica e galgou metros dentro da grande área. Depois de uma primeira defesa de Trubin (em direção a Jabá), o brasileiro disparou por entre as pernas do ucraniano.

Reação relâmpago do Benfica (com um claro protagonista)

A reação do Benfica não demorou muito. Arthur Cabral marcou o primeiro golo do Benfica na Reboleira. O brasileiro recebeu um passe em desmarcação de Ángel Di María e disparou de bicicleta, após dominar a bola de peito. Um grande golo de Arthur

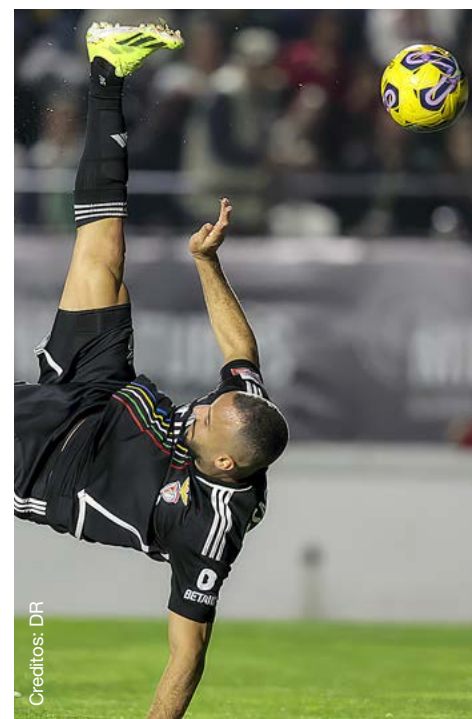
Cabral, que já tinha marcado de calcanhar ao Sp. Braga.

Di Maria funcionava como orquestrador de jogo, lançando ataques desde trás, como tantas vezes acontece neste Benfica. Numa questão de dois minutos, o Benfica fez a reviravolta. Mais uma vez, com participação de Arthur Cabral. O brasileiro assistiu de calcanhar Rafa Silva, avançado português que disparou de primeira à entrada da área. O Benfica ia para o intervalo a ganhar.

Ao intervalo, Roger Schmidt incluiu Florentino em campo, retirando Kokçu. Logo a abrir a segunda parte, novo golo dos encarnados, mais uma vez com Arthur Cabral na jogada. Até assistiu 'sem querer', com um primeiro cabeceamento que acertou na barra e sobrou para Nico Otamendi, que fez o terceiro golo.

Já no decorrer da segunda parte, o Estrela da Amadora ficou ainda mais fragilizado com a expulsão de Regin Ndo, por acumulação de amarelos. Viu o cartão vermelho após uma entrada fora de tempo em João Neves. Marcos Leonardo, outro avançado brasileiro, fez o 1-4 final em zona oportuna. Terceiro golo do jovem encarnado.

NM/MS



FC Porto soluça, mas 'mete a quarta' e faz 'sinais de luzes' a Lisboa

O FC Porto deu, ao final da tarde deste domingo, continuidade àquele que é o momento de maior estabilidade da temporada 2023/24, até ao momento, ao visitar e derrotar o Farense, por 1-3, perfazendo, desta maneira, um ciclo de quatro vitórias conquistada ao cabo das quatro últimas partidas realizadas.

Os dragões passaram por momentos de algum 'aperto', particularmente, no primeiro tempo, antes de se adiantar no marcador, por intermédio de Evanilson, mas resistiu e conquistou mais três pontos, que lhe permitem colocar pressão extra sobre os dois primeiros classificados, Sporting e Benfica.

'Sonho' desfeito em quatro atos

O FC Porto assinou um bom arranque de jogo, com intensidade e pressão alta, não deixando o Farense 'respirar', ainda que com algumas dificuldades em chegar com perigo à baliza. Aliás, a primeira oportunidade até pertenceu aos homens da casa,

quando, após erro de Wenderson Galeno, atirou para as mãos de Diogo Costa.

Aos 16 minutos, Elves Baldé 'tirou o pão da boca' a Galeno, com um grande corte, e, dois minutos depois, desferiu um autêntico 'míssil', que embateu em cheio no poste direito da baliza adversária, naquele que foi o primeiro de quatro 'socos no estômago' para o conjunto comandado por José Mota.

Aos 33 minutos, Mattheus Oliveira dispôs de uma grande penalidade, por mão na bola de Fábio Cardoso, mas atirou a bola 'para as nuvens'. Na resposta, Evanilson desfez o nulo, e, aos 41, foi a vez de Alan Varela fazer, também ele, o gosto ao pé, dando uma 'almofada' de conforto aos azuis e brancos.

Pelo meio, ainda houve tempo para o árbitro, João Pinheiro, da Associação de Futebol de Braga, assinalar um outro penálti, neste caso, na grande área algarvia, na sequência de um lance dividido entre Evanilson e Elves Baldé. No entanto, após recorrer ao VAR, acabou por voltar atrás na decisão.

Evanilson, sempre Evanilson

A vantagem alcançada na reta final da primeira parte não mexeu com a intensidade do FC Porto, que regressou dos balneários 'a todo o gás', de tal maneira que, logo aos 47 minutos, quase fez o terceiro golo, não fosse a ineficácia de Galeno, que, à 'boca' da baliza, não conseguiu desviar um passe de Evanilson.

Na resposta, Elves Baldé voltou a dizer 'presente', para obrigar Diogo Costa a uma grande defesa. Quem não lhe quis ficar atrás foi Ricardo Velho, que, aos 55 minutos, 'mergulhou' para negar o golo a Francisco Conceição. No meio da 'loucura', Alan Varela cometeu uma grande penalidade, que Bruno Duarte concretizou, para reabrir o jogo.

Aos 71 minutos, Pepé marcou um goloço, mas não valeu, uma vez que Galeno estava em posição irregular. Aos 76, Evanilson fez o mesmo, e, desta vez, contou mesmo. Até final, Diogo Costa ainda teve de se aplicar para evitar mais 'sobressaltos', não tendo o marcador conhecido mais alterações.

NM/MS



Chaves trava Braga na Pedreira

Sporting de Braga e Desportivo de Chaves empataram (1-1), esta quarta-feira (31), na 19.ª jornada da Liga, num jogo com um final emotivo e em que os minhotos não deram sequência à conquista da Taça da Liga.

Zalazar marcou primeiro para os bracarenses (52 minutos), mas Steven Vitória empatou aos 64, resultado que penaliza a falta de eficácia dos minhotos, que, apesar do jogo menos conseguido, estiveram muito mais perto da vitória.

O Sporting de Braga vê o trio da frente afastar-se, estando agora a sete pontos do terceiro classificado (F. C. Porto), a 11 do segundo (Benfica) e a 12 do líder (Sporting), pelo que o objetivo deverá passar agora por garantir o quarto lugar, seguro por um ponto em relação ao Vitória de Guimarães.

O Desportivo de Chaves igualou o Vizela com 13 pontos, deixando para os minhotos a 18.ª e última posição da tabela, e já não vence há sete jornadas.

Artur Jorge disse, na véspera, que queria seguir o exemplo dos bons momentos de Sporting, Benfica e F. C. Porto, mas fez uma exibição cinzenta, sem ideias sobretudo no primeiro tempo, diante do último classificado, talvez a pagar o jogo de sábado, que lhe deu a terceira Taça da Liga do seu historial.

Os bracarenses apresentaram-se com várias ausências (os castigados João Moutinho e Vítor Carvalho, os lesionados Marín e Bruma e, a representarem as respetivas seleções na CAN2023, Niakaté e Banza).

Artur Jorge refrescou ainda a defesa com Joe Mendes na direita e Serdar no eixo, além das titularidades já esperadas de Al Musrati e Pizzi.

Os flavienses mudaram apenas uma peça em relação ao último jogo (nulo caseiro diante do Rio Ave), com Guíma a entrar para o lugar de Jô Batista.

Numa primeira parte muito fraca de parte a parte, sobretudo a do Sporting de Braga, com maior responsabilidade de atacar, houve registo apenas para uma ocasião clara de golo para cada equipa.

Álvaro Djaló fugiu pela direita e Ricardo Horta surgiu sem marcação na zona frontal, quase à entrada da pequena área, mas Hugo Souza tapou a baliza flaviense com uma grande defesa e impediu o golo do internacional português (22).

Já o Desportivo de Chaves, mais preocupado em fechar os caminhos da sua baliza, o que fez quase sempre bem neste período, contando também com o desacerto dos minhotos, quase marcou aos 33 minutos, no que teria sido um golo caricato porque foi Serdar a chutar contra Héctor Hernández - a bola não passou longe da barra.

O Sporting de Braga entrou com outra velocidade na segunda parte e, aos 52 minutos, chegou ao golo, com Zalazar a fazer a recarga a defesa de Hugo Sousa a um primeiro remate de Abel Ruiz, após assistência de Borja.

O Desportivo de Chaves tinha muitas dificuldades em chegar com perigo ao último terço bracarense, mas de bola parada conseguiu o empate, com Steven Vitória a cabecear ao segundo poste após canto da esquerda (64).

Pouco depois, Abel Ruiz falhou de forma clamorosa o cabeceamento - tocou com o ombro - e o segundo dos da casa (68). Quatro minutos volvidos, foi Álvaro Djaló a ficar muito perto do golo, mas a bola foi tirada praticamente sobre a linha de baliza por um defesa dos flavienses.

Logo a seguir, Hugo Souza tirou o golo a Al Musrati (73). Já depois de ter lançado Bruno Langa e Benny (58), Moreno apostou em Sanca e Paulo Vítor (74), com Artur Jorge a responder pouco depois com Rony Lopes (78) e com Victor Gómez e o reforço Cher Ndour (86).

Já em alguma quebra física, o Sporting de Braga tentou mais com o coração do que com a cabeça, mas podia ter marcado: Álvaro Djaló teve duas boas situações aos 90+8 e 90+10 e Al Musrati aos 90+13.

JN/MS

Arouca goleia aflito Vizela e sobe ao nono lugar

O Arouca goleou, neste domingo, em casa o Vizela por 5-0, em jogo da 19.ª jornada da Liga portuguesa de futebol, e subiu ao nono lugar do campeonato, enquanto os minhotos somaram o nono jogo seguido sem vencer.

Os espanhóis Mújica, aos 11 e 86 minutos, e Cristo González, aos 17, na conversão de uma grande penalidade, e aos 90+2, marcaram para os arouquenses, que beneficiaram ainda de um autogolo de Matheus Pereira, aos 50.

O Arouca somou a segunda vitória seguida no campeonato e subiu ao nono posto, com 22 pontos, enquanto o Vizela, que sofreu cinco golos pela segunda ronda consecutiva, soma três derrotas seguidas e continua em 17.º e penúltimo, com 13 pontos.

NM/MS

Gil Vicente derrota Vitória de Guimarães

O Gil Vicente impôs-se, neste domingo, ao Vitória de Guimarães graças ao golo tardio de Maxime Dominguez, num dérbi minhoto da 19.ª jornada da Liga portuguesa de futebol, disputado em Barcelos.

Os gilistas voltaram a mostrar que são praticamente invencíveis em casa, onde só perderam por uma vez neste campeonato, garantindo a vitória aos 85 minutos, por intermédio do médio suíço, e subiram ao 10.º lugar, com 22 pontos.

Já o Vitória de Guimarães viu interrompida uma série de sete jogos sem perder e mantém-se em quinto, com 36 pontos, os mesmos do Sporting de Braga, que só joga na quarta-feira e pode distanciar-se no quarto lugar.

NM/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting CP	49	19	16	1	2	53	19	34
SL Benfica	48	19	15	3	1	41	12	29
FC Porto	44	19	14	2	3	33	13	20
SC Braga	36	18	11	3	4	42	26	16
Vitória SC	36	19	11	3	5	31	20	11
Moreirense FC	32	19	9	5	5	25	23	2
SC Farense	24	19	7	3	9	27	27	0
FC Famalicão	22	19	5	7	7	18	23	-5
FC Arouca	22	19	6	4	9	30	26	4
Gil Vicente FC	22	19	6	4	9	30	31	-1
Portimonense	21	19	6	3	10	22	39	-17
Boavista FC	20	19	5	5	9	27	37	-10
Casa Pia AC	19	19	5	4	10	19	34	-15
Estrela Amadora	18	19	4	6	9	19	31	-12
Estoril Praia	17	18	5	2	11	32	34	-2
Rio Ave FC	16	18	3	7	8	19	28	-9
FC Vizela	13	19	2	7	10	18	37	-19
GD Chaves	12	18	3	3	12	18	44	-26

I LIGA - RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Moreirense	1-0	Famalicão
Boavista	1-4	Portimonense
Farense	1-3	Porto
Arouca	5-0	Vizela
Gil Vicente	1-0	Vitória SC
E. Amadora	1-4	Benfica
Sporting	8-0	Casa Pia
Rio Ave	1-1	Estoril
Braga	1-1	Chaves

I LIGA - PROGRAMA - 20.ª JORNADA

3 de fevereiro	
Portimonense 15H30	Arouca
FC Famalicão 18H00	Sporting CP
FC Porto 20H30	Rio Ave FC
4 de fevereiro	
FC Vizela 15H30	Vitória SC
GD Chaves 15H30	SC Farense
Estoril Praia 18H00	Estrela Amadora
SL Benfica 18H00	Gil Vicente FC
SC Braga 20H30	Moreirense FC
5 de fevereiro	
Casa Pia AC 20H15	Boavista FC







643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



II LIGA

Nacional bate Torreense nos descontos e não deixa fugir Santa Clara e AVS

O Nacional regressou às vitórias após vencer hoje em casa o Torreense, por 2-1, com um golo 'salvador' de José Gomes nos descontos da partida da 19.ª jornada da II Liga de futebol.

Os 'alvinegros' (terceiros) não acusaram a pressão após as vitórias de Santa Clara e AVS, mais diretos adversários na luta pela subida, ao passo que a 'turma' da zona Oeste fica no sétimo lugar, à condição, à espera de ver o que fazem Académico de Viseu e Benfica B.

A equipa madeirense entrou melhor e quase marcou à passagem quarto de hora de jogo. Em iniciativa individual pelo centro do terreno, Luís Esteves atirou para grande intervenção de Wagner, à entrada da grande área.

O aviso estava dado e foi consumado poucos minutos depois, por intermédio de

Gustavo Silva, que inaugurou o marcador. O extremo brasileiro surgiu em posição privilegiada no 'coração' da área e atirou sem hipóteses.

A partida entrou numa toada de 'parada e resposta', mas foram os nacionalistas que mais saíram penalizados pela falta de eficácia, nomeadamente Witi, aos 24 minutos, e Gustavo Silva, aos 27: o moçambicano atirou à trave quando tinha tudo para fazer o 2-0 e o segundo 'aqueceu' as luvas de Wagner.

Perto do intervalo, a formação de Torres Vedras conseguiu transformar o inconforto em oportunidades claras. Aos 40 minutos, Renteria, em primeira instância, e Welthon, na recarga, de cabeça, fizeram Lucas França brilhar e por pouco não fizeram o empate.

Porém, logo na jogada seguinte, o mesmo Welthon voltou a estar em evidência quando deixou Benny na 'cara' do golo,

com o médio a não desperdiçar e a deixar tudo igual antes do descanso.

No reatamento, as duas equipas vieram com a ambição de conseguir os três pontos, mas foi o conjunto orientado por Tiago Margarido que foi mais feliz, já quando nada o fazia prever.

A melhor situação de perigo até pertenceu aos visitantes, por intermédio de Benny (71 minutos), mas o centrocampista perdeu a oportunidade de ser 'herói' quando atirou por cima da barra, num lance onde podia ter feito bem melhor.

Quando já se faziam contas à distribuição de pontos, um canto teleguiado cobrado por Rúben Macedo encontrou a cabeça de José Gomes que, ainda dentro dos cinco minutos concedidos pelo árbitro, colocou o Estádio da Madeira em delírio, naquele que foi o regresso dos insulares às vitórias após cinco jogos.

NM/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	42	19	12	6	1	27	10	17
AVS	40	19	13	1	5	29	18	11
CD Nacional	37	19	11	4	4	36	20	16
Marítimo M.	31	19	9	4	6	30	21	9
CD Tondela	29	19	7	8	4	30	27	3
CD Mafra	28	19	8	4	7	23	20	3
Torreense	27	19	7	6	6	24	20	4
Ac. Viseu	27	19	6	9	4	21	19	2
SL Benfica B	26	19	7	5	7	26	24	2
FC P.Ferreira	25	19	7	4	8	22	20	2
FC Porto B	25	19	7	4	8	33	28	5
FC Penafiel	24	19	7	3	9	16	22	-6
U. Leiria	23	19	6	5	8	24	22	2
UD Oliveirense	21	19	5	6	8	20	29	-9
CD Feirense	21	19	6	3	10	18	25	-7
Leixões SC	17	19	4	5	10	13	25	-12
LANK Vilaverdense	16	19	5	1	13	14	35	-21
CF Os Belenenses	13	19	3	4	12	12	33	-2

II LIGA - RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Ac. Viseu	1-1	Tondela
Penafiel	2-1	Feirense
Benfica B	0-1	Leiria
Oliveirense	0-1	Vilaverdense
FC Porto B	3-0	Os Belenenses
Nacional	2-1	Torreense
Santa Clara	2-0	Leixões
P. Ferreira	0-1	Mafra
AVS	3-2	Marítimo

II LIGA - PROGRAMA - 20.ª JORNADA

2 de fevereiro

Vilaverdense - Santa Clara

Mafra - CF Os Belenenses

3 de fevereiro

Leiria - FC Porto B

Torreense - AVS

Penafiel - Oliveirense

4 de fevereiro

Leixões - Nacional

Marítimo - Benfica B

Feirense - Académico Viseu

Tondela - Ferreira

União de Leiria ganha no Seixal e interrompe série vitoriosa do Benfica B, Penafiel bate Feirense

Realizaram-se duas partidas da 19.ª jornada da Segunda Liga, esta segunda-feira (29).

No Seixal, a União de Leiria interrompeu a série vitoriosa do Benfica B, ao vencer por 1-0.

O defesa Tiago Ferreira (76'), fez o único golo do jogo, para os unionistas, na sequência de um canto, pela direita.

Com este resultado, o Benfica B, que vinha de três triunfos (26 pontos) mantém-se no oitavo lugar, enquanto que a União de Leiria (23 pontos) sobe à 13.ª posição.

Ainda esta segunda-feira, o CD Feirense perdeu no reduto do FC Penafiel, por 2-1. João Oliveira e Adílio Santos marcaram para os penafidenses, Oche reduziu para a equipa de Santa Maria da Feira.

O Santa Clara (42 pontos) continua na liderança da prova, seguida do AVS (40 pontos). O Penafiel (24 pontos) subiu para a 12.ª lugar.

Para terça-feira, está agendada mais uma partida a fechar a jornada, com um Académico Viseu-Tondela.

SP/MS

Nenê eleito melhor jogador de dezembro na Segunda Liga

Atacante do AVS continua a impressionar aos 40 anos e foi eleito o melhor do mês, com quatro golos em outros tantos jogos.

Há quem diga que a idade é só um número e Nenê continua a provar essa teoria. O brasileiro do AVS, de 40 anos, foi eleito o melhor jogador de dezembro, com quatro golos em outros tantos jogos.

Nenê marcou a Benfica, B, FC Porto B, Paços de Ferreira e Mafra e continua a mostrar os dotes de goleador que o têm celebrado há tantas temporadas, contribuindo decisivamente para o mês 100% vitorioso dos avenses.

O atacante reuniu 28,36% dos votos dos treinadores, batendo a concorrência de Chuchu Ramirez (CD Nacional), que alcançou 17,16% dos votos, e ainda de Roberto (CD Tondela), que obteve 13,43% da votação.

Com uma longa carreira recheada de sucesso, Nenê dividiu a carreira entre Brasil, Itália e Portugal, sendo que numa das melhores temporadas do seu percurso foi o melhor marcador da Liga, ao serviço do Nacional, na época 2008/09.

SP/MS





Creditos: DR

CAN

Angola volta aos quartos de final da CAN, 14 anos depois

Os “palancas negras” derrotaram a Namíbia nos oitavos de final da Taça das Nações Africanas (CAN).

Angola assegurou, este sábado, a presença nos quartos de final da CAN, ao conseguir a primeira vitória de sempre de um país lusófono na fase de eliminar da competição.

Nos oitavos de final, os “palancas negras” derrotaram a Namíbia, por 3-0, com Gelson Dala a marcar os dois primeiros golos, antes de Mabululu fixar o resultado final. As duas seleções jogaram toda a segunda parte reduzidas a dez jogadores,

depois das expulsões de Neblu (Angolo) e Haukongo (Namíbia).

A seleção angolana, comandada pelo português Pedro Gonçalves, volta aos quartos de final da CAN, onde já esteve em 2008 e 2010, e conseguiu a primeira vitória de sempre de um país lusófono na fase de eliminar da competição. A explicação prende-se com o facto de só este ano terem sido introduzidos os oitavos de final; nas edições anteriores, à fase de grupos seguiram-se sempre os quartos de final.

O jogo dos quartos de final frenete à Ni-géria, realizarse hoje, pelas 12 horas.

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Portugal no top 5 do ranking feminino da UEFA

O empate do Benfica na casa do campeão europeu Barcelona (4-4), no fecho do grupo A da Liga dos Campeões, permitiu a Portugal igualar a Itália no 5.º lugar do ranking feminino da UEFA. Em 2025/2026, a Liga lusa deverá garantir três vagas para a Champions, ainda que só o campeão tenha entrada direta na fase de grupos.

Se, na vertente masculina, a evolução de Portugal no ranking da UEFA, ao longo desta época, ande longe de entusiasmar, parecendo cada vez mais certo que irá manter-se no 7.º lugar e, desse modo, falhar o regresso aos tempos em que a Liga portuguesa garantia três vagas de acesso à Liga dos Campeões, na variante feminina a história é bem diferente.

O brilharete do Benfica na atual edição da Champions, que culminou num

apuramento histórico para os quartos de final da competição, permitiu a Portugal igualar a Itália no 5.º posto do ranking da UEFA (somam ambos 34.000 pontos), numa lista que é liderada pela França (73.333 pontos).

As perspetivas lusas em garantir esse posto no final da temporada são francamente positivas, uma vez que não há equipas italianas na fase de eliminar da Liga dos Campeões.

O que parece cada vez mais certo é que a Liga portuguesa atribuirá três vagas para a Champions na temporada 2025/2026. Isso acontecerá nos campeonatos dos sete países melhores colocados no ranking da UEFA no final desta época, objetivo que Portugal dificilmente falhará. De recordar que a UEFA aprovou, recentemente, uma reformulação da Liga dos Campeões feminina de futebol e a criação de uma nova competição continental de clubes.

FIFA

Mercado de transferências atinge recorde de nove mil milhões de euros em 2023

O mercado global de transferências ascendeu a nove mil milhões de euros em 2023, o valor mais elevado de sempre, com mais dois mil milhões de euros do que o anterior máximo (2019), revelou a FIFA.

O valor alcançado no ano passado representa uma subida significativa (48%) face a 2022, ano em que as despesas no mercado de transferências voltaram a subir após dois anos de queda, explicada pela pandemia de covid-19.

As dez maiores transferências representam 10% do total das taxas de transferência pagas em 2023, sublinhou a entidade que rege o futebol mundial, salientando os negócios que levaram o inglês Jude Bellingham do Borussia Dortmund para o Real Madrid, o argentino Enzo Fernández do Benfica para o Chelsea, o inglês Harry Kane do Tottenham para o Bayern Munique e o francês Randal Kolo Muani de Frankfurt para o Paris Saint-Germain (PSG).

Tal como em 2022, foram os clubes ingleses, liderados pelo Chelsea, os que mais

gastaram, com quase três mil milhões de euros pagos ao longo de todo o ano de 2023.

Ao lado do Chelsea, PSG, Liverpool, Real Madrid e Bayern de Munique são os clubes que mais gastaram no mercado de transferências em 2023.

Na direção oposta, os clubes alemães, impulsionados pelas vendas de Bellingham ou Kolo Muani, receberam o maior total do mundo, com ganhos superiores a 1,1 mil milhões de euros.

Com 1.017 chegadas às suas ligas profissionais, os clubes portugueses foram os que mais acolheram jogadores de clubes de outros países no ano passado, enquanto os clubes brasileiros foram responsáveis pelo maior número de transferências de saída, com 1.217 jogadores que saíram para rentabilizar os seus talentos fora do Brasil.

O relatório da FIFA apontou ainda para “o impressionante crescimento” do futebol feminino em termos de investimentos nos mercados de transferências.

JN/MS



Creditos: DR



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM





ESPANHA

Sérgio Conceição apontado ao Barcelona

Sérgio Conceição, treinador do F. C. Porto, tem sido associado no país vizinho como uma opção viável para ser o novo timoneiro do Barcelona. Xavi, após a derrota frente ao Villarreal, por 5-3, anunciou que irá abdicar do cargo no final da presente época.

Em Espanha correm rumores de que Sérgio Conceição poderá ser um nome a ter em conta para suceder a Xavi. As notícias surgem depois de o técnico catalão ter assumido que irá deixar o cargo no final da presente temporada, na sequência de uma derrota frente ao Villarreal, por 5-3, que agrava (e muito) a crise de resultados dos blaugranas.

O “Mundo Deportivo” lançou uma lista de seis opções viáveis para o cargo, na qual

o técnico dos azuis e brancos está incluído. Embora não tenha o reconhecido ADN do Barcelona, a trajetória de Sérgio Conceição poderá ser determinante para a tomada de uma decisão. “Deco terá muito a dizer sobre Sérgio Conceição, treinador do FC Porto desde 2017, onde partilhou balneário com o diretor desportivo do Barcelona. O contrato de Conceição termina a 30 de junho e ainda não renovou no Dragão. Esta temporada tornou a vida do Barcelona difícil na fase de grupos da Liga dos Campeões”, destacam.

Para além de Sérgio Conceição, o rol conta ainda com Thiago Mota, Bologna; Mikel Arteta, Arsenal; Hansi Flick, sem equipa; Jürgen Klopp, Liverpool; e, por fim, Imanol Alguacil, da Real Sociedad.

JN/MS



TÚRQUIA

Besiktas, de Fernando Santos, perde e falha acesso ao pódio turco

O Besiktas, liderado pelo ex-selecionador português Fernando Santos, desfez-se, este domingo, a chance de ascender ao terceiro lugar na Liga turca de futebol, ao sair derrotado do reduto do Sivasspor (1-0).

Em Sivas, o golo que decidiu o desafio da 23.ª jornada foi apontado pelo albanês Rey Manaj, logo aos seis minutos.

O internacional português Gedson Fernandes alinhou de início pelo emblema de Istambul, que somou o terceiro jogo seguido sem vencer na prova.

O Besiktas mantém os 36 pontos, em 23 jogos, no quarto posto da classificação, que é liderada por Fenerbahçe, seguido do Galatasaray, ambos com 57, e do Trabzonspor, com 37, todos com 22 encontros.

JN/MS

ÁSIA

Paulo Bento eliminado nos “oitavos” da Taça Asiática

Os Emirados Árabes Unidos, do português Paulo Bento, foram, neste domingo, eliminados da Taça Asiática de futebol pelo Tajiquistão, que se impôs nas grandes penalidades para avançar para os ‘quartos’, fase para a qual a Austrália também se qualificou.

Os Emirados Árabes Unidos, do português Paulo Bento, foram hoje eliminados da Taça Asiática de futebol pelo Tajiquistão, que se impôs nas grandes penalidades para avançar para os ‘quartos’, fase para a qual a Austrália também se qualificou.

A seleção australiana desembarçou-se com relativa facilidade da congénere indonésia, com um triunfo robusto e controlado por 4-0, iniciado com um autogolo do central Elkan Baggot, aos 12 minutos, e que seria reforçado à beira do intervalo, aos 45, com um golo do avançado Martin Boyle.

Com dois golos de vantagem, a Austrália soube geri-la, perante uma Indonésia sem capacidade para dar a volta ao jogo, e perto do final deu uma expressão mais pesada ao resultado, com mais dois golos, aos 89 minutos, pelo avançado Craig Goodwin, e aos 90+1, pelo central Harry Souttar.

Já o Tajiquistão sentiu grandes dificuldades para afastar a seleção dos Emirados Árabes Unidos, orientada pelo técnico português Paulo Bento, a qual acabou por sucumbir na série final de penáltis, após um empate a um golo que se verificava no final do prolongamento.

A seleção tajique esteve em vantagem desde o minuto 30, altura em que o central Vakhdad Khanonov abriu o marcador, e esta manteve-se quase até ao final da partida, com a equipa de Paulo Bento a empatar e a forçar o prolongamento aos 90+5, através de um golo do central Khalifa Hammadi.

No tempo extra, nenhuma das equipas foi capaz de desfazer o empate e houve necessidade de recorrer a uma série final de penáltis, na qual o Tajiquistão foi mais competente, visto que concretizou as cinco enquanto o adversário falhou o segundo, por Caio Canedo.

O Tajiquistão vai agora defrontar nos quartos de final da Taça Asiática o vencedor da partida Iraque-Jordânia, marcada para segunda-feira, enquanto a Austrália vai medir forças com o vencedor do jogo que oporá a Arábia Saudita à Coreia do Sul, na terça-feira.

JN/MS



ARÁBIA SAUDITA

Ronaldo continua lesionado e não vai defrontar o Inter Miami de Messi

Luís Castro confirmou que o português “está na parte final da sua recuperação para integrar o grupo” e que, por essa mesma razão, “estará ausente do jogo”.

Ainda não é desta que Cristiano Ronaldo e Lionel Messi voltam a defrontar-se.

O encontro entre o Al Nassr e o Inter Miami para a Riyadh Season Cup colocou o mundo do futebol em alvoroço por juntar os ‘eternos rivais’, mais uma vez, em campo. Contudo, a lesão do internacional português deixou-o fora da convocatória do encontro de quinta-feira.

“Cristiano Ronaldo está na parte final da sua recuperação para integrar o grupo. Veremos nos próximos dias se pode começar a trabalhar com a equipa. Estará ausente do jogo”, afirmou o treinador português do Al Nassr, Luís Castro, na conferência de antevisão ao encontro.

O jogador português continua assim a recuperar da lesão que levou o clube saudita a cancelar os jogos de pré-temporada na China.

SP/MS





Creditos: DR

BASQUETEBOL

Sporting cai na Taça Europeia, mas ainda luta pelo apuramento

O Sporting vacilou na deslocação à Turquia, esta quarta-feira, frente ao Bahçesehir (99-87), na quinta e penúltima jornada da fase de grupos da segunda ronda da Taça Europeia de basquetebol, ainda que o apuramento continue a ser possível.

Os turcos entraram mais fortes e, após um primeiro período sorridente (25-20), a diferença ampliou até ao intervalo, quando o marcador assinalava 56-38.

Os leões ainda reagiram no terceiro período (14-27), mas a verdade é que o 29-22 do derradeiro tempo acabou por culminar no 99-87 final.

Com este resultado, o Sporting cai para terceiro lugar, com sete pontos, mas o apuramento continua a ser possível, uma vez que, na última ronda, recebe o Legia (segundo classificado, com oito pontos) na luta pela última vaga de acesso aos 'quartos' da prova.

NM/MS

FC Porto deixa fugir vantagem e acaba derrotado em Bilbao

O FC Porto foi derrotado, esta quarta-feira, na visita ao Bilbao Basket (90-86), em jogo da 5.ª jornada da fase de grupos da FIBA Europe Cup de basquetebol. Os dragões conseguiram entrar melhor em Espanha, mas acabaram por deixar fugir a vitória após o prolongamento.

no quarto e derradeiro período, o FC Porto baixou o ritmo, perdeu a pontaria e acabou por consentir o empate, levando o jogo para prolongamento.

No prolongamento, os bascos foram mais fortes e agarraram a vitória.

Na próxima terça-feira, o FC Porto recebe o Gottingen no Dragão Arena, na derradeira jornada, e precisa de vencer para carimbar o acesso aos quartos de final da FIBA Europe Cup.

NM/MS



Creditos: DR

FORA de JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Camõesradio.com

CAMÔESTV



WRC

Neuville vence em Monte Carlo e lidera Mundial de Ralis

O piloto belga Thierry Neuville (Hyundai i20) venceu, este domingo, o Rali de Monte Carlo e lidera o Campeonato do Mundo após esta primeira prova.

Neuville concluiu as 17 especiais com o tempo de 3:09.30,9 horas, deixando o francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris) na segunda posição, a 16,1 segundos, com o britânico Elfyn Evans (Toyota Yaris) em terceiro, a 45,2.

Chegado a este derradeiro dia de prova com 3,3 segundos de vantagem sobre Ogier, Neuville aguentou o ataque do francês, recordista de triunfos em Monte Carlo (tem nove), e até ganhou mais quatro segundos na primeira especial.

A partir daí ficou claro que o ritmo do belga era inalcançável, até para o oito vezes campeão do mundo. Neuville venceu mesmo as três especiais do dia, incluindo a 'power stage' final, no mítico Col du Turini.

"Sinceramente, nem tenho palavras. Este fim de semana foi incrível e senti-me muito bem com o carro. Temos de continuar a trabalhar, mas estamos muito satisfeitos com este resultado", frisou o piloto belga, o 'eterno segundo' classificado que, este ano, apresenta forte candidatura ao título.

Desde 2020, ano da pandemia de covid-19, que Neuville não liderava o campeonato, tendo conquistado hoje o 20.º triunfo no Mundial.

"Foi uma grande batalha com o Thierry. Parabéns para ele, que foi muito rápido du-

rante todo o fim de semana. Para mim, foi uma montanha russa de emoções, sobretudo na sexta-feira", admitiu Ogier, que perdeu um tio de quem era muito próximo na passada segunda-feira.

Evans, que começou o primeiro rali do ano com um forte andamento logo na quinta-feira, ganhando 15 segundos nas duas primeiras super-especiais da prova, foi perdendo gás à medida que os dias foram passando e, hoje, o 'ponta de lança' da Toyota (Ogier participa apenas em algumas rondas do campeonato, dividindo o carro com o campeão em título, Kalle Rovanperä, que também não faz todo o Mundial) terminou já a mais de 45 segundos.

Com o novo sistema de pontuação adotado este ano, Neuville confirmou os 18 pontos do final do dia de sábado aos sete por ter sido o líder no domingo e, ainda, mais cinco pela vitória na 'power stage'.

Desta forma, somou na mesma os 30 de pontuação máxima permitidos, tal como aconteceria com o sistema que vigorou até ao ano passado.

Ogier é, então, o segundo classificado no campeonato, com 24 pontos (15+5+4). Elfyn Evans é o terceiro, com 21.

No campeonato de construtores, a Toyota lidera, com 46, mais um ponto do que a Hyundai, que é segunda, com 45. A M-Sport Ford é terceira, com 12.

A próxima prova será o Rali da Suécia, de 15 a 18 de fevereiro.

JN/MS

JOGOS OLÍMPICOS

Previstos cerca de 300 mil espetadores na cerimónia de abertura



Em outubro de 2022, o ministro do interior da França anunciou a presença de 600 mil espetadores na cerimónia que está prevista para as margens do rio Sena.

"A ideia é ter 100 mil pessoas nas plataformas inferiores", com bilhetes pagos, e "mais de 220 mil pessoas nas plataformas superiores", com bilhetes gratuitos, indicou hoje Gérald Darmanin no canal público France 2.

Os Jogos Olímpicos terão, pela primeira vez, uma cerimónia de abertura a decorrer fora de um estádio, decisão que tem criado preocupações ao nível da segurança e crescentes preocupações com terrorismo em França.

A 10 de janeiro, o presidente do comité organizador de Paris2024, Tony Estanguet, reiterou que a cerimónia de abertura acontecerá no rio Sena e que não há plano alternativo.

"Trabalhamos numa cerimónia no Sena, não em outro lugar", insistiu Estanguet, numa entrevista à emissora France Inter, na qual ressaltou que poderá haver "uma série de medidas de adaptação" se existirem riscos de segurança, mas apenas em termos de cibersegurança ou condições meteorológicas adversas.

O antigo canoísta olímpico respondia assim a uma questão sobre "um plano B ou C", após o presidente francês, Emmanuel Macron, ter levantado dúvidas em finais de dezembro ao revelar que existiam cenários alternativos para a cerimónia de abertura, sem precisar quais.

Nessa entrevista à France Inter, o presidente do comité organizador de Paris2024 venceu que a segurança "é a base do sucesso dos Jogos" e falou da criação de uma 'bolha de segurança' para controlar os 400.000 assistentes esperados nas margens do Sena. SP/MS

F1

Lewis Hamilton deve mudar-se para a Ferrari em 2025

O universo da Fórmula 1 está em ebulição com a possibilidade, aparentemente forte, de o heptacampeão Lewis Hamilton trocar a Mercedes pela Ferrari no próximo ano. Em sentido oposto, Carlos Sainz deixa a escuderia italiana.

Lewis Hamilton a caminho da Ferrari? A hipótese é real e, segundo a imprensa italiana, tem fortes possibilidades de se concretizar. O experiente piloto britânico, de 39 anos, estará na disposição de acionar uma cláusula que lhe permite deixar a Mercedes, que representa desde 2013, no final deste ano para cumprir o sonho de criança de correr pela mítica escuderia italiana, em 2025.

O jornal "Marca" acrescenta que a possibilidade de Hamilton se mudar para a Ferrari colocou um travão nas negociações tendo em vista a prorrogação do vínculo com o espanhol Carlos Sainz, que verá o seu lugar ocupado pelo multicampeão britânico. Já Charles Leclerc renovou pela equipa transalpina há poucos dias.

De entre várias opções que estarão em aberto, Sainz, que continuará na Ferrari até ao final de 2024, poderá mudar-se para a Audi ou até para a Mercedes, que terá de encontrar um substituto para a vaga deixada em aberto por Lewis Hamilton.

JN/MS



Creditos: DR

CICLISMO

Rafael Silva termina carreira após ser notificado pela Autoridade Antidopagem

O ciclista Rafael Silva, vencedor da Taça de Portugal em 2023, anunciou, este domingo, o final da carreira, aos 33 anos, após ter sido notificado pela Autoridade Antidopagem de Portugal num "processo por eventual uso de métodos proibidos".

guém, nunca, será prejudicado pelas minhas decisões. Temia que outra escolha que não fosse a de terminar agora pudesse acarretar prejuízo para a minha equipa com a época já em curso", justifica o já ex-ciclista da Efapel.

Profissional desde 2013, Rafael Silva cumpriu grande parte da sua carreira na anterior estrutura da Efapel (atual Sabgal-Anicolor), alinhando nas últimas duas temporadas na equipa de José Azevedo.

"Encerro agora um ciclo. Saio com tristeza no coração, mas de consciência serena e certo de que esta é a decisão que devo tomar. A vida continua, agora fora da competição, mas sempre em cima da bicicleta", conclui o agora antigo corredor, que também venceu etapas no Grande Prémio Jornal Notícias, GP O Jogo e a Volta a Albergaria (2019), entre outras.

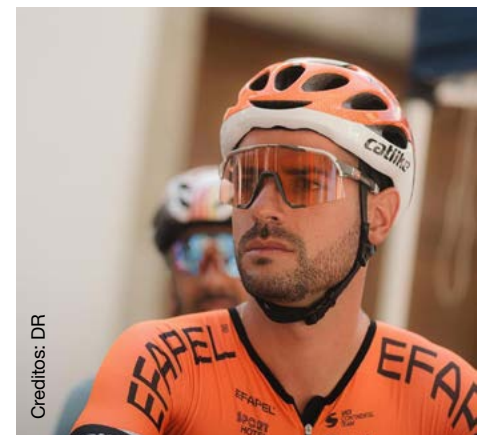
JN/MS

Garantindo sair do ciclismo "de cabeça levantada e de consciência limpa", o vencedor da Volta a Portugal do Futuro de 2012 explica, numa publicação nas redes sociais, ter sido notificado pela ADoP "no âmbito de um processo por eventual uso de métodos proibidos", que tem por base "uma amostra/análise colhida em 2015".

"Reagi a essa notificação, num exercício de pura verdade, pugnando pela minha inocência. Nunca, em momento algum do meu percurso desportivo, agi de forma a pôr em causa a verdade desportiva. [...] A decisão desta autoridade decorre do parecer de um painel de peritos que, sem avançar certezas, conclui pela probabilidade de uso de métodos proibidos", nota, numa alusão ao passaporte biológico.

Assim, e dizendo-se alvo de um processo "em que -- ao que parece -- a culpa se presume", Rafael Silva optou por "não atacar a decisão" da ADoP, porque, embora esteja ciente da sua "absoluta inocência", já tem 33 anos.

"Devo dizer que recebi do meu diretor desportivo [José Azevedo] apoio e confiança, que muito agradeço, dando-me total liberdade para sobre este assunto decidir. Resolvo em conformidade com as regras que sempre impus às minhas opções: nin-



Creditos: DR



Creditos: DR

MLB

Quiet winter aside, Jays still seen as serious threat with current roster

An off-season that started with a whole lot of excitement and drama and airplanes and big-game hunting is likely to end in exact opposite fashion — very quietly.

By design or by accident is a very fair question at this point, but despite a quiet winter on the roster building side, the Toronto Blue Jays are still a very good baseball team.

Across baseball, rival clubs and analytics-leaning front offices have the Jays projected as a top-five team and view them as a serious threat.

That's a much better barometer of reality than social media takes and the disappointment that was initially fuelled by expectations, which were set by Mark Shapiro and the front office group back in October.

Fans expected more splashy acquisitions and rightfully so, given the competitive window talk and the failures of the past two postseasons.

But this free-agent market never aligned with the Jays' team needs, and it was always a murky picture of exactly how GM Ross Atkins would go about improving an offence that fell short of expectations in 2023 in just about every way imaginable when it mattered most.

It was apparent at the start of the winter that without major core-swapping trades or something unforeseen, internal positive regression was always going to be a huge factor in how this team improved offensively in order to navigate its way through the toughest division in baseball.

The number of down years from key Jays hitters last year is still quite stunning.

No one could have predicted Vladimir Guerrero Jr., Alejandro Kirk, George Springer and Daulton Varsho all failing to meet expectations at the exact same time.

That foursome alone went from 15.8 fWAR in 2022 to 6.9 last year. Their home run output dropped from 98 to 75.

In terms of true talent level and expectations moving forward, that group of bats is much closer to the former than the latter, even with projections taking a hit due to the lack of offensive numbers last year.

There's positive regression coming, and even factoring in negative regression from a very healthy pitching staff last season that finished fourth in baseball with a 3.73 ERA, the Jays land right back in the same 89-win range as last year.

This is where the consternation and worry that dots social media these days enters the conversation.

Are the Jays done? Is there money left to spend?

That's an answer with a number of variables.

Already into the Competitive Balance Tax for a second straight year after hitting that threshold for the first time ever as a franchise in 2023, the Jays are not flush with cash left to spend.

After handing veteran Justin Turner \$13 million on Tuesday to be the primary DH, the heavy lifting is likely done, with maybe a few depth adds coming down the pipe in the next couple of weeks as they tend to the fringes of the roster.

No one is going to be happy with that, but it will all be forgotten like every "successful off-season" is once you get into May and everything changes.

That's just how baseball works.

It's the most predictable unpredictable sport going, where opinions and perceptions change almost in the blink of an eye, especially in a social media world.

The Jays are in bargain-hunting mode right now, which allows room for a different answer to the "Are they done?" question.

With the amount of talent still on the market — Cody Bellinger and old friend Matt Chapman are the main game-changers left — there's a chance the Jays could get involved in the late stages if

Scott Boras' demands aren't being met. To this point, they haven't been met.

It won't be the Jays hitting those contract expectations, either, but there could be flexibility, according to those in the know, if in two weeks there's still an obvious upgrade looking for a home.

Another wrinkle is rarely does a front office head into opening day with a fully complete team that won't need to undergo some sort of change to get where they want to go.

Three years ago at this time, the rotation was in tatters but the offence was good enough to get them by.

A few months later, Alek Manoah had emerged, and the Jose Berrios trade was engineered.

Poof. Problem solved.

Right now, the pitching may have to keep the offence afloat in the same fashion it did last summer, and one look around the division places just about every team in the same situation.

The Boston Red Sox have retooled a bit and spent some cash on Lucas Giolito, but they're no juggernaut, closer to rebuilding than contending it seems.

The New York Yankees have done the most, trading for a superstar in Juan Soto and adding a couple of potentially very valuable pieces in Alex Verdugo and Marcus Stroman, but like the Jays they're also counting on a ton of internal improvement from the likes of Anthony Rizzo, Giancarlo Stanton, DJ LeMahieu, Carlos Rodon and Nestor Cortes.

The Baltimore Orioles and Tampa Bay Rays are the AL East favourites, but neither team has added much of significance this winter and you can argue they've both had more subtraction than addition with various non-baseball and injury-related losses over the last year.

Has the Jays' off-season gone as planned? Absolutely not.

They struck out on the big game, tried but failed to engineer large-scale trades, and seemingly didn't address the element missing most — power.

Turner, Isiah Kiner-Falefa and a return engagement with Kevin Kiermaier is an uninspiring haul given the October talk, but nobody needs to be inspired in February.

A right-handed hitting outfielder is still a need, but as of today Davis Schneider is slated to act as that left field platoon bat against left-handed pitching, pushing either Kiermaier or Varsho to the bench.

How the infield shakes out will be interesting to watch, and pressure will be on Cavan Biggio and Santiago Espinal to have good camps, but there's a group at Triple-A in Orelvis Martinez, Addison Barger, Leo Jimenez and Damiano Palmegiani that seems to be on the verge of contributing.

There's also that Ricky Tiedemann kid entering the equation sometime soon, and the yet-to-be announced signing of Yariel Rodriguez, an electric arm with a whole lot of upside in a couple of different roles.

This reads like a column defending the Jays front office and most will take it that way. It's not.

Things absolutely could have gone much differently this winter.

It's just that perspective is needed and it's impossible to do that 280 characters at a time in an environment where the most accurate take is rarely the most popular one.

If the Jays crater and are a sub-.500 team in May, you absolutely have permission to remind me that the off-season was a failure.

Given the talent on the roster, that's simply unlikely to be the case.

It's just easy to forget that when a meaningful pitch hasn't been thrown in four months.

TSN/MS

NHL

Maple Leafs, NHL unveil \$500,000 investment into Toronto rinks

Youth across the city have more than a few reasons to be happy about the NHL all-star weekend taking place in Toronto this week. Aside from the festivities bringing the game's biggest names to the city, these events will leave a number of local rinks in a much better shape than before.

Thanks to a \$500,000 investment from the Maple Leafs, Maple Leaf Sports & Entertainment and the NHL itself, ball and ice hockey rinks at Alexandra Park near Bathurst and Dundas streets, the West Mall Rink in the west end and Port Union Community Recreational Centre in the east will undergo a revitalization process aimed at making hockey more accessible to the young people.

That's great news to 15-year-old Ron Sanchez, who started skating a few years ago and spends several hours every week at Alexandra Park.

"I'm super excited. I think this is going to bring more kids out and we can socialize more while we play," he said outside the rink.

"This rink is usually pretty empty, and I think when it's more renovated it will attract more people, which is great."

The renovations to these community rinks are part of the NHL's Legacy Project, where an estimated 23,000 youth will benefit from the upgrades at these public spaces, with increased access to hockey programming and equipment.

The joint investment is aimed at helping reduce barriers to play hockey, a game that is often associated with hefty costs.

At the launch event Wednesday evening, former Maple Leafs star Wendel Clark was on hand and spent a few minutes skating with youth from the nearby Scadding Court community centre and surrounding communities who attended. Leafs alumnus



and team director of culture and inclusion Mark Fraser also joined the skating party.

"We all know that hockey fans all over the world are the most passionate. They

come to the game seeking community. We also know that in order for us to unlock the future of the sport, it's going to require us to engage new audiences and create the most welcoming environment," said Kim Davis, the NHL's senior executive vice-president of social impact and growth initiatives.

"What better place to do that than in the hotbed of diversity that is Toronto?"

Over all-star weekend, the league expects more than 25,000 people to take part in various skating activities across the city, she said. These types of investments are meant to ensure the sport of hockey "thrives" in the rapidly-changing makeup of the communities. The NHL and its clubs have donated in excess of \$7 million over the past 20 years to Legacy projects across North America, said Davis.

"This is a youth space (with) brand new furniture, all the computer upgrades, this ensures that everyone in this community understands that hockey is for them," she added about turning these community centres into meeting hubs for local youth. "The future of our sport depends on them."

Coun. Ausma Malik, who represents the Spadina-Fort York ward where Alexandra Park is located, said recreational programs and services should be available to every resident of the city.

"In a city like ours we should have everything that we need to thrive, and the continued investment and support by valuable long-term partners such as MLSE and NHL fortify the city of Toronto's commitment to ensure that we can provide all residents with enhanced programming and amenities in every single neighbourhood of our city that we call home," she said.

"I have no doubt that we will have many more Mark Frasers to celebrate from these programs in the years to come."

TS/MS

Christopher J. Clapperton Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas

• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



NBA

Depleted Raptors beat the Bulls to snap five-game losing streak

It is a new roster that hasn't really had any time to play or practice together because of a flurry of transformational trades and a host of injuries and that's absolutely a factor in what's going on with the Raptors right now.

But losing tends to lead to more losing and players get tired of banging their heads against the proverbial wall eventually.

That's the danger point — when losing becomes a way of life — and the Raptors staved it off here Tuesday night.

Finally getting a tangible result for another night of solid work, the Raptors halted a season-worst five-game losing streak with a 118-107 victory over the Bulls.

It was significant in the Raptors won despite missing three starters; it was more significant because they needed to have something good happen.

"They really work hard, they're really into dissecting the film and getting better," coach Darko Rajakovic said after the game. "We lost five games, but we were in all of those games. We were in games, and it was a couple of positions that decided them one way or the other. Keeping up their spirits, building those guys up, and next man up mentality."

Rajakovic, always mindful of the bigger picture and the injury-induced limitations on this group, also understands the toll consistent losing takes.

"We're playing hard, and we are putting ourselves in a position to win games," he said this week. "We just got to find a way to close some of those games and (figure out) how to make the extra free throw, how to make the extra box out, how to make the extra play and not turn the ball over. All of this is great as a learning experience."

TS/MS

2019 Raptors champion Marc Gasol retires from professional basketball

Marc Gasol, a standout defender during his 14 NBA seasons who won the 2019 title with the Toronto Raptors, officially announced his retirement on Wednesday.

A 6-foot-11 center, Gasol was honoured as the NBA's Defensive Player of the Year in 2012-13.

Representing Spain, he won silver medals in the Olympics in 2008 and 2012 alongside his brother, Hall of Fame member Pau Gasol. Both players retired from international play in 2021 following the Tokyo Olympics.

Gasol, 39, last appeared in the NBA in the 2020-21 season but has played for Basquet Girona, the team founded in his native Spain.

He played 10-plus seasons with the Memphis Grizzlies, made three all-star teams and was named to the All-NBA first team for the 2014-15 season. He was traded to the Raptors in the 2018-19 season and won his only NBA title with Toronto. He closed out his career with the Los Angeles Lakers.

Marc Gasol is the Grizzlies' franchise leader in a number of categories, including field goals, rebounds, blocked shots and minutes played.

In 891 games (866 starts), Gasol averaged 14.0 points, 7.4 rebounds, 3.4 assists and 1.4 blocks.

CBC/MS



GIL VICENTE FC TORONTO

SOCCER PLAYERS WITH PASSION

FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED

U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO
647-573-6611

Logos: Ontario Soccer, Soccer League, Gil Vicente FC

O futuro da rádio

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Logos: App Store, Google Play, QR codes

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

CONSTRUCTION NEWS



Robotics opening opportunities as industry goes forward: Experts

Robotics isn't just coming to construction, it's already here.

That was the message from industry experts at the Power of Robotics in Construction education session held Jan. 24 at the World of Concrete conference in Las Vegas.

DPR Construction robotics lead Henning Roedel and Rogers-O'Brien Construction chief innovation officer Todd Wynne explained to attendees that use of robots in the construction industry is already underway with innovative products soon to arrive in the marketplace.

"We were really just trying to demystify that robots have been on our jobsites for years, whether it's a tele-operated concrete pump or robotic total stations. We were trying to show that these are just tools but also showed real world examples of how we've been using modern tools," Wynne said in an interview.

Some of these tools included layout printers, or as Wynne termed them, "a Roomba with a printer attached" that transfer BIM layouts directly to the construction floor more quickly and accurately than a human being.

"For the last decade we've been on the journey of trying to build from the model and connecting that BIM world with the world of operations. Having that interstitial layer of layout, survey and control ties the model space to the real world. Now we're starting to see these robots leverage model files and even traditional field engineering techniques," he said.

Roedel described the Hilti Jaibot, an onsite automated drill, capable of drilling holes into overhead concrete floors whether fluted deck, steel on metal deck or cast-in-place concrete.

"It does so accurately, safely and fast. We love it because it's limiting exposure to dust, taking the burden off the shoulders of

people in the field, and it's making easier work for a single operator," Roedel said.

He added using robotics on the worksite opens up the industry to new heavy equipment operators such as women and those with disabilities.

"Just because you're in a wheelchair it doesn't mean you can't operate a robot," he said.

Robotics also allows those with extensive experience to stay in the industry longer, Roedel said.

"It opens up opportunities for those who have bodies that are no longer able to work in our industry, but they still want to contribute," he said.

"There's so much asset knowledge our industry is losing that we can reignite in that way," Wynne added.

New tools will also appeal to youths who don't want to get dirty in the field but do want to use robots and other equipment, Wynne said.

"We need to exploit the innovations happening in our industry to attract those workers," he said.

Roedel said while some worry about robots taking jobs or are uncomfortable with machines, the ongoing labour crunch makes adoption of new technologies essential.

"We're in an industry and we're in a time right now when we need these tools. Not only do we have a gap in productivity that's persisted for decades, we're facing a labour shortage. We can't fill the jobs fast enough to build the work we need to support society," he said.

"It really is the evolution of a power drill," Wynne added. "It's using ones and zeroes and doesn't have any kind of sentience and can't create its own objectives, it's really just a modern tool. We don't know how the computers in our pockets work, but we trust and use those every day."

DCN/MS

CHBA fear low pace of housing starts in 2024

The Canadian Home Builders' Association's latest Housing Market Index (HMI) reports builders are increasingly worried about the state of industry conditions, and fear that housing starts will be further repressed in 2024.

The CHBA argues in a statement that Canada needs a course correction through policy and financial and mortgage system changes in order to create an environment conducive to building more housing supply.

In 2023, the annual average increase in mortgage interest costs was 28.5 per cent, measured by the consumer price index,

the largest annual rise on record.

The HMI, which is measured between 0 and 100, reached an all-time low for single-family builder sentiment, at 24.6, surpassing the previous low recorded of 26.2 in Q4 2022. The multi-family HMI declined to 29.1. And reflective of the falling HMI previously, 2023 saw 64 per cent of builders surveyed build fewer homes because of the high interest rate environment and 30 per cent said they cancelled projects.

Looking ahead, 36 per cent of builders anticipate fewer starts in 2024 compared to 2023. Builders are also experiencing widespread concern about closing dif-

iculties on past sales; around one-third reported having to make closing accommodations for buyers or reported buyers seeking alternative lending solutions. These problems with closing previously sold builds will also influence builder decisions about going ahead with developments in 2024, suggests the CHBA.

The interest rate impact to housing affordability is compounded by the higher costs of construction that builders face. The survey found building material price increases have added an average of \$65,000 to the cost 2,400 square foot home compared to prior to the pandemic.

"The takeaway is that the interest rates

are directly lowering the feasibility of building much needed new housing supply — we saw this in 2023 and it will continue in 2024. The 2022 federal budget set a target of building 5.8 million homes over the next decade — that's 3.5 million more than we normally would build — yet total housing starts have fallen in two consecutive years thanks to high interest rates and insufficient policy response," said CHBA CEO Kevin Lee in a statement. "All levels of government need housing policy that is focused and co-ordinated on improving affordability and supply through smart policy changes."

DCN/MS



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca

AMBIENTE

Terra Viva

Aquecimento global

Mal de muitos, bem de alguns.

Credito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Muito se fala sobre a perda de biodiversidade com o aquecimento global, será porventura uma consequência, mas onde uns sentem dificuldades, outros prosperam.

Algumas espécies estão em franca expansão devido ao aquecimento generalizado da Terra, sendo as medusas e alforrecas um exemplo evidente. No Oceano Pacífico, a frota de pesca japonesa tem dado conta de imensas populações de alforrecas que têm dificultado a atividade piscatória, tanto pela ausência de peixe, pela ocupação massiva dos mares por esses seres, como pela contrariedade de virem em grandes quantidades nas redes. As Nomuras, águas-vivas gigantes dos mares do Japão, têm provocado o rebentamento de inúmeras redes de pesca, provocando enormes prejuízos. A ocupação de espaço por uns, reduz a

possibilidade de expansão de outros. Muitas espécies de peixes, que já veem a sua proliferação dificultada devido ao aquecimento e acidificação das águas, ainda têm de lutar por espaço, alimento, e fugir aos urticantes e mortais tentáculos desses cnidários.

A proliferação de medusas, além do impacto sobre outras espécies, tem também impacto em muitas atividades humanas. Em julho de 2011 os reatores da central nuclear de Torness na Escócia tiveram de ser desligados devido à quantidade massiva de águas-vivas na captação de água para os sistemas de refrigeração. Já em janeiro deste ano, apenas em sete dias houve 857 acidentes com banhistas nas praias brasileiras de Santa Catarina, devido ao contacto com alforrecas.

Animais como as baratas, mosquitos e ratos, prosperam com o calor, e com eles, vírus e bactérias. Nas últimas décadas, parasitas (plasmodium) como os causadores da malária, o vírus do Nilo, o vírus do Dengue, são detetados e provocam mais casos, cada vez mais em latitudes afastadas do Equador e dos trópicos.

Na edição do Milénio Stadium de 22 de novembro de 2019, dediquei um artigo a um

vírus que só existia no Oceano Atlântico e que desde 2004 passou a proliferar também no Oceano Pacífico (www.mileniostadium.com/vida-vidas/ambiente/terra-viva-lontras-do-alasca-com-virus-do-atlantico/), recorde aqui uma passagem dessa publicação: “O Morbillivirus, vírus da cinomose, também conhecido como vírus da “esganina” nos cães, e que afeta outros animais, no caso de focas e lontras na variante “Phocine morbillivirus” (PDV), até há poucos anos, apenas infetava mamíferos marinhos do Atlântico. Em 2002 ocorreu um grande surto no Atlântico, durante o qual morreram cerca de 21,700 focas, essencialmente nos estreitos de Kattegat e Skagerrak, entre a Suécia e a Dinamarca. Apenas dois anos depois foram detetados anticorpos em mamíferos marinhos no Alasca e no ano passado foram encontradas centenas de focas vítimas deste vírus na costa americana do Pacífico. Cientistas suspeitam que esta propagação está relacionada com o derretimento dos gelos do Ártico, provocado pelo aquecimento global e consequentes alterações climáticas (...)”

Com o aquecimento global haverá condições propícias a espécies mais adaptadas

ao calor ou com a capacidade de se adaptarem mais rapidamente às alterações dos habitats.

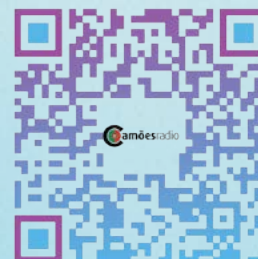
À medida que a temperatura vai aumentando, as faixas de climas temperados e frios irão diminuindo, obrigando as espécies adaptadas a esses climas a deslocarem-se para mais próximo dos polos, ficando o seu espaço vital cada vez mais reduzido. Enquanto isso, outras espécies proliferarão nos novos espaços onde as temperaturas aumentaram e condições climáticas se modificaram. Todo o ambiente e ecossistemas se irão alterando, sejam plantas ou animais, florestas, desertos, pradarias ou glaciares, se alterarão. A colonização de novos territórios por outras espécies, dependerá das suas capacidades de adaptação e mobilidade, de competição em novas áreas com outras espécies, mas isto terá de ocorrer em pouco tempo (considerando as escalas de tempo que a vida tem tido para a adaptação até aqui). As estações e sazonalidade, os ciclos de reprodução, acasalamento, migração, tudo está em profunda e rápida mudança, de imediato, nas próximas décadas, uma em cada quatro não conseguirá adaptar-se e extinguir-se-á. Esta é a obra humana.

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

aqui
p'ra
nós

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouçã em camoesradio.com
ou faça download da aplicação



SCAN ME

com Madalena Balça



Credito: DR

Viver sem cafeína

A cafeína é o composto psicoativo mais consumido no mundo. Deve estar agora a pensar – “dessa estou livre, porque não bebo ou não gosto de café”... bom, não é bem assim, lamentamos informar. É que mesmo que nós não gostemos de café ou chá, provavelmente consumimos cafeína de outra forma: talvez em refrigerantes, talvez em remédios para constipações, talvez em algum chocolate.

Quando a cafeína é ingerida, é rapidamente absorvida pelo corpo – atingindo o pico dos seus efeitos em duas horas (embora possa levar até nove horas para sair do corpo). E uma vez que é solúvel em água e gordura, penetra por todos os tecidos do corpo, o que explica por que razão a cafeína pode afetar partes diferentes do nosso organismo.

Recomenda-se que adultos não consumam mais do que 400 mg de cafeína por

dia (aproximadamente quatro chavenas de café). Se decidirmos ir além disso, sujeitamo-nos à possibilidade de sentir tremores musculares, náuseas, dores de cabeça, batimentos cardíacos acelerados, etc.

No entanto, há imensa gente que consome apenas algumas chavenas de café ou chá diariamente e, mesmo assim, sentem efeitos colaterais – como irritabilidade, dificuldade para dormir e nervosismo. É por isso que temos visto um número crescente de pessoas a decidir abandonar a cafeína por completo. Se faz parte desse grupo, e está realmente decidido a cortar a cafeína do seu dia a dia, veja o que dizem os estudos a esse propósito:

A abstinência de cafeína pode causar dores de cabeça, fadiga e cansaço. Isso acaba por acontecer porque o corpo desenvolve tolerância à substância. Por exemplo no caso das dores de cabeça, o corpo adapta-se a algo que nem era suposto: na cabeça e no pescoço, a cafeína provoca o estreitamento

dos vasos sanguíneos, reduzindo o fluxo de sangue para o cérebro. E 24 horas depois de pararmos de ingerir a substância, os vasos sanguíneos voltam ao normal, causando um aumento no fluxo sanguíneo para o cérebro e provocando dores de cabeça. Ou seja, habituamos o corpo ao estreitamento dos vasos e quando volta ao que deve ser normal, a cabeça queixa-se. Mas – boas notícias – esse desconforto pode durar, em média, até 9 dias. O que significa que depois disso conseguimos voltar a viver normalmente sem cafeína.

Para além disso, a cafeína também tem sido associada ao aumento da ansiedade e dos ataques de pânico – e não apenas naqueles com pré-disposição para problemas de saúde mental. Reduzir ou eliminar a cafeína pode melhorar o nosso humor e estado de espírito. Em parte, isso pode ser decorrência de se dormir melhor – porque a privação de sono agrava a ansiedade e outros transtornos semelhantes.

Reduzir ou eliminar a cafeína também pode curar a azia e a indigestão. E porquê? Porque a cafeína induz a secreção ácida no estômago e enfraquece o esfíncter esofágico, que controla o refluxo do conteúdo do estômago para o esôfago – provocando os problemas no sistema gastrointestinal.

Cortar a cafeína pode melhorar a branquura dos dentes – não por causa direta da cafeína, mas porque o chá e o café contêm compostos que mancham os dentes.

Assim, como acontece com muitas outras coisas, o consumo de cafeína é uma questão de moderação, mas se pensarmos seriamente em retirá-la da nossa dieta, a melhor maneira de fazer isso é gradualmente. Deixar de ingerir cafeína de maneira abrupta pode causar efeitos colaterais, que são sempre indesejáveis e, por isso, de evitar.

Madalena Balça/MS

here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**



Credito: DR

As encruzilhadas da vida: ganho e perda em cada escolha

Adriana Marques
Opinião



Todos nós sabemos, de acordo com a nossa trajetória, que a vida tem uma série de encruzilhadas, onde cada decisão que tomamos implica em ganhos e perdas. É como se estivéssemos constantemente navegando em um mar de escolhas, cientes de que cada direção que escolhemos seguir nos levará a um destino diferente.

É fácil pensar que, ao fazer uma escolha, estamos simplesmente optando por um caminho melhor. Mas a realidade é que toda escolha tem suas próprias

ramificações, suas próprias consequências. Não temos o controle sobre como uma escolha pode impactar o nosso destino.

Quando optamos por uma direção, ganhamos algo valioso - uma nova experiência, uma oportunidade de crescimento, talvez até mesmo um sonho realizado. Mas junto com esse ganho vem a perda, seja ela visível ou não. Pode ser a renúncia a outras oportunidades, a mudança de relacionamentos, ou simplesmente o desconforto de deixar para trás o que conhecemos.

É como o ditado: "Você não pode ter o melhor dos dois mundos." Ao escolher uma coisa, inevitavelmente sacrificamos outra. E é aí que reside a complexidade da tomada de decisão.

Por vezes, somos assombrados pela incerteza, perguntando-nos se fizemos a escolha certa. Mas, no fundo, sabemos que

não existe uma resposta fácil. Cada escolha que fazemos molda o curso das nossas vidas, e é através dessas experiências que aprendemos e crescemos.

Então, como lidamos com essa dicotomia entre ganho e perda em nossas escolhas? A chave está justamente em reconhecer e aceitar que não existe uma decisão perfeita. Cada caminho que escolhemos traz consigo uma mistura única de desafios e recompensas.

Ao invés de nos prendermos ao que poderia ter sido, devemos abraçar plenamente o que é. Cada escolha nos leva a novas oportunidades de aprendizado e crescimento.

É através da aceitação desse equilíbrio delicado entre ganho e perda que podemos encontrar paz e contentamento em nossas jornadas.

E se a situação de nossa escolha não vier como esperávamos, está aí, uma oportunidade incrível de aprender com a situação e de quebra, nos sair fortalecido para novos desafios. A gente está aqui nesse planeta para aprender e amadurecer e não acertar a todo momento. Que chato seria se a vida fosse só de conquistas.

Portanto, eu quero reforçar em mim e te lembrar de algo importante para guardar no nosso "porta-jóia" da alma: toda escolha que fazemos tem um ganho e uma perda. Mas é nas encruzilhadas da vida que encontramos a verdadeira essência da nossa jornada. Não tente prever, não tente controlar a situação. A graça das nossas decisões, está intrinsicamente atrelada, a leveza de simplesmente viver o que a vida nos apresenta.

The Portuguese Kids

**DERRICK
DEMELO**



**BRIAN
MARTINS**



With
**Mike
Rita**

iMPROVISITAS!

**FRIDAY
MARCH 08
DOORS 6PM**

**NORTHERN PORTUGAL
CULTURAL CENTRE
OSHAWA**

**TICKETS ONLY
\$40
DINNER & SHOW**



PORTUGUESEKIDS.COM

LUTO



Vânia Nonnenmacher, mãe da modelo brasileira Gisele Bündchen, morreu aos 75 anos, vítima de cancro, no passado domingo, 28 de janeiro. Gisele Bündchen partilhou um álbum de fotos de vários momentos em família com a mãe, o pai, Valdir Bündchen, as cinco irmãs: a gémea Patrícia, de 43 anos, Raquel, de 50, Graziella, de 47, Gabriela, de 44, e Rafaela, de 35; os filhos, Benjamin, de 13 e Vivian, de 10, fruto do casamento com Tom Brady, e ainda os sobrinhos.

MARTA GIL



Para Marta Gil, de 38 anos, a maternidade e o casamento nunca serão uma imposição de alguém ou até mesmo do tempo. Recém-separada após uma relação de três anos, a atriz assume que neste momento está “a lidar com novos sentimentos” que lhe permitem evoluir e crescer. “Não sei quando é que me volto a apaixonar ou quando é que volto a ter a sensação de que está tudo bem, que tenho alguém a meu lado e posso pensar no passo seguinte”, confessa, assumindo que, para ser mãe, terá de ser com alguém a seu lado com quem se veja a constituir família.

NOMES EM VISTA



Em conversa com Manuel Luís Goucha, Mafalda de Castro revelou um dos nomes que poderá dar ao filho. Grávida de um menino, fruto do relacionamento com Rui Simões, a apresentadora diz ter uma lista com alguns nomes dos quais gostam. “Não tem nome ainda porque eu quero olhar para a cara dele”, disse, dando a entender que tanto ela como Rui apenas irão decidir como se chamará o filho após o nascimento. Mas Mafalda confessou: “Tenho lista de hipóteses, mas ainda não está decidido”. Por fim, revelou um dos possíveis nomes para o menino: “O seu nome está, Manuel”. Divertido, o apresentador atirou: “Manuel é vulgar”.

ALOPECIA



Aos 27 anos, Lili Reinhart recebe tratamento para a alopecia, condição com a qual foi recentemente diagnosticada. Através das redes sociais, a atriz publicou um vídeo no qual se mostra a receber terapia para tentar resolver o problema.

“Acabei de ser diagnosticada com alopecia”, começou por revelar a artista. Em seguida, explicou que esta doença surgiu “no meio de um episódio depressivo”. No registo, a jovem mostra-se a receber terapia com luz vermelha. “A minha nova melhor amiga”.

Para quem não sabe, a alopecia é uma condição na qual ocorre a perda de pelo ou cabelo. Esta pode ser transitória e estar associada a algumas doenças ou mesmo stress. Nesse sentido, o facto de a artista afirmar que descobriu o problema devido a um episódio depressivo parece indicar que este foi a causa.

É frequente Reinhart falar abertamente sobre a própria saúde mental. Em entrevistas, a atriz já mencionou sofrer de depressão desde os 14 anos, algo que garante ter piorado quatro anos depois, quando começou a procurar trabalho como atriz em Los Angeles.

Nas redes sociais, também já atribuiu mais que uma vez o seu bem-estar ao cão que adotou, Milo. “Não sei se estaria aqui hoje sem o meu Milo”, começou por afirmar, numa publicação. “Ao longo das minhas batalhas mais negras com a depressão, ele tem sido o meu anjo”, declarou, por fim, afirmando que resgatá-lo foi “a melhor decisão” que alguma vez tomou.

CÉLINE DION

Ao longo dos tempos, muito se tem especulado sobre o estado de saúde de Céline Dion, que foi diagnosticada em 2021, com síndrome de Moersch-Woltmann, mais conhecido por síndrome de pessoa rígida: doença neurológica rara e incurável, que provoca rigidez muscular e espasmos, conjugados com uma perda gradual da autonomia.

Agora, a artista decidiu revelar pormenores sobre a sua luta, num documentário, que inclui mais de um ano de filmagens, intitulado *I Am: Céline Dion*, que mostra momentos inéditos da vida da cantora canadiana de 55 anos. Um documentário que quer trazer consciencialização para o tema. “À medida que a caminhada para retomar a minha carreira artística prossegue, percebi o quanto senti falta de poder ver os meus fãs. Durante esta ausência, decidi que queria documentar esta parte da minha vida e criar consciência desta condição pouco conhecida, para ajudar outras pessoas que partilham este diagnóstico. Espero que o filme aumente a consciencialização sobre esta condição pouco conhecida”, justificou Céline.

Tem sido a irmã da cantora canadiana, Claudette Dion a atualizar o público acerca do seu estado de saúde. “Ela continua a trabalhar, mas não consegue controlar os músculos. O que me parte o coração é que ela sempre foi muito disciplinada, sempre trabalhou arduamente”, revelou, em dezembro, ao programa *Canada's 7 Jours*. Logo depois, a irmã da artista garantiu que o sonho da família, bem como o de Céline, é “voltar ao palco”. Ainda assim, reconhece que é impossível saber como, dado que os progressos feitos no que toca ao tratamento desta síndrome rara são escassos. “As cordas vocais são músculos e o coração também é um músculo. Como se trata de um caso num milhão, os cientistas não fizeram muita investigação porque não afetou muitas pessoas”, explicou. O documentário será exibido na Prime Video e ainda não tem ainda data de lançamento.



JANDIRA MARTINI

Jandira Martini morreu no dia 30 de janeiro, aos 78 anos, vítima de um cancro nos pulmões. Da sua carreira fazem parte interpretações em várias novelas, mas também em peças de teatro e filmes. A sua última participação foi em 2022, no filme *Uma pitada de sorte*. Natural de Santos, em São Paulo, Jandira Martini começou a sua carreira em televisão em 1966, aos 21 anos. Formou-se em Letras pela Universidade Católica de Santos e fez um curso de interpretação teatral na Escola de Arte Dramática, em São Paulo.

Após alguns papéis pequenos, destacou-se na novela *Sassaricando*, da Globo, em 1998, com o papel da vilã Teodora Abdala. Entre outros papéis memoráveis na televisão, Jandira viveu a empregada Zoraide de *O Clone* e a turca Farid, em *Salve Jorge*. Participou também na série luso-brasileira *Os Maias*, uma adaptação do romance de Eça de Queiroz co-produzida pela Globo e pela SIC. A atriz fez também parte do elenco de *Morde & Assopra*. Foi uma das fundadoras do grupo *Royal Bexiga's Company* e produziu diversos trabalhos em parceria com o amigo de longa data, o também conhecido ator, Marcos Caruso, que fez questão de partilhar a sua tristeza: “Jandira, minha maior amiga e prova de que os opostos se atraem e se completam. Juntos escrevemos peças, roteiros de cinema, séries e novelas. Minha grande confidente, conselheira e responsável pelas minhas maiores gargalhadas. Minha mestra. Sabe quando você passa pela escola na qual você estudou e vê que o prédio foi demolido? Sinto-me assim com a sua partida”.





artesonora

Paulo Perdiz



Credito: DR

Fundação Nadir Afonso Um Compromisso com a Cultura e a Igualdade de Oportunidades

Chaves, Portugal - Uma Janela para a Estética e Arte Contemporânea

Numa pequena cidade no coração do Alto Tâmega, situa-se a Fundação Nadir Afonso, uma instituição que vai além da mera promoção artística. Já à muito passou para um compromisso mais amplo com a cultura e a igualdade de oportunidades. Com a missão clara de divulgar a vida e obra de um dos maiores pintores portugueses, Nadir Afonso, a fundação desempenha um papel vital na promoção da estética e arte contemporânea, não apenas a nível local, mas também a nível internacional.

Uma Missão Inspiradora

A Fundação Nadir Afonso, tem como um propósito nobre, de dedicar à preservação e divulgação de uma notável obra do grande pintor português Nadir Afonso. Acima de tudo, é uma força impulsionadora da herança cultural. Num mundo em constante evolução, a fundação entende a importância de preservar e partilhar a arte, e é com esse compromisso que ela passa todas as fronteiras. O foco principal da Fundação Nadir Afonso, é mostrar toda a arte do pintor e dos seus pensamentos não apenas entre os conhecedores locais de arte, mas também entre aqueles que visitam a região. Ao criar uma ponte entre o passado e o presente, a fundação cativa uma audiência diferente, dando uma experiência única e enriquecedora. Ao invés de limitar-se ao espaço museológico, a missão da fundação abraça a amplitude da estética e da arte contemporânea como um todo. Através de exposições, eventos educativos e colaborações inovadoras, a Fundação Nadir Afonso amplia os horizontes da apreciação artística, estimulando a mente e inspirando a

criatividade. Ao reconhecer a importância de levar a obra de Nadir Afonso a novos horizontes, a fundação desempenha um papel crucial na valorização da cultura. Ao fazê-lo, continua com a visão única de Nadir Afonso e a contribuir para o enriquecimento do cenário artístico contemporâneo.

Igualdade de Oportunidades

O compromisso com a igualdade de oportunidades é um dos pilares fundamentais da Fundação Nadir Afonso. Aqui todos têm o direito e todos são iguais - a instituição empenha-se em proporcionar acesso à cultura de forma justa. O foco na redução das disparidades entre regiões, especialmente em locais mais remotos, destaca a importância de libertar o acesso à arte e cultura, garantindo que todos, independentemente da sua localização, possam beneficiar das ofertas culturais da fundação.

Ampliando o Horizonte Cultural

A oferta cultural da região foi significativamente ampliada e ajudada pela Fundação Nadir Afonso, estabelecendo-se como um farol cultural no Norte de Portugal. Com programas atraentes nas áreas das Belas-Artes e História de Arte Contemporânea, a fundação não apenas enriquece a vida cultural dos residentes, mas também atrai visitantes de todo o país e os chamados viciados da arte. O objetivo é claro: transformar a região num circuito cultural, promovendo não apenas a apreciação da arte, mas também a economia através do turismo cultural.

Uma Sede de Referência

O edifício sede da Fundação, localizado em Chaves, é uma obra-prima arquitetô-

nica assinada por Álvaro Siza Vieira. Além de ser um espaço de referência cultural na região de Chaves, o edifício mostra o compromisso da fundação com a excelência em todos os aspetos. A arquitetura imponente torna-se uma extensão da própria missão como fundação, mostrando um ambiente inspirador para a admiração da arte.

Centro de Artes Nadir Afonso de Boticas: Um Polo Cultural Premiado

A expansão da Fundação Nadir Afonso para Boticas é testemunho do compromisso contínuo com a descentralização cultural. O Centro de Artes Nadir Afonso, construído de raiz, recebeu reconhecimento internacional com prémios como “The International Architecture Awards” e “The Green Good Design Awards”. Este pólo cultural no coração de Barroso não apenas alberga uma parte significativa do espólio pessoal do pintor, mas também representa um epicentro cultural que transcende fronteiras.

Além-Fronteiras

A Fundação Nadir Afonso olha para além das fronteiras nacionais ao estabelecer parcerias com instituições estrangeiras de renome. Colaborações com a Fundação Vasarely, Fundação Le Corbusier e Fundação Óscar Niemeyer destacam a ambição internacional da instituição. O intercâmbio com artistas consagrados é uma homenagem à rede de relações que Nadir Afonso cultivou ao longo da sua carreira, tornando a fundação um ponto de encontro para mentes artísticas globais.

Princípios que Orientam

Os valores fundamentais que guiam a Fundação Nadir Afonso refletem não ape-

nas a personalidade do pintor, mas também a visão que a instituição procura perpetuar. A valorização e o respeito pelas pessoas, a responsabilidade social, a excelência com simplicidade, a humildade, a virtude e a persistência são os princípios que moldam as ações da fundação. Estes valores, foram sempre presentes na vida e obra de Nadir Afonso. Tornaram-se os alicerces de uma instituição dedicada à promoção duradoura da cultura e da arte contemporânea.

A Fundação Nadir Afonso surge como uma guardiã da obra do pintor e também como uma força na promoção da cultura, na luta em trazer e dar cultura às pessoas e na criação de pontes além-fronteiras. O seu compromisso com a arte contemporânea e a igualdade de oportunidades estabelece um padrão elevado para outras instituições culturais. Nadir Afonso ficaria muito orgulhoso pelo trabalho que esta casa da arte mostra ao mundo.



Credito: DR

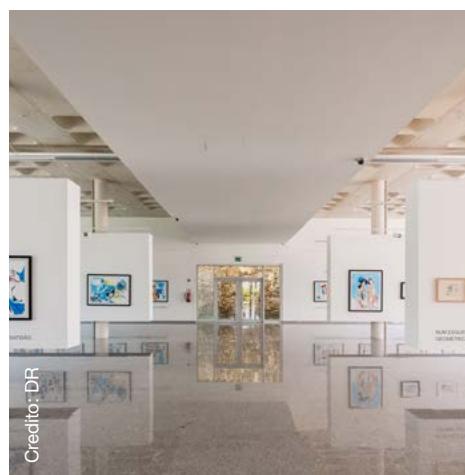
“

A arte é um espetáculo de exatidão

Nadir Afonso



Credito: DR

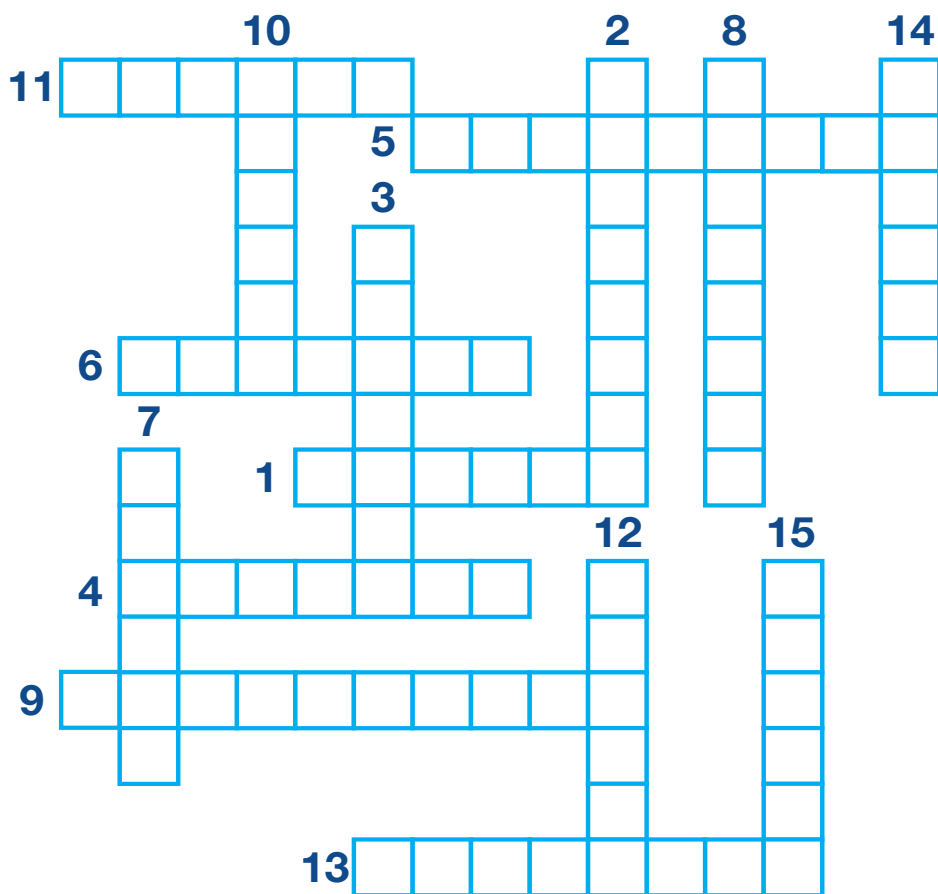


Credito: DR



Credito: DR

Palavras cruzadas



- 1. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
- 2. Empregar as mãos no uso de; mover com as mãos
- 3. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
- 4. Trazer à memória; recordar
- 5. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
- 6. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
- 7. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
- 8. Não aprovar; recusar algo
- 9. Ter parte em; partilhar
- 10. Precipitar-se a chuva sobre a terra
- 11. Entregar em troca; permutar
- 12. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
- 13. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
- 14. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
- 15. Descansar em estado de sono

Jogo das 10 diferenças

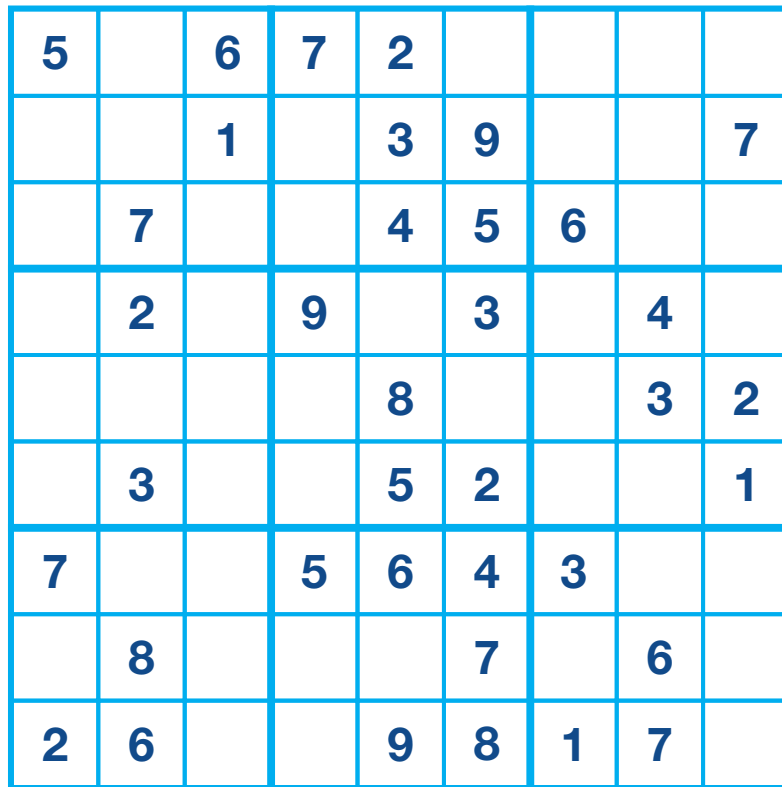


Caça palavras

- | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|---------------|
| A | Y | O | P | G | A | M | U | N | D | O | M | D | Q | ESTUDANTE | |
| B | G | O | V | E | R | N | O | Y | S | C | O | H | Y | UNIVERSIDADE | |
| H | F | E | D | E | R | A | L | I | P | V | N | T | D | N | GOVERNO |
| A | T | U | A | L | U | Q | X | L | C | N | M | X | I | T | IMPACTO |
| T | D | N | Z | V | P | P | Q | A | B | A | D | E | C | E | SEMANA |
| J | P | I | S | N | W | H | L | N | G | M | C | T | O | R | DIMINUIR |
| X | L | V | Q | I | G | U | A | A | E | N | A | N | T | N | FALAR |
| S | E | E | B | W | R | A | I | M | M | J | N | A | C | A | INTERNACIONAL |
| O | N | R | A | L | A | F | C | E | I | S | A | D | A | C | FEDERAL |
| N | L | S | P | A | C | C | N | S | T | E | D | U | P | I | PROVINCIAL |
| U | R | I | U | N | I | M | I | D | I | M | I | T | M | O | MUNDO |
| A | Y | D | T | N | D | E | V | C | R | A | A | S | I | N | ATUAL |
| U | S | A | H | S | R | F | O | X | G | N | N | E | B | A | SEMANAL |
| R | U | D | G | F | T | K | R | H | O | A | O | P | F | L | EMITIR |
| M | O | E | A | X | C | N | P | X | R | R | S | N | G | H | CANADIANOS |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.



Culinária por Rosa Bandeira

Coelho com legumes

Ingredientes

- 1 coelho partido
- 3 dentes de alho
- Sal e pimenta q.b.
- louro
- 2 dl de vinho branco
- 2 cebolas
- 1 alho francês
- 100 gr de margarina
- 3 cenouras
- 1 courgette
- 1 pimento vermelho
- 3 tomates maduros picados



Modo de preparação

Temperar o coelho com os dentes de alhos picados, sal e pimenta adicionar o louro e o vinho branco, colocar no frigorifico durante 24 horas. Descascar as cebolas e cortar em meias luas, cortar o alho francês as rodela, descascar as cenouras, cortar os pimentos as tiras retirar as sementes.

Num tacho derreter a margarina e alourar o coelho escorrido. Depois colocar o coelho noutra recipiente. No tacho de alourar o coelho colocar, as cebolas, e o alho francês, tapar e deixar cozinhar. Depois descascar as cenouras e cortar em cubos adicionar no tacho da cebola, deixar cozinhar mais 15 minutos, adicionar o coelho, a courgette aos cubos, os tomates picados e o pimento vermelho em juliana e deixar cozinhar mais 15 minutos.

Num tacho derreter a margarina e alourar o coelho escorrido. Depois colocar o coelho

Bom apetite!

Bolo de chocolate

Ingredientes

- 135 g de manteiga c/ sal
- 55 g de cacau em pó
- 350 g de açúcar
- 1 colher de extrato de baunilha
- 10 g de farinha s/ fermento
- 3 ovos
- açúcar em pó q.b.



Modo de preparação

Aquecer o forno a 200 graus. Forrar com papel vegetal o fundo de uma forma de aro amovível. Untar a forma com manteiga e polvilhar com farinha. Num recipiente colocar o cacau, açúcar, extrato de baunilha, e os ovos. Derreter a manteiga e adicionar aos restantes ingredientes. Bater durante alguns segundos, até que todos os ingredientes estejam todos bem envolvidos. Co-

locar a mistura na forma e levar ao forno cerca de 25 minutos.

O bolo deve estar cozido na extremidade, mas meio cru no centro. Deixar o bolo arrefecer durante 20 minutos retirar da forma e polvilhar com açúcar em pó. Pode servir morno ou frio. Pode acompanhar com uma bola de gelado baunilha

OLHAR COM OLHOS DE VER

Casa brasonada em Viana do Castelo. Créditos: Augusto Bandeira



Buena Vista welcome sign - Virginia, US. Créditos: Fabiane Azevedo



Arte abençoada em Lisboa. Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Conseguirá bons resultados se conseguir associar equilíbrio e sensibilidade ao mundo do trabalho. Poderá inclusivamente surgir um envolvimento amoroso através da carreira. Os conselhos de pessoas mais velhas e experientes ou de superiores hierárquicos poderão ser de grande utilidade nesta fase.

TOURO 21/04 A 20/05

É um bom período para investir na sua carreira, para mostrar as suas capacidades de trabalho ou para concretizar um plano de longa data. É possível que sinta que as suas atitudes têm um maior impacto do que o habitual no mundo exterior. A sua vida profissional poderá proporcionar-lhe um envolvimento afetivo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Nesta Casa, Mercúrio proporciona-lhe uma maior atividade material. Estarão em causa os seus bens tanto monetários como imobiliários. Tente defender-se, aconselhando-se com alguém e poderá então planear com maior segurança novos investimentos comerciais. Desta maneira, o risco será calculado, previsível e, portanto, salvaguardado.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta fase, ainda que inconscientemente, terá tendência para conflitos familiares e desentendimentos a nível laboral. Tente aproveitar esta altura para corrigir e esclarecer todas as situações delicadas pois o seu lado instintivo e emocional estará no auge. Use a sua criatividade associada a um certo realismo e poderá encontrar caminhos alternativos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta fase poderá sentir a sua saúde um pouco debilitada podendo ocorrer estados febris devido a pequenas inflamações no aparelho respiratório. O sistema nervoso também poderá estar mais tenso e ter mudanças repentinas de humor. Tenha atenção a situações que possam provocar acidentes. Veja onde põe os pés!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Sente necessidade de organização na realização do seu trabalho e das atividades diárias. Terá vontade de agir, pelo que deverá aproveitar este momento para dar andamento a assuntos cujo fim tem vindo a ser protelado. Para melhorar o seu bem-estar físico faça exercício e corte com o que lhe pode prejudicar a saúde.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Ao longo desta semana poderão ocorrer alguns conflitos na sua vida familiar devidos à sua maneira intransigente e mesmo teimosa de encarar os factos. Não esqueça que as suas opiniões podem divergir das dos outros, não querendo isso dizer que estejam erradas. Procure ser mais flexível ou então afaste-se evitando discussões vãs.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Os seus contactos diários com o mundo exterior estão agora mais desenvolvidos tanto no âmbito de comunicação escrita como no de argumentação, quer mesmo através de pequenas viagens ou deslocações. É uma boa altura para fazer novos conhecimentos ou fortalecer contactos anteriores e que ultimamente andam mais tensos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

O seu desejo de sucesso material e financeiro poderá ter agora hipótese de concretização, se fizer um esforço nesse sentido. Poderá pôr em prática um plano que tem vindo a idealizar. Não exagere a tendência para sobrevalorizar as suas ideias e lembre-se que, por muito boa que seja a sua opinião, deverá ouvir e estudar a opinião dos outros.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As pequenas viagens que neste momento empreender poderão trazer-lhe boas oportunidades de negócio, ao mesmo tempo que lhe proporcionam momentos agradáveis e relaxantes. Aproveite essas deslocações também para fazer contactos, agora que está especialmente vocacionado para comunicar e transmitir ideias.

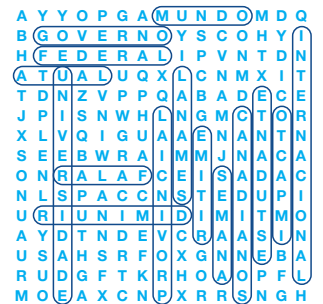
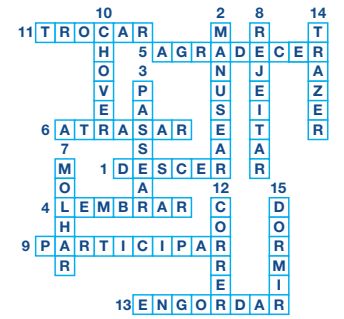
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante este trânsito de Mercúrio pode tomar iniciativas, mas prepare-se para defender as suas ideias com unhas e dentes. Da sua convicção e determinação poderá nascer a vitória. A insatisfação e intranquilidade que agora sente é passageira, ainda assim, no entanto, preferirá o isolamento e a reflexão ao convívio.

PEIXES 20/02 A 20/03

Esta é uma altura em que poderá questionar as suas relações com os amigos e com os outros em geral, analisando se os objetivos que procura são mesmo seus ou se são de influência e interesse dos grupos com que convive habitualmente. Os conselhos e a opinião de pessoas mais jovens poderão ser benéficos.

Soluções






5	9	6	7	2	1	4	8	3
8	4	1	6	3	9	2	5	7
3	7	2	8	4	5	6	1	9
1	2	8	9	7	3	5	4	6
9	5	4	1	8	6	7	3	2
6	3	7	4	5	2	8	9	1
7	1	9	5	6	4	3	2	8
4	8	3	2	1	7	9	6	5
2	6	5	3	9	8	1	7	4



Feliz Ano Novo com

Gente 
da Nossa

TLN TODOS OS SABADOS DAS 8 AS 9:30AM

 **ROGERS™** 28 HD - 35 HD  **Bell** 700 HD  **Shaw)** 65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV



Agenda comunitária

Northern Portugal Cultural Centre
- Oshawa

Festa do Sócio

40 Albany St. Oshawa - February 3, 5:30 PM

Members - Free / non-members \$25 / children (8-17): \$15 / children (0-7): Free
Menu - feijoada, rice & salad or chicken, rice, fries & salad (please select your preference when reserving) potluck dessert.
* Please remember to reserve your spot by January 31 to ensure we have enough delicious food for everyone. (905) 576-2474

Oshawa Portuguese Club
46th anniversary party

520 Simcoe St S, Oshawa February 3, doors at 5:30 PM

Dinner and music with Tabu 3. Reservations please call (905) 240-5225.

Portuguese Cultural Centre of
Mississauga
"Baile da Direção"

53 Queen St N., Mississauga 3 Feb. at 6:30 pm

Where a commemorative logo and exciting initiatives for the 50th Anniversary will be unveiled. The event will be held at the PCCM featuring Karma Banda. **More information (905) 286-1311**

Associação Migrantes de Barcelos
Valentine's Night

1263 Wilson Ave. - Toronto - 17 Feb. 6 pm

Noite animada com a Banda Karma. Haverá uma lembrança para todos e um sorteio de uma noite em Niagara Falls para dois. **Para mais informações e reservas (647)-949-1390**

Casa do Alentejo
41º aniversário

34 Caledonia Rd Toronto - 17 fev. 6:30 pm

Celebração do 41º Aniversário, 19h30 jantar e espetáculo com os artistas vindos de Portugal; Claudia Madur, Pedro Calado, Guilherme Banza, Carlos Menezes e João Domingos. **Para reservas contactar Casa do Alentejo 416-537-7766 ou Jaime Nascimento 416-525-4534**

Casa da Madeira
Festa de São Valentin

1621 Dupont ST, Toronto, 17 Feb 6pm

Jantar e show com atuação de Jessica Amaro, Lucy e Bela e Angela. Jantar confeccionado com carinho por Esmeraldo. **Podem contactar (416) 533-2401**

Arsenal do Minho
25º Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio

3404 Dundas St. W, Toronto, 24 Feb 6:30pm

Guarda na sua agenda esta data. Mais detalhes após as festividades do fim de ano. **Podem contactar (416) 532-2328**

Portugal Week - Merit Award &
Scholarship
Gala Dinner

1263 Wilson Av., Toronto, 30 March

Gala Dinner and José Cid. **Reservation: Acapo.ca**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.

Contacto: r.bandeira@mdcmediagroup.com

Apartamento - no basement, para arrendar, com um quarto, cozinha, casa de banho e lavandaria. Não fumadores e não animais. **Contato 416-937-8807.**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 ou cesario@mysweetiepie.ca**

Cozinheiro - O Abrigo Centre está à procura de um cozinheiro a tempo parcial para apoiar o programa para idosos Life and Hope. São três dias por semana, de terça a quinta-feira, das 9:00 às 15:00 horas. Mais informações aqui: abrigo.ca/about-abrigo/career-opportunities.

Large 2 Bedroom Basement apartment located near Dufferin & 401. Includes open concept Kitchen and Livingroom, 2 bedrooms, large walk in closet, linen closet, spacious bathroom with large shower. Bright area with several windows. Includes FREE, NEW Laundry. Freshly painted. Close to all amenities. Walking distance from TTC/Subway, steps from Yorkdale Shopping Mall. Easy quick access to Hwy 401. Includes 1 parking space if required. 2350/month All utilities included. Available March 1st. **Call Rob 416 817-0187**

Apartamento - para arrendar com 1 quarto de cama, cozinha, sala, casa de banho e varanda. Lavandaria no basement. Não fumadores, não animais. Na zona de Weston Rd e Jane. **Contactar: 94160 875-8696**



mileniostadium.com

Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.

0 mesmo de sempre, mas melhor!

Magic After Dark
Comedy and Magic

Featuring Ken Margoe, Angela Maiorano-Thurston and David Green

FRIDAY
FEBRUARY 2, 2024
11pm @ Comedy Bar
945 Bloor Street West, Toronto

SINCITY ILLUSIONS

GLB BREWPUB PRESENTS

BEER RELEASE PARTY

and

LIVE MUSIC

EVERY FRIDAY - 7-9

11 Lower Jarvis St. Toronto

YOU DO YOU

SHOW DATES:
01.31.24 - 02.25.24

LESLIE GROVE GALLERY

LOVE & FRIENDSHIP ARTISAN MARKET

hosted by The Riverdale Hub

SHOP LOCAL

MADE WITH LOVE

RIVERDALE hub

COME SAY HI

XOXO

♡ Saturday, Feb 10th
♡ 12 - 5PM
♡ 1326 Gerrard Street East
♡ Toronto (East of Greenwood Ave)



ALL-ELECTRIC 2024 LYRIQ

ELECTRIFYING SOPHISTICATION

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

